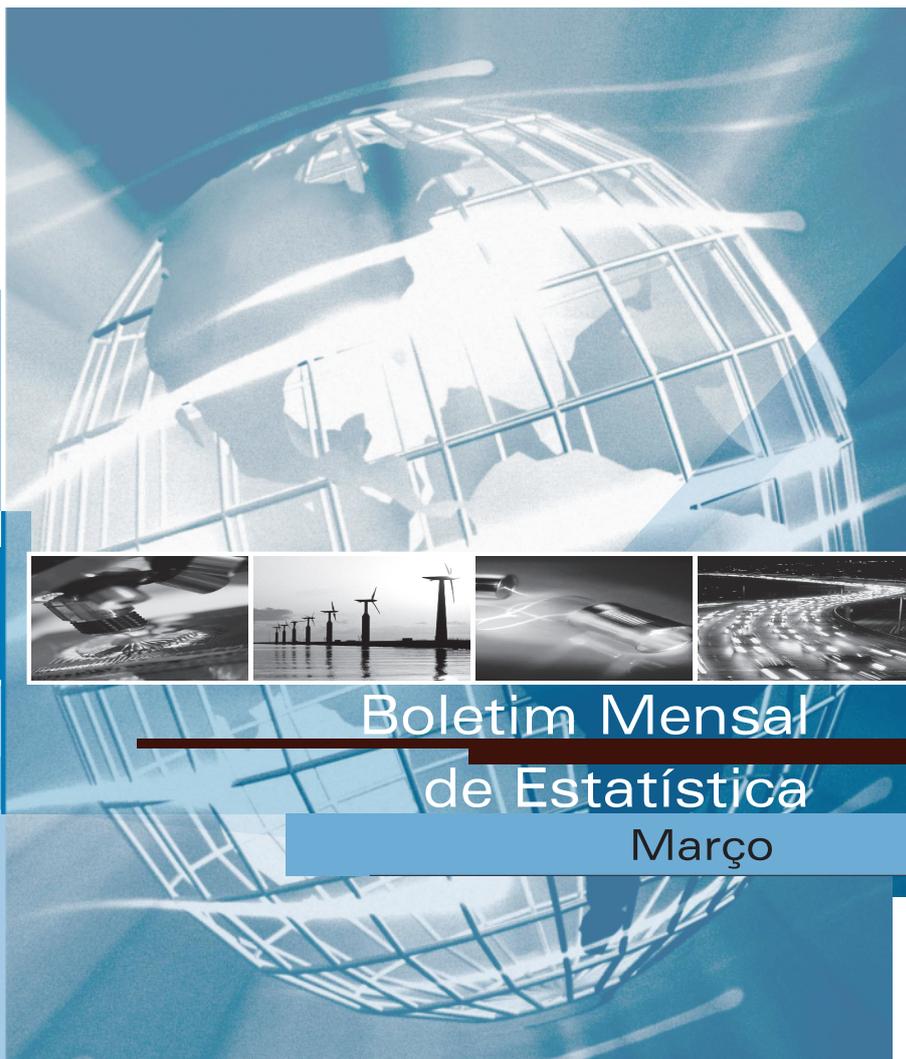




INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

ISSN 0032-5082



Boletim Mensal
de Estatística
Março

2020

Edição 2020



Estatísticas
oficiais



Título

Boletim Mensal de Estatística - 2020

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida, 2
1000 - 043 LISBOA
PORTUGAL
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 218 454 084

Presidente do Conselho Diretivo

Francisco Lima

Design e Composição

Instituto Nacional de Estatística, IP

Publicação periódica

Mensal

Multitemas

Edição digital

ISSN 0032-5082

Sinais Convencionais

Valor com coeficiente de variação elevado	§
Valor confidencial	...
Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada	ə
Valor não disponível	x
Não aplicável	//
Quebra de série	⊥
Valor preliminar	Pe
Valor provisório	Po
Valor retificado	Rc
Valor revisto	Rv
Percentagem	%
Permilagem	‰

 Apoio | ao utilizador

218 440 695

O INE, I.P. na Internet

www.ine.pt

© INE, I.P., Lisboa • Portugal, 2020

A informação estatística disponibilizada pelo INE pode ser usada de acordo com a Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0) da Creative Commons Attribution 4.0, devendo contudo ser claramente identificada a fonte da informação.



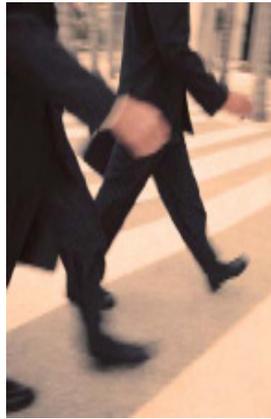
1. Destaques	5
1 - Síntese de Destaques.....	7
2. Contas Nacionais	21
2.1 - Contas nacionais trimestrais (Rv).....	23
2.2 - Contas nacionais trimestrais (Rv).....	24
3. População e Condições Sociais	25
3.1 - Movimento da população.....	27
3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta), segundo o mês do falecimento.....	28
3.3 - Prestações da Segurança Social - Número de processamentos e valor dos benefícios, por tipo de prestações.....	30
3.4 - População total, ativa, empregada e desempregada	31
3.5 - População empregada por situação na profissão e setor de atividade	31
3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e setor da última atividade dos desempregados (novo emprego).....	32
Evolução da taxa de desemprego	32
3.7 - Índice de preços no consumidor	33
Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses	33
3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas por regiões.....	34
Total de sessões efetuadas	34
3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas segundo o país de origem	35
Total de espectadores/as.....	35
4. Agricultura, Produção Animal e Pesca.....	37
4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas.....	39
Avicultura industrial - Produção de carne de frango	39
4.2 - Produção animal - Abate de gado.....	40
Abate de Gado - Peso limpo - Portugal.....	40
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial.....	41
4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos	41
Pesca descarregada - Preço médio - Portugal.....	41
4.5 - Pesca descarregada	42
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais.....	43
4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais	44
Recolha de leite de vaca	44
5. Indústria e Construção	45
5.1 - Índice de produção industrial.....	47
5.2 - Índice de volume de negócios na indústria.....	48
5.3 - Índice de emprego na indústria.....	49
5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora	50
5.5 - Licenciamento de obras.....	52
5.6 - Obras concluídas.....	53
5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas	54
5.8 - Índice de preços na produção industrial	55
6. Comércio Interno e Internacional	57
6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio.....	59
6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho.....	60
6.3 - Vendas de veículos automóveis novos.....	61
Vendas de veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno e monovolumes) e comerciais.....	61
6.4 - Evolução do Comércio Internacional	62
6.5 - Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por principais parceiros comerciais.....	63
Comércio Internacional – Importações e exportações de bens por principais parceiros comerciais	63
6.6 - Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por principais parceiros comerciais	64

(continua)

ÍNDICE

(continuação)

6.7 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos	65
6.8 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos	65
6.9 – Comércio Intra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produto	66
6.10 – Comércio Intra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos	66
6.11 – Comércio Extra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos	67
6.12 – Comércio Extra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos	67
7. Serviços	69
7.1 - Transportes ferroviários	71
7.2 - Transportes fluviais	71
7.3 - Transportes marítimos	72
Movimento de mercadorias no Continente	73
7.4 - Transportes aéreos	74
7.5 - Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por NUTS II	74
7.6 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por países de residência	75
7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS	76
7.8 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS	76
Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico	76
7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS	77
7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS	77
Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico	77
8. Finanças e Empresas	79
8.1 – Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica	81
8.2 - Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica	82
8.3 - Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma de constituição	83
Constituição e dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparada	83
Capítulo 9. Comparações Internacionais	85
9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor	87



1. Destaques

1 - Síntese de Destaques

Os textos integrais dos Destaques podem ser consultados nos Serviços de Documentação do Instituto Nacional de Estatística e no Portal do INE – (www.ine.pt).

Registe-se que, na data de publicação deste Boletim, o INE poderá já ter divulgado dados mais recentes em algumas das áreas aqui abordadas (também disponíveis no Portal do INE).

divulgados pelo INE entre 17-03-2020 e 15-04-2020

Atividade Turística – fevereiro de 2020

Hóspedes e dormidas em crescimento

Em fevereiro de 2020, o setor do alojamento turístico¹ registou 1,6 milhões de hóspedes, que proporcionaram 3,8 milhões de dormidas, refletindo-se em variações² de +15,3% e +14,7%, respetivamente (+12,0% e +7,7% em janeiro, pela mesma ordem).

Estes resultados foram influenciados pelo efeito do período de Carnaval, que este ano ocorreu em fevereiro e no ano anterior ocorreu em março. Adicionalmente há também que considerar outro efeito de calendário, dado que fevereiro teve 29 dias em 2020, mais um que em 2019.

As dormidas na hotelaria (83,3% do total) aumentaram 13,7%. As dormidas nos estabelecimentos de alojamento local (peso de 14,5% do total) cresceram 17,5% e as de turismo no espaço rural e de habitação (quota de 2,3%) aumentaram 42,1%. As dormidas em *hostels* registaram um crescimento de 12,5% em fevereiro, representando 22,6% das dormidas em alojamento local e 3,3% do total de dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico.

Dormidas de residentes com crescimento expressivo

Em fevereiro, o mercado interno contribuiu com 1,3 milhões de dormidas, o que representou um crescimento de 26,4% (+11,8% em janeiro). As dormidas dos mercados externos (peso de 66,0%) cresceram 9,5% (+5,8% no mês anterior) e atingiram 2,5 milhões.

No conjunto dos dois primeiros meses do ano, verificou-se um aumento de 11,4% das dormidas totais, resultante de variações de +19,3% nos residentes e de +7,8% nos não residentes.

Mercado chinês influenciado pelos efeitos da pandemia COVID-19 apresentou expressivo decréscimo

Os dezasseis principais mercados emissores³ representaram 85,8% das dormidas de não residentes nos estabelecimentos de alojamento turístico em fevereiro e apresentaram um crescimento de 10,0%.

O mercado britânico (17,5% do total das dormidas de não residentes em fevereiro) cresceu 4,0% neste mês e 3,2% no conjunto dos dois primeiros meses do ano.

As dormidas de hóspedes alemães (12,5% do total) aumentaram 4,6% em fevereiro. Desde o início do ano, este mercado recuou 1,6%.

O mercado espanhol (11,2% do total) apresentou um aumento expressivo de 40,8% em fevereiro, tendo crescido 33,5% no conjunto dos dois primeiros meses do ano.

O mercado francês (8,5% do total) aumentou 6,3% em fevereiro e 1,7% desde o início do ano.

¹ Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural/de habitação.

² Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.

³ Com base nos resultados provisórios de dormidas em 2019

O mercado chinês (1,0% do total), já influenciado pelos efeitos da pandemia COVID-19, apresentou um decréscimo de 54,8% em fevereiro. No conjunto dos dois primeiros meses do ano, este mercado recuou 10,7%.

Em fevereiro destacaram-se ainda os crescimentos registados pelos mercados canadiano (+37,0%) e brasileiro (+29,5%). Desde o início do ano, o realce vai para os mesmos mercados (+37,0% e +17,0%, respetivamente).

Crescimentos em todas as regiões

Em fevereiro, registaram-se aumentos das dormidas em todas as regiões, salientando-se os crescimentos registados no Alentejo (+39,8%), Centro (+28,1%), Norte (+20,9%) e RA Açores (+20,1%). A AM Lisboa concentrou 29,1% das dormidas, seguindo-se o Algarve (22,3%) e o Norte (16,4%).

Neste mês houve um incremento de 492,7 mil dormidas (face a igual mês do ano anterior), do qual 23,5% foi proveniente do Algarve (115,9 mil dormidas adicionais), 22,1% do Norte (acréscimo de 109,1 mil dormidas) e 18,7% do Centro (92,1 mil dormidas acrescidas).

Desde o início do ano, são de realçar os acréscimos no Alentejo (+27,4%) e Centro (+20,0%).

As dormidas de residentes aumentaram em todas as regiões em fevereiro, com realce para o Algarve (+41,0%), Centro (+33,9%) e Alentejo (+32,8%). Nos primeiros dois meses do ano, destacaram-se o Algarve (+27,8%), o Centro (+25,1%), a RA Madeira (+23,1%) e o Alentejo (+21,5%).

Em fevereiro, em termos de dormidas de não residentes, o destaque vai para o crescimento apresentado pelo Alentejo (+57,8%), RA Açores (+28,9%) e Norte (+20,4%). Desde o início do ano, destacaram-se o Alentejo (+42,5%), o Norte (+20,7%) e a RA Açores (+18,9%).

As dormidas no município de Lisboa (peso de 24,3% do total das dormidas no conjunto dos dois primeiros meses de 2020) aumentaram 6,1% desde o início do ano. O Funchal (peso de 10,9%) registou um crescimento de 6,4%. O Porto (7,7% do total) destacou-se entre os principais municípios, crescendo 19,8% neste período.

Estada média reduziu-se

Em fevereiro, a estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico (2,41 noites) reduziu-se 0,5%. A estada média dos residentes aumentou 2,2% e a dos não residentes cresceu 1,2%. O Algarve foi a única região a apresentar um decréscimo (-3,2%), destacando-se os crescimentos registados no Alentejo (+6,6%), RA Açores (+2,3%) e Centro (+2,2%). Na RA Madeira e Algarve este indicador ascendeu a 5,15 noites e 3,94 noites, respetivamente.

Taxa líquida de ocupação aumentou

A taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico (35,1%) aumentou 1,6 p.p. em fevereiro (+0,8 p.p. em janeiro). As taxas de ocupação mais elevadas registaram-se na RA Madeira (52,9%) e AM Lisboa (43,7%).

Proveitos em aceleração

Em fevereiro, os proveitos registados nos estabelecimentos de alojamento turístico atingiram 194,3 milhões de euros no total e 138,1 milhões de euros relativamente a aposento, correspondendo a crescimentos de 12,8% e 15,1%, respetivamente (+6,9% e +8,3% em fevereiro, pela mesma ordem).

Em termos de evolução dos proveitos nas várias regiões, em fevereiro, destacaram-se os aumentos registados no Alentejo (+34,5% nos proveitos totais e +43,9% nos de aposento) e Centro (+24,5% e +27,4%, respetivamente).

Em fevereiro, a evolução dos proveitos foi positiva nos três segmentos de alojamento.

Na hotelaria, os proveitos totais e de aposento aumentaram 11,8% e 14,2%, respetivamente (peso de 88,8% e 86,8% no total do alojamento turístico, pela mesma ordem).

Considerando as mesmas variáveis, os estabelecimentos de alojamento local (quotas de 8,7% e 10,5%) apresentaram crescimentos 18,1% e 16,8%, respetivamente, enquanto no turismo no espaço rural e de habitação (representatividade de 2,5% e 2,7%) se observaram subidas de 34,4% e 41,3%.

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 28,3 euros em fevereiro, o que correspondeu a um aumento de 5,5% (+4,0% em janeiro). Na AM Lisboa, este indicador ascendeu a 45,3 euros, seguindo-se a RA Madeira (36,1 euros) e o Norte (26,5 euros). Destaque ainda para o crescimento registado no Alentejo (+22,4%).

A variação do RevPAR em fevereiro situou-se em +7,2% na hotelaria, -0,8% no alojamento local e +14,8% no turismo no espaço rural e de habitação.

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 66,1 euros em fevereiro, o que se traduziu num aumento de 3,4% (+2,0% em janeiro). Na AM Lisboa, o ADR ascendeu a 81,4 euros, seguindo-se o Norte (67,3 euros), o Alentejo (65,6 euros) e a RA Madeira (62,9 euros).

Atividade de alojamento – síntese geral

Em fevereiro, considerando a generalidade dos meios de alojamento (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 1,7 milhões de hóspedes e 4,2 milhões de dormidas, correspondendo a crescimentos de 15,9% e 15,2%, respetivamente (+12,0% e +8,1% em janeiro, pela mesma ordem).

As dormidas de residentes atingiram 1,4 milhões e cresceram 26,3% (+12,3% em janeiro).

As dormidas dos mercados externos (peso de 65,2% em fevereiro) cresceram 10,1% (+6,1% no mês anterior) e atingiram 2,7 milhões.

Neste conjunto global de estabelecimentos, a estada média (2,46 noites) registou um decréscimo de 0,6%, apesar dos aumentos quer dos residentes (+2,0%), quer dos não residentes (+0,8%).

Dormidas aumentaram em todos os meios de alojamento

Em fevereiro de 2020, os estabelecimentos de alojamento turístico registaram 1,6 milhões de hóspedes, que proporcionaram 3,8 milhões de dormidas, refletindo-se em variações de +15,3% e +14,7%, respetivamente (+12,0% e +7,7% em janeiro, pela mesma ordem). O mercado interno contribuiu com 1,3 milhões de dormidas (+26,4%) e as dormidas dos mercados externos cresceram 9,5%, atingindo 2,5 milhões. A estada média (2,41 noites) reduziu-se 0,5%.

Os parques de campismo registaram 71,7 mil campistas e 281,4 mil dormidas em fevereiro, o que se traduziu em evoluções de +32,2% e +22,6%, respetivamente (+11,9% e +13,8% em janeiro, pela mesma ordem). Para o aumento das dormidas contribuíram quer o mercado interno (+27,3%), quer os mercados externos (+19,5%). As dormidas de não residentes predominaram, representando 59,4% do total. A estada média (3,92 noites) reduziu-se 7,2%.

As colónias de férias e pousadas da juventude receberam 20,5 mil hóspedes, que proporcionaram 36,2 mil dormidas em fevereiro, o que correspondeu a variações de +20,6% e +14,1%, respetivamente (+15,8% e +5,9% no mês anterior). As dormidas de residentes (quota de 73,9%) aumentaram 18,3% e as de não residentes cresceram 3,9%. A estada média (1,77 noites) reduziu-se 5,4%.

Estadísticas do Comércio Internacional – fevereiro de 2020

As exportações e as importações aumentaram 0,9% e 3,4%, respetivamente, em termos nominais

Em fevereiro de 2020, as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de +0,9% e +3,4%, respetivamente (+4,0% e -2,4% em janeiro de 2020, pela mesma ordem). Destacam-se os acréscimos nas exportações de *Combustíveis e lubrificantes* (+44,2%) e nas importações de *Material de transporte* (+17,5%), principalmente *Outro material de transporte* (aviões).

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, as exportações diminuíram 1,1% e as importações cresceram 3,6% (respetivamente +1,3% e -4,5%, em janeiro de 2020).

O défice da balança comercial de bens registou um aumento de 170 milhões de euros face ao mês homólogo de 2019, atingindo 1 547 milhões de euros em fevereiro de 2020. Excluindo os *Combustíveis e*

lubrificantes, a balança comercial atingiu um saldo negativo de 1 130 milhões de euros, correspondente a um aumento do défice de 251 milhões de euros em relação a fevereiro de 2019.

No trimestre terminado em fevereiro de 2020, as exportações e as importações de bens aumentaram respetivamente 3,4% e 0,7% face ao trimestre terminado em fevereiro de 2019 (+5,9% e -0,2%, pela mesma ordem, no trimestre terminado em janeiro de 2020).

Resultados globais

Atendendo à concretização do *Brexit* ocorrida a 31 de janeiro de 2020, os dados referentes às transações de/para o Reino Unido são considerados no comércio Extra-UE para efeitos de análise deste destaque.

Em fevereiro de 2020, em termos das variações homólogas mensais, as exportações aumentaram 0,9% (+4,0% em janeiro de 2020) e as importações cresceram 3,4% (-2,4% em janeiro de 2020), em ambos os casos devido sobretudo ao aumento do comércio Intra-UE. Destacam-se os acréscimos nas exportações de *Combustíveis e lubrificantes* (+44,2%) e nas importações de *Material de transporte* (+17,5%), principalmente *Outro material de transporte* (aviões).

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, em fevereiro de 2020 as exportações diminuíram 1,1% e as importações cresceram 3,6% em termos homólogos (respetivamente +1,3% e -4,5%, em janeiro de 2020). No que respeita às variações face ao mês anterior, em fevereiro de 2020 as exportações e as importações diminuíram respetivamente 5,1% e 3,4% (+12,5% e +11,1%, pela mesma ordem, em janeiro de 2020), o que em parte poderá estar relacionado com o facto de fevereiro ter menos dois dias úteis que janeiro de 2020.

No trimestre terminado em fevereiro de 2020, as exportações e as importações aumentaram respetivamente 3,4% e 0,7%, face ao trimestre terminado em fevereiro de 2019 (+5,9% e -0,2%, pela mesma ordem, no trimestre terminado em janeiro de 2020).

Em fevereiro de 2020, o défice da balança comercial atingiu 1 547 milhões de euros, o que representa um aumento do défice de 170 milhões de euros face ao mesmo mês de 2019.

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, em fevereiro de 2020 o saldo da balança comercial situou-se em -1 130 milhões de euros, correspondente a um aumento do défice de 251 milhões de euros face a fevereiro de 2019.

Grandes Categorias Económicas de Bens

Em fevereiro de 2020, face ao mês homólogo de 2019, nas exportações salienta-se o acréscimo de *Combustíveis e lubrificantes* (+44,2%) e a diminuição de *Fornecimentos Industriais* (-5,7%). Nas importações destaca-se o aumento do *Material de transporte* (+17,5%), principalmente *Outro material de transporte* (aviões) proveniente sobretudo de França e a diminuição de *Fornecimentos Industriais* (-3,7%).

Principais países clientes/fornecedores

Em fevereiro de 2020, tendo em conta os principais países de destino em 2019, nas exportações destacam-se face a fevereiro de 2019, os aumentos para Espanha (+5,8%) e França (+8,2%) e a diminuição para Angola (-33,1%), principalmente resultado da diminuição de *Fornecimentos industriais*. Nas importações destaca-se o aumento de França (+28,3%), sobretudo *Material de transporte*, nomeadamente *Outro material de transporte* (aviões), e a diminuição da Alemanha (-6,5%) e da Rússia (-61,7%, devido aos *Combustíveis e lubrificantes*).

Índice de Custos de Construção de Habitação Nova e Índice Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação – fevereiro de 2020

Custos de construção desaceleram para uma variação homóloga de 2,2%.

Em fevereiro, estima-se que os custos de construção de habitação nova tenham aumentado 2,2%, menos 0,4 pontos percentuais (p.p.) que o observado no mês anterior. O preço dos materiais e o custo da mão de obra apresentaram, respetivamente, variações de -0,4% e de 5,9% face ao período homólogo.

A informação deste destaque não reflete ainda a situação atual determinada pela pandemia Covid19. É de esperar que as tendências aqui analisadas se alterem substancialmente. De qualquer modo, a informação hoje disponibilizada é útil para estabelecer uma referência para avaliar desenvolvimentos futuros. Apesar das circunstâncias, tentaremos manter o calendário de produção e divulgação, embora seja natural alguma perturbação associada ao impacto da pandemia na obtenção de informação primária. Por esse motivo apelamos à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE, utilizando a Internet e o telefone como canais alternativos aos contactos presenciais. Na verdade a qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia Covid19, depende crucialmente dessa colaboração que o INE antecipadamente agradece.

Variação homóloga

Em fevereiro, a variação homóloga estimada do ICCHN foi 2,2%, taxa inferior em 0,4 p.p. à observada em janeiro. No mês em análise, os preços dos materiais diminuíram 0,4% (tinham aumentado 0,2% no mês anterior). O custo da mão de obra aumentou 5,9% em fevereiro, menos 0,1 p.p. que em janeiro. O custo da mão de obra contribuiu com 2,4 p.p. para a formação da taxa de variação homóloga do ICCHN. Já a componente dos materiais contribuiu com -0,2 p.p. para a variação total do índice.

Variação em cadeia

A taxa de variação mensal do ICCHN foi de nula em fevereiro. O custo dos materiais registou uma variação de -0,3% e o custo da mão de obra de 0,3%. A componente de mão de obra contribuiu com 0,2 p.p. para a formação da taxa de variação mensal do ICCHN. A contribuição da componente dos materiais foi de -0,2 p.p..

Índice de Preços no Consumidor – março de 2020

Taxa de variação homóloga do IPC nula.

A variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) foi nula em março de 2020, taxa inferior em 0,4 pontos percentuais (p.p.) à registada no mês anterior. Esta desaceleração traduziu sobretudo a variação homóloga de -3,7% do índice relativo aos produtos energéticos (0,9% em fevereiro), refletindo a evolução dos preços nos mercados internacionais associada à redução da procura deste tipo de produtos devido à pandemia e às divergências entre os países produtores de petróleo. O indicador de inflação subjacente (índice total excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos) também registou uma variação homóloga nula, valor inferior em 0,1 p.p. ao registado em fevereiro.

A variação mensal do IPC foi 1,4% (-0,6% no mês precedente e 1,8% em março de 2019). A variação média dos últimos doze meses foi 0,3%, taxa idêntica à registada no mês anterior.

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português registou uma variação homóloga de 0,1%, taxa inferior em 0,4 p.p. à do mês anterior e inferior em 0,6 p.p. à estimativa do Eurostat para a área do Euro (em fevereiro de 2020, esta diferença foi de 0,7 p.p.).

O IHPC registou uma variação mensal de 1,6% (-0,6% no mês anterior e 2,1% em março de 2019) e uma variação média dos últimos doze meses de 0,2% (valor inferior em 0,1 p.p. ao registado no mês precedente).

Índices de Preços na Produção Industrial – fevereiro de 2020

Índice de Preços na Produção Industrial diminuiu 3,0%

O Índice de Preços na Produção Industrial (IPPI) diminuiu 3,0% em fevereiro (-1,9% em janeiro). Excluindo o agrupamento de *Energia*, esta taxa situou-se em -2,0% (-2,2% no mês anterior). A variação mensal do índice agregado foi -1,1% (variação nula no mesmo mês de 2019).

Variação homóloga

A variação homóloga do IPPI diminuiu 3,0% em fevereiro, taxa inferior em 1,1 pontos percentuais (p.p.) ao verificado em janeiro, traduzindo sobretudo a evolução do agrupamento da *Energia*, com uma redução de 7% (-0,7% no mês precedente) e um contributo de -1,4 p.p. (-0,1 p.p. em janeiro). O agrupamento de *Bens*

Intermédios deu um contributo de -1,6p.p. (-1,9 p.p. no mês anterior), resultante da taxa de variação de -4,4% (-5,0% em fevereiro). Excluindo o agrupamento de *Energia*, os preços na produção industrial registaram uma diminuição de 2,0% (-2,2% em janeiro).

A secção das *Indústrias Transformadoras*, com taxa de variação de -2,2%, apresentou um contributo de -2,0 p.p. para a variação do índice agregado. A *de Eletricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio*, apresentou o 2º contributo mais influente para a variação do índice total (-1,1 p.p.), em resultado de uma taxa de variação homóloga de -13,2%.

Variação Mensal

O índice de Preços na Produção Industrial apresentou uma variação mensal de -1,1% (variação nula em fevereiro de 2019). O índice do agrupamento de *Energia* diminuiu 5,8% (aumento de 0,5% em fevereiro do ano anterior).

As secções de *Eletricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e ar Frio* e das *Indústrias Transformadoras* apresentaram reduções de, respetivamente, 4,7% e 0,9% em fevereiro (-4,4% e 0,5% em fevereiro de 2019, pela mesma ordem). Estas duas secções registaram contributos para a variação do índice total de, respetivamente, -0,4 p.p. e -0,9 p.p..

Índices de Produção, Emprego e Remunerações na Construção – fevereiro de 2020

Produção na Construção abrandou para 1,0%.

O Índice de Produção na Construção¹ registou um aumento de 1,0% em fevereiro (1,3% no mês precedente). Os índices de emprego e de remunerações aumentaram 1,7% e 5,0%, respetivamente (1,6% e 2,3% no mês anterior).

Embora a informação deste destaque possa já traduzir em certa medida a situação atual determinada pela pandemia Covid19, é de esperar que as tendências aqui analisadas se alterem substancialmente nas próximas divulgações. Apesar das circunstâncias, tentaremos manter o calendário de produção e divulgação, embora seja natural alguma perturbação associada ao impacto da pandemia na obtenção de informação primária. Por esse motivo apelamos à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE, utilizando a Internet e o telefone como canais alternativos aos contatos presenciais. Na verdade a qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia Covid19, depende crucialmente dessa colaboração que o INE antecipadamente agradece.

Produção

O índice de produção na construção⁴ abrandou 0,3 pontos percentuais (p.p.) para uma variação homóloga de 1,0% em fevereiro. Note-se, contudo, que a taxa de resposta ao inquérito em que se baseia foi de 75,2% da amostra, nível significativamente inferior ao atingido em fevereiro de 2019 (ver a caixa de notas, no final do destaque).

O índice do segmento de *Construção de Edifícios* aumentou 1,1% (mais 0,2 p.p. que no mês anterior) e o índice do segmento de *Engenharia Civil* cresceu 0,8%, 1,0 p.p. inferior a janeiro.

Emprego e Remunerações

Os índices de emprego e de remunerações aumentaram, 1,7% e 5,0% em fevereiro (1,6% e 2,3% no mês anterior), respetivamente.

Face a janeiro, estes índices variaram 0,6% e 3,2%, respetivamente (0,4% e 0,6% em fevereiro de 2019).

⁴ Média móvel de 3 meses ajustada de efeitos de calendário e sazonalidade. Salvo indicação em contrário, as taxas de variação referidas correspondem a variações homólogas relativamente aos mesmos períodos de anos anteriores.

Índices de Produção Industrial – fevereiro de 2020

Produção Industrial (*⁵) registou uma variação homóloga de 1,0%.

O índice de produção industrial apresentou uma variação homóloga de 1,0% em fevereiro (2,3% em janeiro).

A informação deste destaque não reflete ainda a situação atual determinada pela pandemia Covid19. É de esperar que as tendências aqui analisadas se alterem substancialmente. De qualquer modo, a informação hoje disponibilizada é útil para estabelecer uma referência para avaliar desenvolvimentos futuros. Apesar das circunstâncias, tentaremos manter o calendário de produção e divulgação, embora seja natural alguma perturbação associada ao impacto da pandemia na obtenção de informação primária. Por esse motivo apelamos à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE, utilizando a Internet e o telefone como canais alternativos aos contatos presenciais. Na verdade a qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia Covid19, depende crucialmente dessa colaboração que o INE antecipadamente agradece.

Variação homóloga

O índice de produção industrial registou uma variação homóloga de 1,0% em fevereiro, 1,3 pontos percentuais (p.p.) inferior à observada no mês anterior. Este resultado foi particularmente influenciada pelo agrupamento de *Energia*, sem o qual o índice total diminuiu -1,1% (-0,4% no mês anterior).

O agrupamento de *Energia* contribuiu com 1,9 p.p. para a variação do índice agregado, em resultado de uma variação homóloga de 12,7% (14,7% em janeiro). Os agrupamentos de *Bens de Investimento* e de *Bens Intermédios* apresentaram contributos de -0,7 p.p. e de -0,3 p.p., respetivamente, originados por taxas de variação de -4,2% e -0,8% (-3,1% e -0,8% no mês anterior), pela mesma ordem.

Variação mensal

O índice de produção industrial registou uma variação mensal de -2,8% em fevereiro (0,5% em janeiro).

O agrupamento de *Energia* deu o contributo mais influente para a variação do índice total (-3,1 p.p.), resultante de uma taxa de variação de -16,0% (-5,2% no mês anterior). O agrupamento de *Bens de Investimento* também apresentou um contributo negativo (-0,6 p.p.), em consequência de uma variação mensal de -3,9% (-6,8% em janeiro). O agrupamento de *Bens de Consumo* passou de uma taxa de variação de 5,7% em janeiro para 2,5% em fevereiro, originando o contributo positivo mais expressivo (0,8 p.p.).

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho – fevereiro de 2020

Vendas no Comércio a Retalho aceleraram para 8,1%.

O Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho registou uma variação homóloga de 8,1% em fevereiro, taxa superior em 4,1 pontos percentuais à observada no mês anterior.

Os índices de emprego, de remunerações e de horas trabalhadas, apresentaram taxas de variação homóloga de 2,9%, 4,9% e 2,7%, respetivamente (2,6%, 4,0% e 1,7% em janeiro, pela mesma ordem).

Embora a informação deste destaque possa já traduzir em certa medida a situação atual determinada pela pandemia Covid19, é de esperar que as tendências aqui analisadas se alterem substancialmente nas próximas divulgações. Apesar das circunstâncias, tentaremos manter o calendário de produção e divulgação, embora seja natural alguma perturbação associada ao impacto da pandemia na obtenção de informação primária. Por esse motivo apelamos à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE, utilizando a Internet e o telefone como canais alternativos aos contatos presenciais. Na verdade a qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia Covid19, depende crucialmente dessa colaboração que o INE antecipadamente agradece.

⁵ Ajustado de efeitos de calendário e da sazonalidade

Volume de Negócios

O índice de volume de negócios no comércio a retalho passou de um crescimento homólogo de 4,0% em janeiro para 8,1% em fevereiro, o que traduz uma aceleração de 4,1 pontos percentuais (p.p.).

Ambos os agrupamentos apresentaram acelerações, de 4,9 p.p. nos *Produtos Alimentares* e de 3,4 p.p. nos *Produtos não Alimentares*, para taxas de variação homóloga de 8,6% e 7,7%, respetivamente em fevereiro. Pese embora o período de referência da informação deste destaque seja anterior ao desencadear da pandemia Covid19 em Portugal, é possível que os resultados reflitam alguns comportamentos de antecipação de compras, nomeadamente de bens alimentares.

A variação em cadeia do índice agregado foi 3,0% em fevereiro (2,4% no mês anterior). O agrupamento de *Produtos Alimentares* aumentou 3,8% (0,3% em janeiro) e o de *Produtos não Alimentares* abrandou 1,7 p.p., para 2,3%.

Em termos nominais, o índice agregado passou de uma taxa de variação homóloga de 4,8% em janeiro para 8,0% em fevereiro. Os agrupamentos *Produtos Alimentares* e *Produtos não Alimentares* registaram crescimentos homólogos de, respetivamente, 9,3% e 7,0% (5,2% e 4,5% em janeiro, pela mesma ordem).

Emprego e Remunerações

Em fevereiro, os índices de emprego e de remunerações aumentaram, respetivamente, 2,9% e 4,9% em termos homólogos (variações de 2,6% e 4,0% em janeiro, pela mesma ordem).

Comparando com janeiro, os índices de emprego e de remunerações diminuíram 0,2% e 1,1%, respetivamente (variações de -0,4% e -2,0% em fevereiro de 2019, pela mesma ordem). Horas Trabalhadas
O índice de horas trabalhadas passou de uma variação homóloga de 1,7% em janeiro para 2,7% em fevereiro.

A taxa de variação mensal do índice de horas trabalhadas situou-se em -2,3% (variação de -3,2% em fevereiro do ano anterior).

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria – fevereiro de 2020

Índice de Volume de Negócios na Indústria diminuiu 2,0%.

O Índice de Volume de Negócios na Indústria registou uma taxa de variação homóloga nominal de -2,0% em fevereiro (0,6% no mês anterior). Os índices relativos ao mercado nacional e ao mercado externo tiveram variações de -2,1% e -1,9% (0,0% e 1,4% em janeiro), respetivamente.

O emprego e as horas trabalhadas¹ apresentaram diminuições homólogas de 0,6% e 0,9% (reduções de 0,7% e 1,5% em janeiro, respetivamente), enquanto as remunerações aumentaram 3,4% (4,0% em janeiro). Embora a informação deste destaque possa já traduzir em certa medida a situação atual determinada pela pandemia Covid19, é de esperar que as tendências aqui analisadas se alterem substancialmente nas próximas divulgações. Apesar das circunstâncias, tentaremos manter o calendário de produção e divulgação, embora seja natural alguma perturbação associada ao impacto da pandemia na obtenção de informação primária. Por esse motivo apelamos à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE, utilizando a Internet e o telefone como canais alternativos aos contatos presenciais. Na verdade a qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia Covid19, depende crucialmente dessa colaboração que o INE antecipadamente agradece.

VOLUME DE NEGÓCIOS

Total

O Índice de Volume de Negócios na Indústria apresentou, em termos homólogos e nominais, uma diminuição de 2,0% em fevereiro, taxa inferior em 2,6 pontos percentuais (p.p.) à observada no mês anterior. O índice relativo ao mercado nacional diminuiu 2,1% (variação nula em janeiro), enquanto o mercado externo passou de um aumento de 1,4% em janeiro para uma diminuição de 1,9% em fevereiro.

Os *Bens Intermédios* registaram uma variação de -4,0% em fevereiro (-5,2% no mês precedente) e deram o contributo negativo mais expressivo (-1,3 p.p.) para a variação do índice total. O agrupamento de *Energia* passou de um aumento de 6,9% em janeiro para uma redução de 3,1% em fevereiro, originando o segundo contributo negativo mais relevante (-0,7 p.p.). O agrupamento de *Bens de Investimento* diminuiu 0,6%, após a redução de 1,2% em janeiro. Por sua vez, os *Bens de Consumo* abrandaram 2,9 p.p., para 0,4%. A variação mensal das vendas na indústria foi de -6,5% (-4,1 % em fevereiro de 2019).

Mercado Nacional

Em termos homólogos, o índice de vendas para o mercado nacional diminuiu 2,1% em fevereiro (variação nula no mês anterior).

Os agrupamentos de *Energia* e de *Bens Intermédios* apresentaram ambos diminuições homólogas de 3,5% (variações de 2,5% e -3,4% em janeiro, pela mesma ordem), contribuindo respetivamente com -1,2 p.p. e -1,1 p.p. para a variação do índice deste mercado. O índice de *Bens de Consumo* foi o único a registar crescimento (1,6% e 1,7% no mês anterior), do qual resultou um contributo de 0,4 p.p. para o resultado do índice agregado. O agrupamento de *Bens de Investimento* apresentou uma variação de -2,8% (-3,3% no mês precedente).

O índice de volume de negócios na indústria com destino ao mercado nacional registou uma diminuição mensal de 7,2% em fevereiro (redução de 5,3% em período idêntico de 2019).

Mercado Externo

O índice de vendas na indústria para o mercado externo passou de um crescimento homólogo de 1,4% em janeiro para uma redução de 1,9% em fevereiro.

O agrupamento de *Bens Intermédios* apresentou o contributo mais expressivo para a variação do índice deste mercado, -1,7 p.p., em resultado de uma diminuição de 4,5%, ainda assim, menos intensa em 2,7 p.p. que a verificada no mês anterior. Os agrupamentos de *Energia* e de *Bens de Consumo* registaram reduções de 0,8% e de 1,2%, após os aumentos de 33,1% e 5,3% observados em janeiro. O índice de *Bens de Investimento* apresentou uma variação de 0,4% (-0,2% no mês precedente).

A variação mensal das vendas com destino ao mercado externo fixou-se em -5,6% (-2,4% em fevereiro de 2019).

Emprego e Remunerações

Os índices de emprego e de horas trabalhadas⁶ diminuíram, em termos homólogos, 0,6% e 0,9% em fevereiro (reduções de 0,7% e 1,5% no mês anterior), respetivamente, enquanto o índice de remunerações registou um aumento de 3,4% (4,0% em janeiro).

O índice de emprego apresentou um crescimento mensal de 0,1% (variação nula em fevereiro de 2019). As remunerações e as horas trabalhadas¹ diminuíram, em termos mensais, 0,4% e 0,2% em fevereiro (variações de 0,2% e -0,8% em igual período de 2019, pela mesma ordem).

Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços – fevereiro de 2020

Volume de Negócios nos Serviços⁷ desacelerou para 2,8%.

O índice de volume de negócios nos serviços apresentou uma variação homóloga nominal de 2,8% em fevereiro (3,0% no mês precedente).

Os índices de emprego, de remunerações e de horas trabalhadas ajustado de efeitos de calendário, apresentaram variações homólogas de 1,3%, 5,5% e 3,0%, respetivamente (1,4%, 4,4% e 1,2% em janeiro, pela mesma ordem).

⁶ Índices ajustados de efeitos de calendário

⁷ Dados nominais ajustados dos efeitos de calendário e da sazonalidade

Embora a informação deste destaque possa já traduzir em certa medida a situação atual determinada pela pandemia Covid19, é de esperar que as tendências aqui analisadas se alterem substancialmente nas próximas divulgações. Apesar das circunstâncias, tentaremos manter o calendário de produção e divulgação, embora seja natural alguma perturbação associada ao impacto da pandemia na obtenção de informação primária. Por esse motivo apelamos à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE, utilizando a Internet e o telefone como canais alternativos aos contatos presenciais. Na verdade a qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia Covid19, depende crucialmente dessa colaboração que o INE antecipadamente agradece.

Volume de Negócios

O índice de volume de negócios nos serviços registou um crescimento homólogo de 2,8% em fevereiro, taxa 0,2 pontos percentuais (p.p.) inferior à observada em janeiro.

O crescimento do índice agregado foi particularmente influenciado pelo desempenho da secção de *Comércio por grosso; comércio e reparação de veículos e motociclos*, com um contributo de 0,9 p.p., originado pelo crescimento de 1,6% em fevereiro (0,5% no mês precedente). A secção de *Transportes e armazenagem* registou uma taxa de variação de 6,4% (9,1% em janeiro), tendo apresentado o segundo contributo mais significativo para o resultado do índice total (0,8 p.p.). Destaque-se ainda a secção de *Alojamento, restauração e similares*, com contributo de 0,5 p.p. e variação homóloga de 5,2% (2,4% em janeiro).

A única contribuição negativa (-0,1 p.p.) surgiu na secção de *Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares*, em resultado da diminuição de 0,8% no mês em análise (2,6% em janeiro).

A variação mensal do índice de volume de negócios foi -1,0% (4,5% no mês anterior).

Emprego

O índice de emprego nos serviços registou um crescimento homólogo de 1,3% em fevereiro, menos intenso em 0,1 p.p. que o observado em janeiro.

A variação mensal do índice de emprego passou de -1,3% em janeiro para 0,2% no mês seguinte. Nos mesmos meses do ano anterior, estas variações situaram-se, respetivamente, em -1,8% e 0,3%.

Remunerações

Em termos homólogos, o índice de remunerações efetivamente pagas acelerou de 4,4% em janeiro para 5,5% no período em observação.

Face ao mês anterior, o índice de remunerações nos serviços teve uma variação de 0,1% (-0,9% em fevereiro de 2019).

Horas Trabalhadas

O índice de volume de trabalho, medido pelas horas trabalhadas, ajustado dos efeitos de calendário, aumentou 3,0% (1,2% em janeiro) em termos homólogos.

A variação mensal do índice de volume de trabalho foi -0,5% em fevereiro, taxa superior em 1,8 p.p. à observada em igual período de 2019.

Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação – fevereiro de 2020

Avaliação bancária subiu para 1 337 euros por metro quadrado.

O valor médio de avaliação bancária foi 1 337 euros em fevereiro, mais 7 euros que o observado no mês precedente. Este valor representa um aumento de 0,5% relativamente a janeiro e de 7,9% face ao mesmo mês do ano anterior.

A informação deste destaque não reflete ainda a situação atual determinada pela pandemia Covid19. É de esperar que as tendências aqui analisadas se alterem substancialmente. De qualquer modo, a informação hoje disponibilizada é útil para estabelecer uma referência para avaliar desenvolvimentos futuros. Apesar

das circunstâncias, tentaremos manter o calendário de produção e divulgação, embora seja natural alguma perturbação associada ao impacto da pandemia na obtenção de informação primária. Por esse motivo apelamos à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE, utilizando a Internet e o telefone como canais alternativos aos contatos presenciais. Na verdade a qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia Covid19, depende crucialmente dessa colaboração que o INE antecipadamente agradece.

Habitação

Em fevereiro, o valor médio de avaliação bancária realizada no âmbito de pedidos de crédito para a aquisição de habitação, fixou-se em 1 337 euros por metro quadrado (euros/m²), mais 7 euros que no mês anterior.

A nível regional, a maior subida face ao mês anterior registou-se na Região Autónoma da Madeira (1,3%). A descida mais acentuada foi observada no Alentejo (-2,0%). Em comparação com o período homólogo, o valor médio das avaliações cresceu 7,9%. A taxa de variação homóloga mais elevada para o conjunto das avaliações verificou-se no Norte e na Área Metropolitana de Lisboa (9,1%) e a menor foi registada no Alentejo (2,4%).

Apartamentos

No mês em análise, o valor médio de avaliação bancária de apartamentos foi 1 429 euros/m², aumentando 9,1% relativamente ao mês homólogo. O valor mais elevado foi observado na região do Algarve (1 752 euros/m²) e o mais baixo no Centro (1 115 euros/m²). Comparativamente com o mês anterior, o valor subiu 0,6%, tendo a Região Autónoma da Madeira apresentado a maior subida (3,1%) e o Alentejo a descida mais acentuada (2,4%). Em termos homólogos, a Região Autónoma dos Açores apresentou o crescimento mais expressivo (18,9%) e o Algarve o mais baixo (6,4%). O valor médio da avaliação para apartamentos T2 subiu 11 euros, para 1 485 euros/m², tendo os T3 subido 8 euros, para 1 333 euros/m². No seu conjunto, estas tipologias representaram 83,9% das avaliações de apartamentos realizadas em fevereiro.

Moradias

O valor médio da avaliação bancária das moradias foi de 1 177 euros/m² em fevereiro, o que representa uma subida de 4,6% em relação mesmo mês do ano anterior. Os valores mais elevados observaram-se no Algarve (1 704 euros/m²) e na Área Metropolitana de Lisboa (1 625 euros/m²), tendo o Alentejo registado o valor mais baixo (1 026 euros/m²). Comparativamente com o mês anterior, o Centro apresentou o maior aumento (1,1%), enquanto o Alentejo registou a maior descida (2,1%). Em termos homólogos, o Centro apresentou o maior crescimento (6,6%) e a única descida ocorreu no Alentejo (-1,9%). Comparando com o mês anterior, os valores dos T3 e T4, tipologias responsáveis por 47,6% das avaliações, atingiram os 1 096 euros/m² e 1 166 euros/m² (mais 6 euros e menos 7 euros, respetivamente). Já as moradias T5 ou superior, com um peso de 38,6% nas avaliações de moradias em fevereiro, subiram 8 euros, para 1 289 euros/m².

Análise por Regiões NUTS III

De acordo com o Índice do valor médio de avaliação bancária¹, em fevereiro, o Algarve, a Área Metropolitana de Lisboa, a Região Autónoma da Madeira, o Alentejo Litoral, a Área Metropolitana do Porto, o Cávado, o Oeste e a Região de Coimbra, apresentaram valores de avaliação superiores à média nacional (50%, 43%, 23%, 22%, 17%, 2%, 1% e 1% acima, respetivamente). As regiões da Beira Baixa e das Beiras e Serra da Estrela foram as que apresentaram os valores mais baixos em relação à média nacional (24% ambas).

Inquéritos Mensais de Conjuntura - "Indústria Transformadora", Construção e Obras Públicas", "Comércio" e "Serviços Prestados às Empresas" - Inquérito Mensal de Conjuntura aos Consumidores – março de 2020

Indicadores de confiança dos Consumidores e de clima económico diminuem.

O indicador de confiança dos Consumidores diminuiu entre dezembro e março, de forma significativa no último mês, interrompendo o perfil ascendente iniciado em abril e atingindo o valor mínimo desde dezembro de 2016. Não considerando médias móveis de 3 meses, os resultados apurados para o mês de março

revelam uma redução significativa deste indicador face ao mês anterior, que constitui a maior redução mensal desde setembro de 2012.

O indicador de clima económico diminuiu de forma significativa em março, após ter estabilizado no mês anterior, retrocedendo para valores próximos dos observados no final de 2016. Esta redução teve uma magnitude semelhante à verificada em abril de 2011. Nos últimos dois meses, os indicadores de confiança diminuíram na Indústria Transformadora, no Comércio e nos Serviços, tendo aumentado na Construção e Obras Públicas. Não considerando médias móveis de 3 meses, todos os indicadores de confiança diminuíram relativamente a fevereiro.

No último mês, a redução do indicador de confiança dos Consumidores resultou do contributo negativo de todas as componentes, perspectivas de realização de compras importantes, opiniões e expectativas sobre a evolução da situação financeira do agregado familiar e expectativas relativas à evolução da situação económica do país, de forma significativa no último caso.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora diminuiu em fevereiro e março, depois de ter aumentado ligeiramente em dezembro e janeiro e atingindo o valor mais baixo desde julho de 2014. A evolução do indicador refletiu o contributo negativo dos saldos das perspectivas de produção e das apreciações sobre a evolução da procura global, mais intenso no primeiro caso, tendo contribuído positivamente as apreciações sobre a evolução dos *stocks* de produtos acabados. O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou entre dezembro e março, atingindo o valor máximo desde fevereiro de 2002. Esta evolução resultou do contributo positivo de ambas as componentes, apreciações relativas à carteira de encomendas e perspectivas de emprego. Sem utilização de médias móveis de três meses, este indicador diminuiu em março, em resultado do significativo agravamento do saldo das opiniões sobre a carteira de encomendas. O indicador de confiança do Comércio diminuiu em fevereiro e março, depois de ter aumentado no mês anterior. O comportamento do indicador refletiu o contributo negativo do saldo das perspectivas de atividade, tendo as opiniões sobre o volume de vendas estabilizado e as apreciações sobre o volume de *stocks* contribuído positivamente. O indicador de confiança dos Serviços diminuiu entre dezembro e março, atingindo o valor mais baixo desde abril de 2014, verificando-se um contributo negativo de todas as componentes, apreciações sobre a atividade da empresa e opiniões e perspectivas sobre a evolução da carteira de encomendas, destacando-se o último caso por ter registado um forte agravamento.

Importa referir que o período de recolha dos inquéritos qualitativos para o mês de março decorreu de 02 a 13 de março no caso do inquérito aos consumidores e de 01 a 24 de março para os inquéritos às empresas. Nas notas finais deste destaque encontra-se disponível informação adicional com o intuito de ajudar a compreender eventuais impactos que a pandemia Covid19 poderá já ter tido nos resultados aqui apresentados. Refira-se em particular que as percentagens acumuladas de respostas obtidas antes de 16 de março (data em que encerraram as escolas e universidades) para cada inquérito foram as seguintes: Consumidores – 100%; Indústria Transformadora – 79,6%; Construção – 87,1%; Comércio – 85,6% e Serviços – 86,7%.

Inquérito Rápido e Excecional às Empresas – COVID-19 - Semana de 6 a 10 de abril de 2020

COVID-19: acompanhamento do impacto da pandemia nas empresas.

O Instituto Nacional de Estatística e o Banco de Portugal lançaram o Inquérito Rápido e Excecional às Empresas (COVID-IREE), com frequência semanal, tendo como objetivo identificar os efeitos da pandemia na atividade das empresas. Esta informação é necessária para que se possam reconhecer tendências e perspetivar linhas a seguir para minorar impactos económicos, nomeadamente sobre as próprias empresas. Os resultados da 1ª semana de inquirição (semana de 6 a 10 de abril de 2020), indicam que 82% das empresas se mantinham em produção ou em funcionamento, mesmo que parcialmente, 16% encontravam-se temporariamente encerradas, enquanto 2% assinalaram que tinham encerrado definitivamente. 37% das empresas em funcionamento ou temporariamente encerradas reportaram uma redução superior a 50% do volume de negócios e 26% reportaram uma redução superior a 50% do número de pessoas ao serviço efetivamente a trabalhar. Em termos setoriais, o *Alojamento e restauração* é o setor que apresenta um maior impacto decorrente da pandemia.

Síntese Económica de Conjuntura – fevereiro de 2020

Indicador de atividade económica estabiliza e indicador de clima económico aumenta.

Em fevereiro, os indicadores de confiança dos consumidores e de sentimento económico aumentaram na Área Euro (AE). No mesmo mês, os preços das matérias-primas e do petróleo apresentaram variações em cadeia de 3,5% e -10,9%, respetivamente (0,3% e -5,1% em janeiro).

Em Portugal, o indicador de atividade económica, disponível até janeiro, diminuiu e o indicador de clima económico, disponível até fevereiro, estabilizou. O indicador quantitativo do consumo privado desacelerou em janeiro, refletindo os contributos positivos menos intenso das componentes de consumo duradouro e não duradouro. O indicador de FBCF registou uma diminuição em janeiro, verificando-se uma diminuição do contributo positivo da componente de construção e um contributo mais negativo das máquinas e equipamentos, enquanto o material de transporte registou um contributo negativo menos intenso.

Em termos nominais, as exportações e importações de bens apresentaram, respetivamente, variações homólogas de 5,9% e 0,2% em janeiro (7,4% e 3,2% em dezembro). Considerando a atividade económica da perspetiva da produção, verificou-se um crescimento na indústria e uma desaceleração em termos reais na construção e, de forma ligeira, em termos nominais nos serviços.

De acordo com as estimativas provisórias mensais do Inquérito ao Emprego, a taxa de desemprego (15 a 74 anos), ajustada de sazonalidade, fixou-se em 6,9% em janeiro, 0,2 pontos percentuais superior ao valor definitivo registado em dezembro (taxa de 6,6% no mesmo período do ano anterior). Em janeiro, a estimativa para a população empregada (15 a 74 anos), também ajustada de sazonalidade, registou um crescimento homólogo e em cadeia de 0,2% (variação homóloga de 0,1% em dezembro).

O Índice de Preços no Consumidor (IPC) apresentou uma taxa de variação homóloga de 0,4% em fevereiro (0,8% no mês anterior), verificando-se uma taxa de variação de -0,2% na componente de bens (0,4% em janeiro) e de 1,2% na componente de serviços (1,4% no mês anterior).

Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação – fevereiro de 2020

Taxa de juro desceu para 0,997%, capital em dívida e prestação mensal fixaram-se em 53 755 euros e 248 euros, respetivamente.

A taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação foi 0,997% em fevereiro (1,000% no mês anterior). Nos contratos celebrados nos últimos três meses, a taxa de juro subiu de 1,090% para 1,131%. No mês em análise, o capital médio em dívida aumentou 147 euros, fixando-se em 53 755 euros. A prestação média aumentou um euro, para 248 euros.

Taxas de Juro implícitas no Crédito à Habitação por Destino e Período de Celebração dos Contratos

A taxa de juro implícita no crédito à habitação diminuiu para 0,997%, valor inferior em 0,3 pontos base (p.b.) ao registado no mês anterior. Nos contratos celebrados nos últimos três meses, a taxa de juro foi 1,131% (1,090% no período precedente).

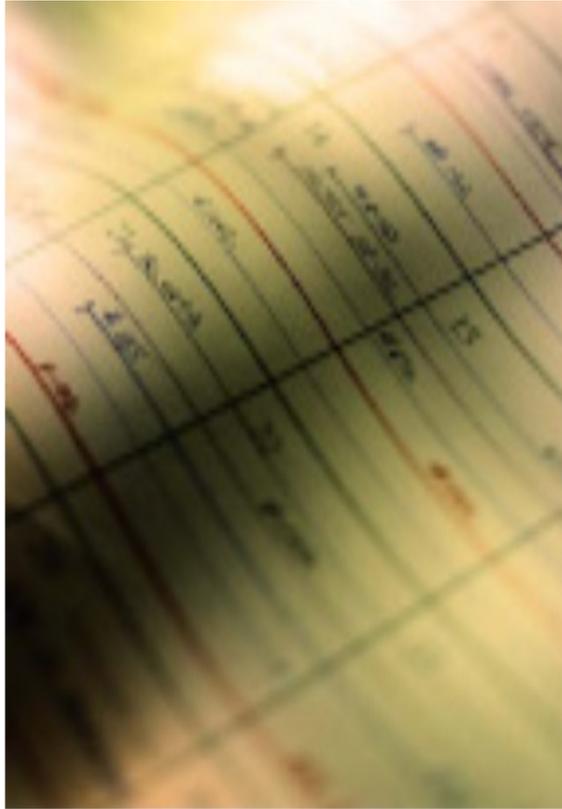
Considerando a totalidade dos contratos, o valor médio da prestação vencida aumentou um euro para 248 euros. Deste valor, 45 euros (18%) correspondem a pagamento de juros e 203 euros (82%) a capital amortizado. Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, o valor médio da prestação subiu 5 euros, para 342 euros.

Prestação Média Vencida e Respetivas Componentes no Crédito à Habitação

Considerando a totalidade dos contratos, o valor médio da prestação vencida desceu 1 euro, para 247 euros. Deste valor, 45 euros (18%) correspondem a pagamento de juros e 202 euros (82%) a capital amortizado (ver gráfico 2). Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, o valor médio da prestação desceu 28 euros, para 337 euros.

**Capital Médio em Dívida**

Em fevereiro, o capital médio em dívida para a totalidade dos contratos subiu 147 euros face ao mês anterior, fixando-se nos 53 755 euros. Para os contratos celebrados nos últimos 3 meses, o montante médio do capital em dívida foi 105 896 euros, mais 769 euros que em janeiro.



2. Contas Nacionais

2.1 - Contas nacionais trimestrais (Rv)

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2016)

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2016)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.19	3ºTrim.19	2ºTrim.19	1ºTrim.19	4ºTrim.18	3ºTrim.18	2ºTrim.18	1ºTrim.18
Despesas de consumo final das famílias residentes	32 090,0	32 052,0	31 516,1	31 465,9	31 459,6	31 212,6	30 911,1	30 688,6
Despesas de consumo final das ISFLSF	998,5	996,0	990,5	985,0	981,4	979,9	978,9	977,2
Despesas de consumo final das administrações públicas	8 374,2	8 359,1	8 343,9	8 327,6	8 307,7	8 286,6	8 289,8	8 264,2
Formação bruta de capital	9 040,2	9 586,3	9 408,1	9 336,5	9 286,3	8 824,7	8 602,3	8 380,1
Exportações de bens (FOB) e serviços	22 519,1	21 601,8	22 037,4	21 979,4	21 188,0	21 131,2	21 478,0	21 156,4
Importações de bens (FOB) e serviços	22 003,5	21 947,3	21 806,2	21 837,9	21 324,2	20 752,0	20 794,5	20 394,3
PIB a preços de mercado (1)	51 018,4	50 647,9	50 489,9	50 256,5	49 898,7	49 683,0	49 465,6	49 072,2

Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2016)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.19	3ºTrim.19	2ºTrim.19	1ºTrim.19	4ºTrim.18	3ºTrim.18	2ºTrim.18	1ºTrim.18
Despesas de consumo final das famílias residentes	2,0	2,7	2,0	2,5	3,3	3,1	3,2	2,3
Despesas de consumo final das ISFLSF	1,7	1,6	1,2	0,8	0,6	0,7	1,8	2,6
Despesas de consumo final das administrações públicas	0,8	0,9	0,7	0,8	0,8	0,8	1,0	0,8
Formação bruta de capital	-2,6	8,6	9,4	11,4	7,2	5,4	1,6	11,2
Exportações de bens (FOB) e serviços	6,3	2,2	2,6	3,9	1,5	3,7	7,7	5,4
Importações de bens (FOB) e serviços	3,2	5,8	4,9	7,1	4,2	4,6	6,7	7,6
PIB a preços de mercado (1)	2,2	1,9	2,1	2,4	2,3	2,7	2,9	2,6

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2016)

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.19	3ºTrim.19	2ºTrim.19	1ºTrim.19	4ºTrim.18	3ºTrim.18	2ºTrim.18	1ºTrim.18
Despesas de consumo final das famílias residentes	33 471,7	33 168,7	32 812,6	32 585,4	32 484,5	32 129,6	31 806,7	31 373,1
Despesas de consumo final das ISFLSF	1 070,2	1 062,0	1 051,9	1 042,9	1 034,5	1 028,1	1 023,3	1 019,7
Despesas de consumo final das administrações públicas	9 039,0	8 954,9	8 876,9	8 799,5	8 731,7	8 667,4	8 614,8	8 568,7
Formação bruta de capital	9 702,8	10 274,3	10 003,0	10 134,9	9 828,9	9 346,3	8 959,8	8 840,5
Exportações de bens (FOB) e serviços	23 737,2	22 997,7	23 247,2	23 137,3	22 346,9	22 404,9	22 466,2	22 074,7
Importações de bens (FOB) e serviços	23 329,6	23 201,9	23 325,6	23 058,9	22 730,9	22 196,1	21 991,1	21 527,2
PIB a preços de mercado	53 691,2	53 255,7	52 666,0	52 641,1	51 695,5	51 380,1	50 879,7	50 349,4

Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.19	3ºTrim.19	2ºTrim.19	1ºTrim.19	4ºTrim.18	3ºTrim.18	2ºTrim.18	1ºTrim.18
Despesas de consumo final das famílias residentes	3,0	3,2	3,2	3,9	4,6	4,5	4,6	3,4
Despesas de consumo final das ISFLSF	3,4	3,3	2,8	2,3	2,1	2,3	3,2	4,6
Despesas de consumo final das administrações públicas	3,5	3,3	3,0	2,7	2,4	2,4	2,7	3,3
Formação bruta de capital	-1,3	9,9	11,6	14,6	10,8	9,7	4,0	14,1
Exportações de bens (FOB) e serviços	6,2	2,6	3,5	4,8	3,1	7,0	9,5	7,2
Importações de bens (FOB) e serviços	2,6	4,5	6,1	7,1	6,5	8,7	8,9	8,8
PIB a preços de mercado	3,9	3,7	3,5	4,6	3,8	4,3	4,4	4,5

NOTAS: ISFLSF - Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias

- Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade.

(1) - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.

2.2 - Contas nacionais trimestrais (Rv)

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2016)

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2016)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.19	3ºTrim.19	2ºTrim.19	1ºTrim.19	4ºTrim.18	3ºTrim.18	2ºTrim.18	1ºTrim.18
Agricultura, silvicultura e pesca	1 022,2	1 018,0	1 010,6	999,0	982,8	974,0	971,6	975,2
Indústria	6 179,0	6 157,9	6 220,7	6 228,0	6 196,0	6 234,1	6 273,8	6 273,1
Energia, água e saneamento	1 642,3	1 604,8	1 597,0	1 592,2	1 626,0	1 628,7	1 617,0	1 603,4
Construção	1 905,4	1 918,1	1 912,4	1 933,4	1 831,0	1 789,3	1 785,4	1 752,3
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	8 958,1	8 867,9	8 830,3	8 794,3	8 718,8	8 622,3	8 587,7	8 483,1
Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	3 783,0	3 800,1	3 775,4	3 717,9	3 627,0	3 634,4	3 631,7	3 589,0
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	7 421,0	7 552,3	7 418,9	7 434,7	7 251,2	7 407,4	7 306,0	7 265,6
Outras atividades de serviços	12 877,2	12 850,7	12 793,6	12 754,3	12 653,2	12 632,7	12 632,5	12 608,8
VAB a preços de base (1)	43 788,2	43 769,8	43 559,0	43 453,7	42 886,1	42 923,0	42 805,7	42 550,5
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	7 115,1	6 943,3	6 844,5	6 818,7	6 913,1	6 762,9	6 623,7	6 537,6

Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2016)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.19	3ºTrim.19	2ºTrim.19	1ºTrim.19	4ºTrim.18	3ºTrim.18	2ºTrim.18	1ºTrim.18
Agricultura, silvicultura e pesca	4,0	4,5	4,0	2,4	0,2	-1,2	-1,4	-0,4
Indústria	-0,3	-1,2	-0,8	-0,7	-0,9	0,8	3,1	3,7
Energia, água e saneamento	1,0	-1,5	-1,2	-0,7	5,1	7,2	6,8	5,8
Construção	4,1	7,2	7,1	10,3	4,5	5,0	4,9	2,5
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	2,7	2,8	2,8	3,7	4,1	4,0	4,4	3,7
Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	4,3	4,6	4,0	3,6	1,5	1,0	3,5	1,9
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	2,3	2,0	1,5	2,3	-0,6	1,3	1,1	0,3
Outras atividades de serviços	1,8	1,7	1,3	1,2	1,0	1,5	2,4	3,4
VAB a preços de base (1)	2,1	2,0	1,8	2,1	1,4	2,1	2,9	2,8
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	2,9	2,7	3,3	4,3	6,1	5,8	3,1	2,5

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2016)

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.19	3ºTrim.19	2ºTrim.19	1ºTrim.19	4ºTrim.18	3ºTrim.18	2ºTrim.18	1ºTrim.18
Agricultura, silvicultura e pesca	1 111,1	1 105,6	1 095,6	1 081,0	1 061,3	1 047,3	1 039,1	1 036,7
Indústria	6 323,1	6 347,6	6 371,4	6 374,8	6 346,4	6 339,8	6 368,0	6 353,3
Energia, água e saneamento	1 682,9	1 617,1	1 592,8	1 553,0	1 625,1	1 593,4	1 559,9	1 531,4
Construção	2 082,6	2 077,2	2 049,2	2 049,2	1 946,3	1 876,9	1 842,0	1 777,3
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	9 286,2	9 128,7	9 046,2	8 986,5	8 941,9	8 853,6	8 739,1	8 567,9
Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	3 913,4	3 931,0	3 880,8	3 892,0	3 672,3	3 693,9	3 711,8	3 762,0
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	8 066,6	8 182,0	8 004,3	8 069,6	7 656,4	7 786,3	7 650,7	7 667,2
Outras atividades de serviços	13 869,3	13 725,3	13 602,9	13 476,8	13 300,0	13 218,6	13 112,0	13 027,6
VAB a preços de base (1)	46 335,1	46 114,5	45 643,1	45 482,9	44 549,5	44 409,7	44 022,6	43 723,3
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	7 362,3	7 188,6	7 151,8	7 074,3	7 059,8	7 136,4	6 786,7	6 774,6

Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.19	3ºTrim.19	2ºTrim.19	1ºTrim.19	4ºTrim.18	3ºTrim.18	2ºTrim.18	1ºTrim.18
Agricultura, silvicultura e pesca	4,7	5,6	5,4	4,3	2,1	1,1	1,4	2,9
Indústria	-0,4	0,1	0,1	0,3	0,3	2,2	3,5	3,9
Energia, água e saneamento	3,6	1,5	2,1	1,4	10,2	10,7	8,5	5,6
Construção	7,0	10,7	11,2	15,3	10,2	10,1	8,8	4,5
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	3,9	3,1	3,5	4,9	5,0	6,0	5,6	4,3
Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	6,6	6,4	4,6	3,5	-0,3	1,1	1,6	10,4
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	5,4	5,1	4,6	5,2	2,9	4,7	3,9	2,8
Outras atividades de serviços	4,3	3,8	3,7	3,4	2,9	3,6	4,2	5,6
VAB a preços de base (1)	4,0	3,8	3,7	4,0	3,2	4,3	4,4	4,9
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	4,3	0,7	5,4	4,4	5,7	7,8	3,1	5,4

NOTAS: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade.

(1) - VAB a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos)



3. População e Condições Sociais

3.1 - Movimento da população

		(n.º)					(n.º)	Variação (%)	
		Janeiro 20 (Pe)	Dezembro 19	Novembro 19	Outubro 19	Setembro 19	Acumulado Jan. jan.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Nascimentos									
Nados-vivos									
Total (a)	HM (e)	7 262	6 962	7 259	7 863	8 055	7 262	-0,5	-0,5
	H	3 774	3 586	3 679	4 078	4 126	3 774	1,8	1,8
	M	3 488	3 376	3 580	3 785	3 929	3 488	-2,9	-2,9
Portugal	H	3 731	3 570	3 667	4 059	4 094	3 731	1,1	1,1
	M	3 450	3 363	3 566	3 771	3 912	3 450	-3,5	-3,5
Continente	H	3 568	3 403	3 482	3 860	3 913	3 568	1,5	1,5
	M	3 280	3 199	3 402	3 602	3 750	3 280	-3,1	-3,1
Óbitos									
Óbitos gerais									
Total (c)	HM (e)	11 712	10 016	9 382	8 795	8 060	11 712	-9,4	-9,4
	H	5 827	5 016	4 795	4 502	4 096	5 827	-7,7	-7,7
	M	5 885	5 000	4 587	4 293	3 964	5 885	-10,9	-10,9
Portugal	H	5 789	4 995	4 762	4 461	4 063	5 789	-7,9	-7,9
	M	5 872	4 989	4 573	4 281	3 948	5 872	-11,0	-11,0
Continente	H	5 560	4 774	4 564	4 282	3 880	5 560	-8,0	-8,0
	M	5 665	4 789	4 378	4 087	3 758	5 665	-10,7	-10,7
Óbitos de menos de 1 ano									
Total (d)	HM	18	22	13	16	18	18	-40,0	-40,0
	H	9	14	7	11	11	9	-55,0	-55,0
	M	9	8	6	5	7	9	-10,0	-10,0
Portugal	H	9	14	6	11	11	9	-52,6	-52,6
	M	9	8	6	5	7	9	-10,0	-10,0
Continente	H	9	14	6	9	9	9	-50,0	-50,0
	M	9	8	6	5	7	9	-10,0	-10,0
Saldo natural									
Portugal	H	-2 058	-1 425	-1 095	- 402	31	-2 058	20,8	20,8
	M	-2 422	-1 626	-1 007	- 510	- 36	-2 422	19,8	19,8
Continente	H	-1 992	-1 371	-1 082	- 422	33	-1 992	21,2	21,2
	M	-2 385	-1 590	- 976	- 485	-8	-2 385	19,4	19,4
Casamentos									
Portugal		1 476	1 987	1 594	3 227	4 555	1 476	11,6	11,6
Continente		1 376	1 844	1 473	3 067	4 274	1 376	11,7	11,7

(a) Inclui todos os nados vivos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(b) Inclui todos os fetos-mortos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(c) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual ser em Portugal ou no estrangeiro.

(d) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(e) O valor de óbitos e nados vivos pode não corresponder à soma das parcelas por sexo, devido à existência de registos com sexo ignorado.

Nota: Dados apurados com base na informação registada nas Conservatórias do Registo Civil até março de 2020.

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta), segundo o mês do falecimento

Causa de morte	Valor mensal (N.º)													Variação Homóloga Anual (%)
	TOTAL 2018	Jan. 2018	Fev. 2018	Mar. 2018	Abr. 2018	Mai. 2018	Jun. 2018	Jul. 2018	Ago. 2018	Set. 2018	Out. 2018	Nov. 2018	Dez. 2018	
00 Todas as causas de morte	113 573	12 318	11 100	10 501	9 622	8 906	8 493	8 014	9 075	7 931	8 667	9 022	9 924	3,1
01 Doenças infecciosas e parasitárias	2 058	204	199	171	197	171	146	192	188	138	172	123	157	2
02 Tuberculose	226	20	21	25	21	19	19	16	15	15	15	18	22	20
03 Infecção meningocócica	5	1	0	1	1	0	0	0	0	1	1	0	0	150
04 HIV/SIDA (doença por infecção pelo vírus humano de imunodeficiência)	314	26	32	26	33	26	33	27	19	20	25	18	29	6
05 Hepatite viral	102	14	7	6	9	8	10	9	10	9	11	2	7	9
06 Tumores	28 530	2 597	2 296	2 390	2 267	2 409	2 243	2 320	2 424	2 256	2 449	2 414	2 465	2
07 Tumores malignos	27 929	2 533	2 227	2 345	2 220	2 360	2 199	2 272	2 381	2 213	2 393	2 367	2 419	2
08 Tumor maligno do lábio, cavidade bucal e faringe	824	92	56	70	73	75	72	54	60	64	61	75	72	2
09 Tumor maligno do esófago	574	53	40	49	49	46	43	49	43	55	43	50	54	-1
10 Tumor maligno do estômago	2 230	213	187	169	185	183	170	194	196	186	188	190	169	-4
11 Tumor maligno do cólon	2 604	228	215	219	193	209	216	232	233	204	214	223	218	-4
12 Tumor maligno do recto e ânus	1 216	114	91	102	103	95	98	89	99	108	112	102	103	6
13 Tumor maligno do fígado e das vias biliares intra-hepática	1 240	91	88	118	96	109	100	118	114	92	112	104	98	1
14 Tumor maligno do pâncreas	1 678	127	138	125	123	131	139	139	151	129	156	157	163	8
15 Tumor maligno da laringe e traqueia / brônquios / pulmão	4 631	405	399	388	365	415	354	353	359	375	405	383	430	1
16 Tumor maligno da pele	250	23	18	17	26	24	22	15	22	23	19	23	18	-6
17 Tumor maligno da mama	1 788	168	150	162	138	167	147	116	143	144	150	159	144	-1
18 Tumor maligno do colo do útero	225	19	18	19	14	17	20	28	17	15	19	19	20	7
19 Tumor maligno de outras partes do útero	457	44	44	35	46	35	36	33	41	31	39	38	35	6
20 Tumor maligno do ovário	407	32	27	37	28	33	31	37	49	31	40	33	29	4
21 Tumor maligno da próstata	1 864	183	163	175	138	162	156	134	137	139	166	146	165	4
22 Tumor maligno do rim	467	55	31	44	32	30	33	37	39	36	43	37	50	3
23 Tumor maligno da bexiga	1 039	89	73	83	88	97	80	92	98	74	94	82	89	-2
24 Tumor maligno do tecido linfático / hematopoético	2 323	230	197	199	164	184	186	183	194	184	214	206	182	2
25 Doenças do sangue (órgãos hematopoéticos) e algumas alterações imunitárias	429	57	51	48	47	26	27	28	18	34	37	27	29	-7
26 Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	5 564	643	593	515	593	475	412	406	394	290	422	376	445	4
27 Diabetes mellitus	4 305	496	454	388	446	372	328	313	296	238	321	304	349	4
28 Perturbações mentais e do comportamento	4 873	507	417	478	404	330	383	316	424	381	331	424	478	21
29 Abuso de álcool (incluindo psicose alcoólica)	91	7	11	7	7	10	3	8	8	4	8	7	11	7
30 Dependência de drogas, toxicomania	8	1	1	0	1	0	1	1	0	1	0	2	0	-11
31 Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	4 094	434	378	355	373	284	295	294	352	296	316	329	388	7
32 Meningite (excepto 03)	51	7	6	5	4	4	2	4	6	1	2	3	7	38
33 Doenças do aparelho circulatório	32 926	3 702	3 378	3 106	2 846	2 567	2 405	2 190	2 544	2 146	2 342	2 728	2 972	2

(continua)

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) , segundo o mês do falecimento (continuação)

Causa de morte	Valor mensal (N.º)													Variação Homóloga Anual (%)
	TOTAL 2018	Jan. 2018	Fev. 2018	Mar. 2018	Abr. 2018	Mai. 2018	Jun. 2018	Jul. 2018	Ago. 2018	Set. 2018	Out. 2018	Nov. 2018	Dez. 2018	
34 Doença isquémica do coração	7 241	817	754	691	603	557	491	488	585	467	533	607	648	- 1
35 Outras doenças cardíacas	7 654	875	844	711	695	618	563	483	578	471	516	594	706	5
36 Doenças cérebro-vasculares	11 235	1 257	1 094	1 048	968	882	853	769	858	771	813	944	978	0
37 Doenças do aparelho respiratório	13 307	1 924	1 729	1 433	1 164	970	905	766	898	739	836	881	1 062	4
38 Gripe	205	57	77	50	15	2	0	0	0	0	1	2	1	80
39 Pneumonia	5 764	835	745	630	507	428	384	312	394	318	357	390	464	3
40 Doenças crónicas das vias respiratórias inferiores	3 055	458	411	333	262	217	221	169	186	174	185	204	235	9
41 Com asma	142	18	19	14	22	7	8	8	7	8	10	10	11	11
42 Doenças do aparelho digestivo	4 881	468	446	455	354	391	398	337	382	362	389	423	476	- 3
43 Úlcera do estômago, duodeno e intestino	219	28	25	18	23	15	12	11	11	15	13	25	23	3
44 Doença crónica do fígado	1 084	107	114	92	90	67	80	68	75	66	102	102	121	4
45 Doenças da pele e do tecido celular subcutâneo	219	20	15	20	2	14	14	2	21	45	7	28	31	74
46 Doenças do sistema ósteo-muscular/tecido conjuntivo	500	56	48	54	44	25	38	29	38	46	34	52	36	14
47 Artrite reumatóide e osteoartrose	142	14	9	14	15	2	10	9	14	13	10	19	13	43
48 Doenças do aparelho geniturinário	3 383	363	342	354	280	266	240	233	269	236	259	244	297	1
49 Doenças do rim e ureter	1 889	197	191	214	165	135	115	142	138	116	171	132	173	10
50 Complicações da gravidez, parto e puerpério	17	0	0	0	1	1	2	3	2	0	1	1	6	89
51 Algumas afecções originadas no período perinatal	177	14	11	13	15	16	21	18	17	17	8	10	17	32
52 Malformações congénitas e anomalias cromossómicas	234	15	23	30	21	11	20	23	14	16	28	19	14	25
53 Malformações congénitas do sistema nervoso	16	3	0	5	1	0	2	1	2	0	2	0	0	7
54 Malformações congénitas do aparelho circulatório	76	3	13	6	10	4	5	8	6	5	4	8	4	13
55 Sintomas, sinais, exames anormais, causas mal definidas	7 077	812	752	645	582	526	525	437	589	490	566	547	606	6
56 Síndrome da morte súbita na infância (do lactente)	8	2	2	0	0	0	1	0	0	1	0	0	2	167
57 Causas desconhecidas e não especificadas	3 206	368	337	299	272	226	243	193	277	236	244	252	259	15
58 Causas externas de lesão e envenenamento	5 304	502	422	434	432	424	419	420	501	439	470	396	445	1
59 Acidentes	3 137	313	283	290	188	264	267	207	308	266	203	266	282	- 4
60 Acidentes de transporte	807	60	52	50	55	69	54	75	85	86	76	66	79	- 3
61 Quedas acidentais	815	77	72	65	61	72	67	71	65	65	71	67	62	- 1
62 Envenenamento acidental	107	9	15	15	6	9	13	6	9	5	3	11	6	15
63 Suicídio e outras lesões auto-infligidas intencionalmente	996	102	70	76	81	86	92	81	84	101	84	69	70	- 6
64 Homicídio, agressão	80	5	5	9	13	2	6	11	5	6	6	4	8	10
65 Lesões em que se ignora se foram acidental ou intencionalmente infligidas	814	55	36	23	118	47	28	106	82	53	158	43	65	26

3.3 - Prestações da Segurança Social - Número de processamentos e valor dos benefícios, por tipo de prestações

	Valor mensal				Variação			
	Setembro 19		Acumulado de Jan. a set.		Homóloga		Média dos últimos 12 meses	
	N.º	10 ³ Euros	N.º	10 ³ Euros	Número (%)	Valor (%)	Número (%)	Valor (%)
FAMÍLIA								
Abono de família para crianças e jovens (a)	680 309	72 567	6 224 038	560 456	-4,6	8,9	-3,0	9,9
Bonificação do abono de família para crianças e jovens com deficiência (a)	94 160	9 093	821 223	79 208	9,0	9,6	8,9	9,5
Subsídio por educação especial (a)	2 559	711	92 343	25 700	-19,8	-17,7	5,2	4,2
Subsídio parental da mãe	25 708	22 464	223 160	189 730	4,5	5,6	3,5	4,6
Subsídio parental do pai	13 825	9 217	112 933	71 206	10,5	18,6	6,3	10,6
Abono de família pré-natal (a)	29 968	3 833	260 862	34 549	23,5	9,4	13,1	5,7
DOENÇA								
Subsídio por doença	146 294	58 922	1 346 800	514 343	10,8	16,9	6,7	11,7
Subsídio por tuberculose	360	244	3 153	2 084	-1,6	2,9	3,1	4,5
DESEMPREGO								
Subsídio de desemprego	141 484	75 671	1 270 717	689 577	-2,1	-2,2	-3,4	-1,6
Nº de dias subsidiados	4 009 498	//	37 125 473	//	-3,7	//	-4,0	//
Subsídio social de desemprego	25 541	9 785	249 484	97 314	-7,7	-6,2	-11,1	-10,2
Nº de dias subsidiados	750 171	//	7 488 443	//	-8,3	//	-12,7	//
VELHICE								
Pensão de velhice	2 018 701	951 509	18 117 900	9 559 950	0,1	3,5	0,1	6,5
Pensão social de velhice	24 313	6 244	219 347	63 987	-0,7	2,3	-1,3	3,4
SOBREVIVÊNCIA								
Subsídio de funeral (a)	582	128	6 138	1 356	1,7	2,8	-1,3	-0,4
Subsídio por morte	2 680	x	48 863	x	-49,2	x	-15,8	x
Pensão de sobrevivência	710 469	171 275	6 381 527	1 779 390	0,4	6,3	-0,6	6,7
INVALIDEZ								
Pensão de invalidez	184 582	75 137	1 626 529	750 677	6,2	16,8	-5,6	6,1
Prestação social para a inclusão (a)	99 671	29 612	859 705	251 172	16,0	32,3	//	//
EXCLUSÃO SOCIAL								
Rendimento social de inserção (a)	205 634	25 641	1 910 942	240 669	-5,7	-4,6	-1,9	-0,3

FONTE: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.

(a) Estes dados foram sujeitos a atualizações.

3.4 - População total, ativa, empregada e desempregada

Portugal	Valor Trimestral (10 ³)							Variação Homóloga (%)
	4.º Trim. 19	3.º Trim. 19	2.º Trim. 19	1.º Trim. 19	4.º Trim. 18	3.º Trim. 18	2.º Trim. 18	
População Total								
Total (HM)	10 264,8	10 261,1	10 262,3	10 265,3	10 260,4	10 261,1	10 264,3	-
Homens	4 841,6	4 841,4	4 843,1	4 846,0	4 850,6	4 851,0	4 853,3	-0,2
População Ativa								
Total (HM)	5 260,0	5 271,2	5 245,1	5 233,9	5 232,1	5 255,5	5 226,0	0,5
Homens	2 655,1	2 679,2	2 644,6	2 654,2	2 665,4	2 662,1	2 653,8	-0,4
População Empregada								
Total (HM)	4 907,6	4 947,8	4 916,7	4 880,2	4 883,0	4 902,8	4 874,1	0,5
Homens	2 497,1	2 534,4	2 489,4	2 496,0	2 504,7	2 497,2	2 484,2	-0,3
População Desempregada								
Total (HM)	352,4	323,4	328,5	353,6	349,1	352,7	351,8	0,9
Homens	158,0	144,9	155,2	158,2	160,7	164,9	169,6	-1,7
Taxa de Atividade (%)								
Total (HM)	51,2	51,4	51,1	51,0	51,0	51,2	50,9	x
Homens	54,8	55,3	54,6	54,8	54,9	54,9	54,7	x
Taxa de Atividade (15 e mais anos) (%)								
Total (HM)	59,3	59,5	59,2	59,1	59,1	59,4	59,0	x
Homens	64,3	64,9	64,1	64,3	64,5	64,5	64,3	x
Taxa de Desemprego (%)								
Total (HM)	6,7	6,1	6,3	6,8	6,7	6,7	6,7	x
Homens	6,0	5,4	5,9	6,0	6,0	6,2	6,4	x

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

3.5 - População empregada por situação na profissão e setor de atividade

Portugal	Valor Trimestral (10 ³)							Variação Homóloga (%)
	4.º Trim. 19	3.º Trim. 19	2.º Trim. 19	1.º Trim. 19	4.º Trim. 18	3.º Trim. 18	2.º Trim. 18	
SITUAÇÃO NA PROFISSÃO								
Trabalhador por conta de outrem								
Total (HM)	4 083,1	4 128,2	4 085,3	4 042,6	4 058,2	4 091,4	4 065,0	0,6
Homens	1 984,6	2 018,9	1 973,8	1 965,3	1 975,1	1 978,8	1 981,1	0,5
Trabalhador por conta própria como isolado								
Total (HM)	568,7	568,4	571,7	583,1	557,9	551,5	563,8	1,9
Homens	345,7	346,6	344,0	361,1	349,7	341,2	338,2	-1,1
Trabalhador por conta própria como empregador								
Total (HM)	238,4	236,1	242,7	232,8	247,0	238,0	226,9	-3,5
Homens	159,3	161,4	164,7	159,9	170,1	166,1	154,4	-6,3
Trabalhador familiar não remunerado								
Total (HM)	17,5	15,0	17,0	21,7	20,0	21,9	18,5	-12,3
Homens	§	§	§	§	§	§	10,5	§
SETOR DE ATIVIDADE (a)								
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca								
Total (HM)	247,6	275,3	275,5	282,1	274,9	301,6	315,1	-10,0
Homens	166,0	184,8	185,3	194,5	189,5	200,9	212,7	-12,4
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	1 213,7	1 212,2	1 208,8	1 214,8	1 222,2	1 215,0	1 208,1	-0,7
Homens	855,9	853,3	846,7	843,8	849,8	835,6	848,7	0,7
Serviços								
Total (HM)	3 446,4	3 460,3	3 432,4	3 383,3	3 385,9	3 386,1	3 350,9	1,8
Homens	1 475,2	1 496,3	1 457,4	1 457,7	1 465,4	1 460,7	1 422,8	0,7

(a) As estimativas por setor de atividade têm por referência a CAE-Rev. 3.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e setor da última atividade dos desempregados (novo emprego)

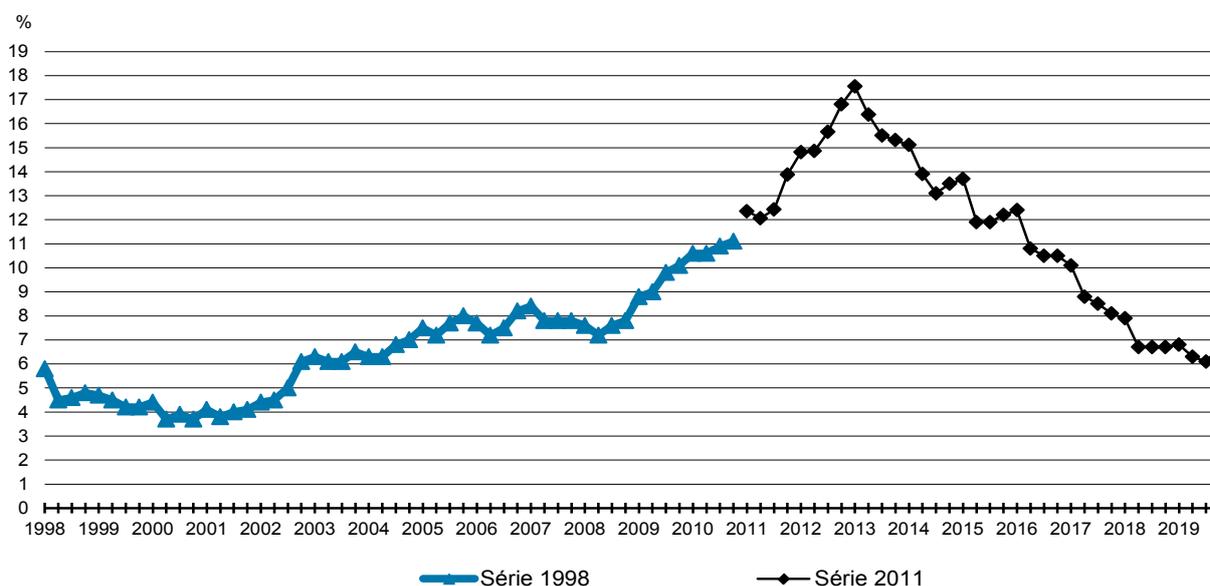
Portugal	Valor Trimestral (10³)						Variação Homóloga (%)	
	4.º Trim. 19	3.º Trim. 19	2.º Trim. 19	1.º Trim. 19	4.º Trim. 18	3.º Trim. 18		2.º Trim. 18
PROCURA DE 1º E NOVO EMPREGO								
1º emprego								
Total (HM)	46,3	39,0	31,7	33,9	43,1	50,9	42,2	7,4
Novo emprego								
Total (HM)	306,1	284,5	296,8	319,8	306,0	301,8	309,6	0,0
DURAÇÃO DA PROCURA DE EMPREGO								
Menos de 12 meses								
Total (HM)	184,1	154,2	154,0	188,2	182,4	176,4	168,0	0,9
De 12 a 36 meses								
Total (HM)	85,3	89,4	90,2	90,6	79,0	84,1	87,4	7,9
Mais de 36 meses								
Total (HM)	83,0	79,9	84,2	74,9	87,6	92,2	96,4	-5,3
SETOR DA ÚLTIMA ATIVIDADE - DESEMPREGADOS NOVO EMPREGO (a) (b)								
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca								
Total (HM)	§	§	§	11,7	§	§	§	§
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	65,8	63,4	62,8	70,3	65,2	65,8	83,9	1,0
Serviços								
Total (HM)	211,2	189,7	199,7	214,9	210,6	203,5	190,4	0,3

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

(a) A experiência anterior de trabalho dos indivíduos desempregados à procura de novo emprego é caracterizada apenas para aqueles que deixaram o último emprego há oito ou menos anos. Por essa razão, a soma do número de desempregados à procura de novo emprego por setor da atividade anterior não corresponde ao total de indivíduos desempregados à procura de novo emprego.

(b) As estimativas por setor de atividade têm por referência a CAE-Rev. 3.

Evolução da taxa de desemprego



3.7 - Índice de preços no consumidor

Índice de preços no consumidor - Portugal

	Valor Mensal (N.º)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
		Mar. (1) 20	Mar. 20	Fev. 20	Jan. 20	Dez. 19	Homóloga
(BASE 100:2012)							
PORTUGAL							
TOTAL	104,044	1,43	-0,64	-0,83	-0,13	0,05	0,25
Total exceto Habitação	103,574	1,49	-0,68	-0,88	-0,15	-0,09	0,12
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	105,890	0,24	-0,05	1,02	-0,21	1,22	0,33
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	124,029	2,38	-2,51	1,73	-1,48	1,18	1,69
3-Vestuário e calçado	88,585	27,63	-5,61	-16,58	-2,90	-1,70	-2,80
4-Habitação, água, eletric., gás e out. combust.	109,152	0,03	0,06	0,27	0,18	0,82	0,38
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	98,451	-0,45	0,48	-0,31	-0,17	-0,71	-0,27
6-Saúde	104,667	0,11	-0,01	0,07	0,05	0,66	0,74
7-Transportes	99,877	-1,89	-1,57	0,77	0,97	-1,64	0,88
8-Comunicações	107,610	-0,12	0,31	-0,28	-0,10	-4,31	-3,71
9-Lazer, recreação e cultura	98,178	-1,00	-0,22	-1,13	0,85	-2,00	-0,36
10-Educação	105,959	0,00	0,05	0,00	0,01	-0,58	0,44
11-Restaurantes e hotéis	113,602	1,25	0,35	0,15	-0,43	2,11	1,08
12-Bens e serviços diversos	104,238	0,14	0,01	0,11	-0,11	1,53	1,54

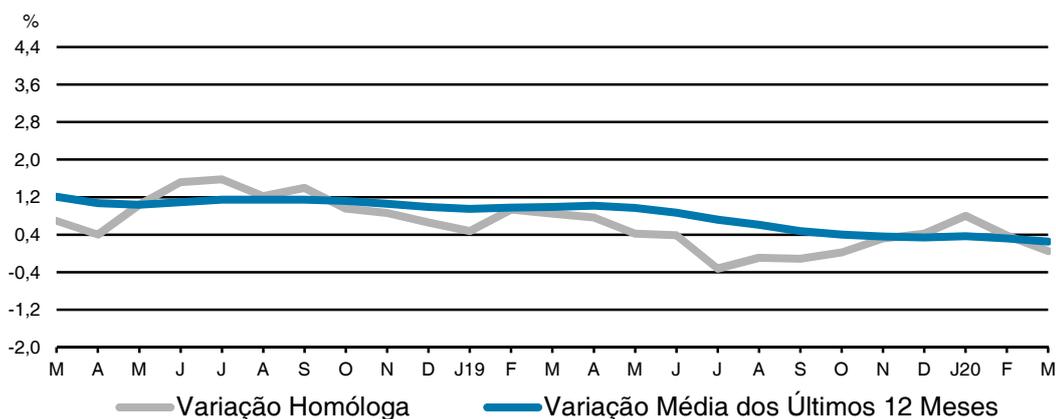
(1) Nova série do IPC (2012 = 100). Informação adicional poderá ser consultada no destaque do Índice de Preços no Consumidor de Janeiro de 2013.

Índice de preços no consumidor - Continente

	Valor Mensal (N.º)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
		Mar. (1) 20	Mar. 20	Fev. 20	Jan. 20	Dez. 19	Homóloga
(BASE 100:2012)							
CONTINENTE							
TOTAL	104,025	1,44	-0,63	-0,84	-0,14	0,06	0,26
Total exceto Habitação	103,545	1,49	-0,67	-0,88	-0,16	-0,08	0,13
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	105,938	0,22	-0,01	0,98	-0,21	1,29	0,37
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	122,942	2,40	-2,54	1,73	-1,50	1,06	1,61
3-Vestuário e calçado	88,619	27,92	-5,67	-16,67	-2,97	-1,71	-2,74
4-Habitação, água, eletric., gás e out. combust.	109,122	0,02	0,07	0,29	0,19	0,83	0,37
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	98,296	-0,44	0,48	-0,32	-0,20	-0,75	-0,30
6-Saúde	104,749	0,11	0,00	0,07	0,05	0,67	0,75
7-Transportes	99,926	-1,91	-1,58	0,84	0,93	-1,69	0,83
8-Comunicações	107,611	-0,12	0,31	-0,29	-0,10	-4,30	-3,70
9-Lazer, recreação e cultura	98,170	-1,00	-0,23	-1,10	0,85	-1,93	-0,33
10-Educação	106,118	0,00	0,05	0,00	0,01	-0,42	0,53
11-Restaurantes e hotéis	113,638	1,23	0,37	0,11	-0,41	2,10	1,08
12-Bens e serviços diversos	104,293	0,13	0,02	0,13	-0,10	1,61	1,58

(1) Nova série do IPC (2012 = 100). Informação adicional poderá ser consultada no destaque do Índice de Preços no Consumidor de Janeiro de 2013.

Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses



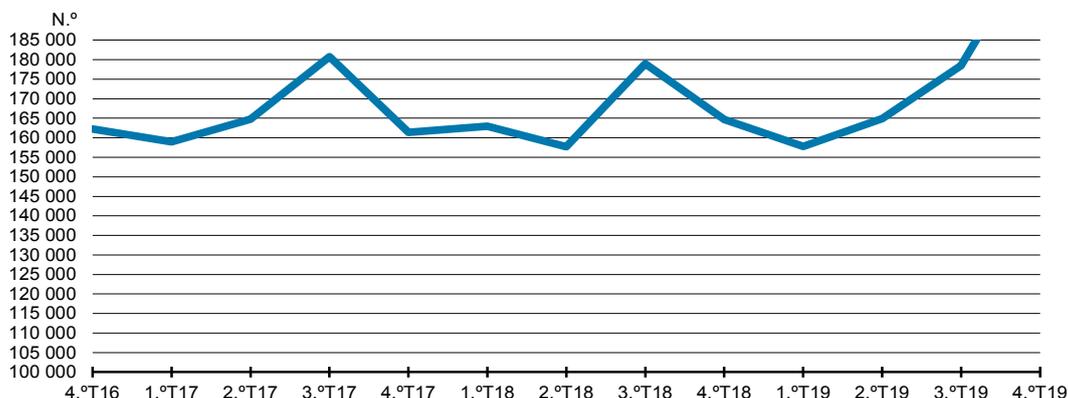
3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas por regiões *

Unid.	Valor Trimestral						Variação (%)		
	4.ºTrim. 19 (Po)	3.ºTrim. 19 (Po)	2.ºTrim. 19 (Po)	1.ºTrim. 19 (Po)	4.ºTrim. 18	3.ºTrim. 18	Homóloga	Homóloga Acumulada	
SESSÕES EFETUADAS									
TOTAL	N.º	212 378	178 453	164 945	157 798	164 679	178 976	29,0	7,4
Continente	N.º	204 830	171 968	159 127	152 387	158 871	172 438	28,9	7,4
Norte	N.º	60 623	52 418	48 309	46 125	49 052	52 848	23,6	6,3
Centro	N.º	34 260	28 642	26 369	24 488	26 248	29 020	30,5	4,4
Área Metropolitana de Lisboa	N.º	86 919	70 611	66 937	65 443	65 632	69 543	32,4	10,0
Alentejo	N.º	5 792	4 950	4 522	4 180	4 532	5 044	27,8	6,7
Algarve	N.º	17 236	15 347	12 990	12 151	13 407	15 983	28,6	5,4
Região Autónoma dos Açores	N.º	2 006	1 615	1 500	1 408	1 524	1 667	31,6	6,5
Região Autónoma da Madeira	N.º	5 542	4 870	4 318	4 003	4 284	4 871	29,4	7,4
ESPECTADORES/AS									
TOTAL	N.º	5 113 387	4 755 674	3 601 868	3 092 776	4 238 156	3 918 453	20,7	12,1
Continente	N.º	4 971 426	4 609 908	3 504 533	3 016 060	4 129 162	3 798 630	20,4	12,0
Norte	N.º	1 564 688	1 502 153	1 100 080	944 705	1 344 797	1 202 408	16,4	10,5
Centro	N.º	699 701	657 310	489 256	378 545	605 561	527 378	15,5	10,1
Área Metropolitana de Lisboa	N.º	2 269 996	1 999 537	1 616 771	1 448 576	1 825 713	1 677 544	24,3	14,0
Alentejo	N.º	132 927	118 239	86 540	72 355	106 176	95 984	25,2	9,6
Algarve	N.º	304 114	332 669	211 886	171 879	246 915	295 316	23,2	10,9
Região Autónoma dos Açores	N.º	55 883	51 117	30 302	26 054	39 555	37 282	41,3	17,6
Região Autónoma da Madeira	N.º	86 078	94 649	67 033	50 662	69 439	82 541	24,0	12,5
RECEITAS									
TOTAL	10³Euros	27 565	25 603	19 079	16 613	22 006	20 986	25,3	12,9
Continente	10³Euros	26 869	24 861	18 595	16 232	21 477	20 375	25,1	12,9
Norte	10³Euros	8 150	7 813	5 629	4 894	6 788	6 190	20,1	11,8
Centro	10³Euros	3 665	3 476	2 491	1 982	3 025	2 800	21,1	10,5
Área Metropolitana de Lisboa	10³Euros	12 829	11 245	8 971	8 107	9 897	9 371	29,6	14,8
Alentejo	10³Euros	609	578	400	334	482	467	26,3	8,6
Algarve	10³Euros	1 617	1 748	1 103	914	1 284	1 546	25,9	10,8
Região Autónoma dos Açores	10³Euros	251	254	145	117	179	187	40,4	18,1
Região Autónoma da Madeira	10³Euros	444	489	339	264	350	424	27,1	13,1

Nota. Nos valores em milhares de euros, por razões de arredondamento, o total pode não ser igual à soma dos parciais.

Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.

Total de sessões efetuadas



Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.

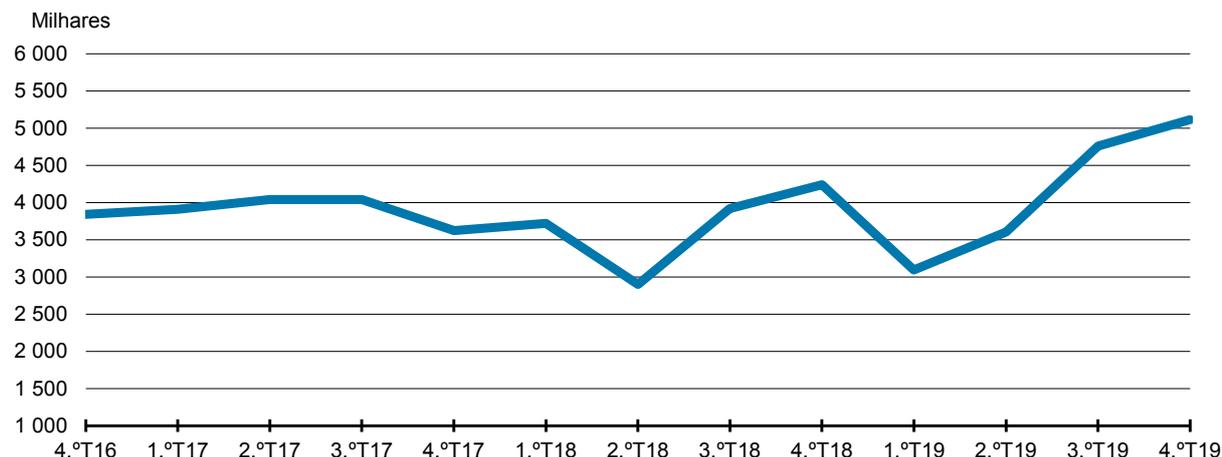
3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas segundo o país de origem *

	Unid.	Valor Trimestral						Variação (%)	
		4.ºTrim. 19 (Po)	3.ºTrim. 19 (Po)	2.ºTrim. 19 (Po)	1.ºTrim. 19 (Po)	4.ºTrim. 18	3.ºTrim. 18	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSÕES EFETUADAS									
TOTAL	N.º	212 378	178 453	164 945	157 798	164 679	178 976	29,0	7,4
Europa	N.º	27 867	27 016	19 086	22 325	13 617	15 114	104,6	52,6
Portugal	N.º	12 489	13 376	6 522	10 092	4 530	2 465	175,7	196,4
Espanha	N.º	4 206	4 179	50	57	336	5	1 151,8	126,5
França	N.º	6 355	3 380	1 933	6 089	3 237	7 461	96,3	-11,2
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	N.º	3 905	3 806	1 696	3 724	2 874	1 771	35,9	1,5
Outros Países da UE	N.º	181	866	8 824	768	699	1 174	-74,1	93,1
EUA	N.º	70 414	83 253	84 687	86 393	78 838	101 120	-10,7	-7,1
Outros Países	N.º	7 625	3 957	2 899	2 855	741	1 442	929,0	163,4
Total das Co-Produções	N.º	106 472	64 227	58 273	46 225	71 483	61 300	48,9	12,3
Países Europeus	N.º	6 327	7 825	5 463	4 023	3 776	8 848	67,6	13,8
Países Europeus/EUA	N.º	39 555	23 757	24 834	8 633	37 823	26 782	4,6	-15,4
ESPECTADORES/AS									
TOTAL	N.º	5113 387	4755 674	3601 868	3092 776	4238 156	3918 453	20,7	12,1
Europa	N.º	503 048	529 866	305 183	383 517	199 010	179 177	152,8	96,1
Portugal	N.º	253 181	346 845	84 298	156 355	84 361	24 542	200,1	282,0
Espanha	N.º	66 771	63 008	790	620	2 760	171	2 319,2	175,3
França	N.º	93 732	35 838	17 326	128 906	37 998	99 897	146,7	3,9
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	N.º	74 470	66 715	24 740	65 062	39 482	18 196	88,6	13,6
Outros Países da UE	N.º	6 382	7 141	175 765	8 569	7 393	10 953	-13,7	258,7
EUA	N.º	1876 988	2569 594	2296 114	1787 691	1937 239	2514 251	-3,1	2,2
Outros Países	N.º	134 650	163 285	30 345	37 417	21 314	84 224	531,7	120,0
Total das Co-Produções	N.º	2598 701	1492 929	970 226	884 151	2080 593	1140 801	24,9	10,5
Países Europeus	N.º	64 768	162 445	70 490	54 815	57 559	112 581	12,5	34,0
Países Europeus/EUA	N.º	742 945	555 996	366 273	178 161	1225 280	565 532	-39,4	-35,0
RECEITAS									
TOTAL	10³ EUROS	27 565	25 603	19 079	16 613	22 006	20 986	25,3	12,9
Europa	10³ EUROS	2 636	2 819	1 482	1 976	888	908	196,8	104,5
Portugal	10 ³ EUROS	1 292	1 841	376	798	304	104	325,4	366,8
Espanha	10 ³ EUROS	341	339	2	2	12	1	2 739,3	195,1
França	10 ³ EUROS	493	179	71	637	193	526	155,4	1,3
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	10 ³ EUROS	429	370	144	366	219	94	95,9	14,6
Outros Países da UE	10 ³ EUROS	36	38	873	50	33	58	7,1	267,6
EUA	10³ EUROS	10 178	13 940	12 516	9 621	9 916	13 556	2,6	2,9
Outros Países	10³ EUROS	668	746	171	221	126	352	429,4	133,4
Total das Co-Produções	10³ EUROS	14 082	8 098	4 910	4 794	11 075	6 171	27,2	11,6
Países Europeus	10 ³ EUROS	329	865	359	268	253	559	29,8	45,1
Países Europeus/EUA	10 ³ EUROS	3 950	2 981	1 899	981	6 644	3 060	-40,6	-36,1

Nota. Nos valores em milhares de euros, por razões de arredondamento, o total pode não ser igual à soma dos parciais.

Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.

Total de espectadores/as



Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.



4. Agricultura, Produção Animal e Pesca

4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas

Ano Agrícola 2019/20 - Em 29 de fevereiro de 2020

	Superfície		Rendimento		Produção	
	2020 f	2019 Po	2020 f	2019 Po	2020 f	2019 Po
	1 000 ha		Kg/ha		1 000 t	
CONTINENTE						
Trigo duro	3	3	x	2 423	x	8
Trigo mole	22	23	x	2 227	x	51
Triticale	13	15	x	1 466	x	22
Centeio	16	16	x	1 060	x	17
Aveia	34	36	1 270	1 270	x	46
Cevada	18	20	x	2 641	x	52
Arroz	x	28	x	5 360	x	153
Batata de sequeiro	x	3	x	8 959	x	23
Batata de regadio	x	18	x	24 321	x	432
Milho de sequeiro	x	7	x	2 114	x	15
Milho de regadio	x	76	x	9 178	x	733
Grão-de-bico	x	3	x	771	x	2
Tomate (indústria)	x	15	x	97 613	x	1 441
Girassol	x	8	x	1 757	x	14
Feijão	x	5	x	721	x	4
Pêssego	x	4	x	11 408	x	43
Maçã	x	14	x	24 527	x	354
Pêra	x	12	x	12 256	x	153
Vinha para vinho	x	175	x	(a) 33	x	(b) 5 840

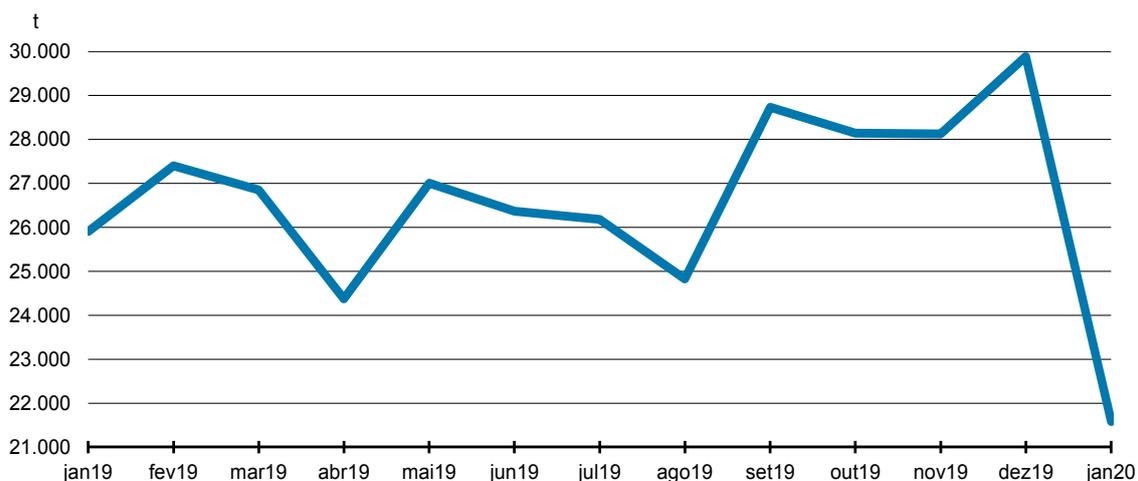
Po - Valor provisório

f - Valor previsto

(a) hl/ha

(b) 1 000 hl

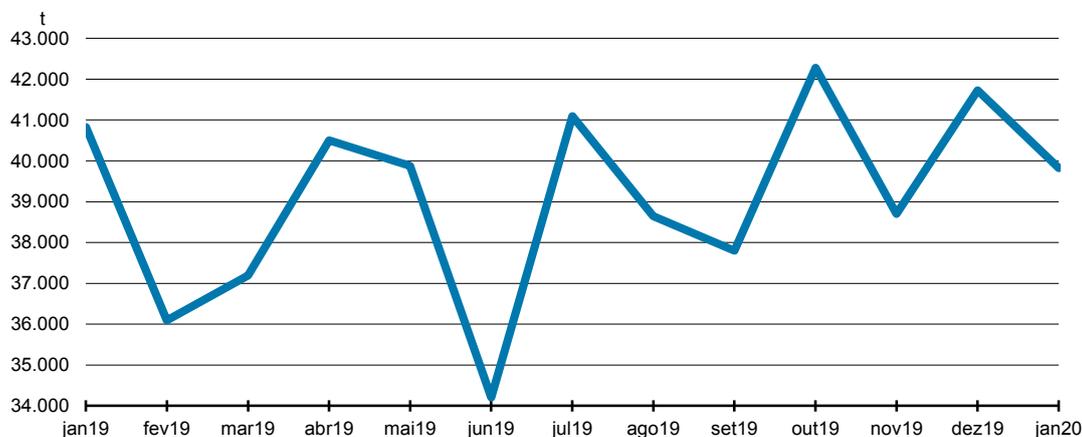
Avicultura industrial - Produção de carne de frango



4.2 - Produção animal - Abate de gado

Unid.	Valor mensal					Acumulado Jan. a dez. 19	Variação (%)		
	Jan. 20	Dez. 19	Nov. 19	Out. 19	Set. 19		Homóloga	Homóloga Acumulada	
PORTUGAL									
Total - peso limpo	(t)	39 825	41 729	38 697	42 282	37 802	468 945	-2,4	0,7
Bovinos									
Número de cabeças	(N.º)	30 564	32 582	27 868	33 118	29 798	369 259	5,9	-3,8
Peso limpo	(t)	7 601	8 073	6 956	8 196	7 477	92 030	8,8	-1,9
Ovinos									
Número de cabeças	(N.º)	45 234	144 565	48 307	52 550	46 652	795 909	12,7	4,8
Peso limpo	(t)	505	1 491	606	663	611	10 006	7,2	6,0
Caprinos									
Número de cabeças	(N.º)	4 826	27 357	4 393	3 768	3 695	103 691	10,5	1,7
Peso limpo	(t)	38	165	33	35	35	764	2,7	0,0
Suínos									
Número de cabeças	(N.º)	441 921	526 914	464 923	512 911	454 205	5 558 345	-2,2	0,1
Peso limpo	(t)	31 678	31 989	31 089	33 365	29 665	365 961	-4,9	1,2
Equídeos									
Número de cabeças	(N.º)	18	52	62	90	59	865	-74,3	-7,5
Peso limpo	(t)	3	11	13	23	14	184	-75,0	1,1
CONTINENTE									
Total - peso limpo	(t)	37 922	39 758	36 858	40 158	35 996	445 164	-2,7	0,6
Bovinos									
Número de cabeças	(N.º)	24 398	26 602	21 818	25 853	24 185	293 089	7,5	-4,5
Peso limpo	(t)	6 238	6 759	5 630	6 605	6 226	74 837	11,0	-2,4
Ovinos									
Número de cabeças	(N.º)	45 194	144 418	48 274	52 493	46 609	794 998	12,7	4,8
Peso limpo	(t)	504	1 489	605	662	610	9 993	7,2	5,9
Caprinos									
Número de cabeças	(N.º)	4 726	27 174	4 346	3 701	3 630	102 438	9,2	1,8
Peso limpo	(t)	37	163	33	34	34	750	2,8	0,4
Suínos									
Número de cabeças	(N.º)	435 287	518 813	458 782	506 494	447 193	5 479 626	-2,3	0,1
Peso limpo	(t)	31 140	31 336	30 577	32 834	29 112	359 400	-5,1	1,1
Equídeos									
Número de cabeças	(N.º)	18	52	62	90	59	868	-74,3	-7,2
Peso limpo	(t)	3	11	13	23	14	184	-75,0	1,1

Abate de Gado - Peso limpo - Portugal



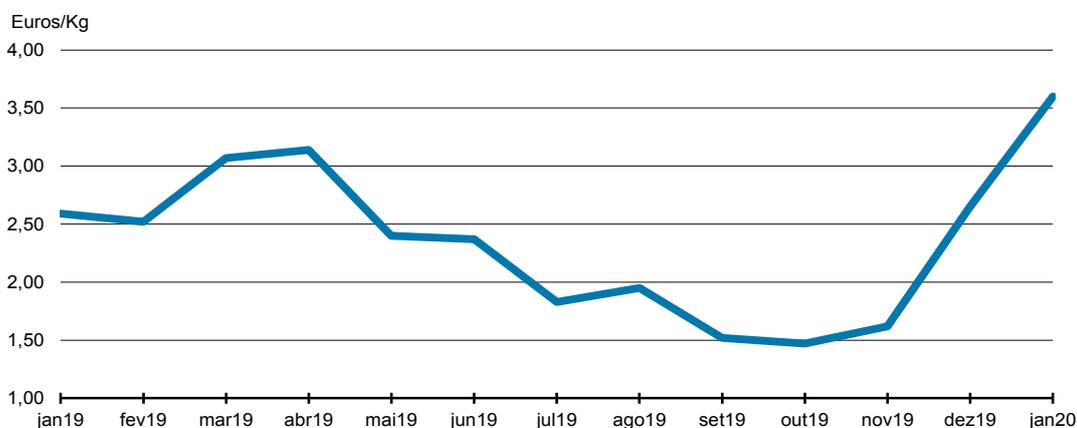
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a dez. 19	Variação (%)	
		Jan. 20	Dez. 19	Nov. 19	Out. 19	Set. 19		Homóloga	Homóloga Acumulada
Frangos									
Número	(10 ³)	15.267	18.844	19.098	19.417	20.302	225.490	-18,0	4,0
Peso limpo	(t)	21.584	29.891	28.125	28.142	28.737	323.818	-16,7	4,9
Ovos									
Número	(10 ³)	150.632	156.871	156.498	162.975	141.448	1.782.994	-2,3	-0,2
Peso	(t)	9.339	9.726	9.703	10.104	8.770	110.546	-2,3	-0,2

4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a dez. 19	Variação (%)	
		Jan. 20	Dez. 19	Nov. 19	Out. 19	Set. 19		Homóloga	Homóloga Acumulada
Recolha									
Leite de vaca	(t)	157 515	155 567	145 053	148 851	145 760	1 892 010	0,1	-0,1
Produtos lácteos obtidos									
Leite para consumo	(t)	65 170	59 656	53 717	49 189	48 079	695 964	1,1	-9,2
Leite em pó gordo e meio gordo	(t)	738	865	630	717	587	9.114	0,0	19,1
Leite em pó magro	(t)	1 779	1 543	1 227	1 748	1 923	23.633	12,2	13,7
Manteiga	(t)	2 682	2 633	2 289	2 430	2 296	30 487	7,2	-2,0
Queijo	(t)	5 271	5 188	5 307	5 501	5 365	65 131	-4,7	3,8
Leites acidificados	(t)	8 972	8 619	8 857	10 091	10 202	115 963	-0,5	-1,7

Pesca descarregada - Preço médio - Portugal



4.5 - Pesca descarregada

Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a dez. 19	Variação (%)		
	Jan. 20	Dez. 19	Nov. 19	Out. 19	Set. 19		Homóloga	Homóloga Acumulada	
PORTUGAL									
Total									
Peso	(t)	5 086	5 966	10 446	16 538	18 249	137 595	-36,0	7,1
Valor	(10 ³ Euros)	18 977	16 308	17 381	24 978	28 061	294 944	-15,6	1,1
Peixes diátricos									
Peso	(t)	16	3	2	1	1	164	22,1	-2,7
Valor	(10 ³ Euros)	321	66	71	1	2	1 578	35,6	-8,2
Peixes marinhos									
Peso	(t)	3 544	4 608	9 331	15 360	17 103	119 758	-41,5	10,7
Valor	(10 ³ Euros)	11 816	9 774	12 194	18 881	21 918	202 028	-10,4	5,6
Crustáceos									
Peso	(t)	66	103	83	96	129	1 482	38,9	6,1
Valor	(10 ³ Euros)	219	1 384	979	1 215	1 537	16 407	9,0	5,2
Moluscos									
Peso	(t)	1 459	1 251	1 030	1 081	1 017	16 191	-19,9	-13,4
Valor	(10 ³ Euros)	6 621	5 085	4 136	4 879	4 604	74 931	-25,3	-9,8
CONTINENTE									
Total									
Peso	(t)	4 472	5 441	9 534	15 748	16 385	121 277	-38,2	11,2
Valor	(10 ³ Euros)	16 210	13 867	13 967	22 219	23 280	238 874	-14,7	1,7
Peixes diátricos									
Peso	(t)	16	3	2	1	1	164	22,1	-2,7
Valor	(10 ³ Euros)	321	66	71	1	2	1 578	35,6	-8,2
Peixes marinhos									
Peso	(t)	3 079	4 190	8 566	14 643	15 335	104 853	-44,6	17,1
Valor	(10 ³ Euros)	9 737	7 839	9 561	16 570	17 793	156 502	-12,8	11,3
dos quais									
Carapau e chicharro									
Peso	(t)	1 189	682	1 143	1 625	1 920	19 957	-8,3	7,1
Valor	(10 ³ Euros)	1 591	829	1 127	1 475	2 312	22 815	11,3	17,0
Pescadas									
Peso	(t)	143	110	122	201	186	1 906	88,2	28,1
Valor	(10 ³ Euros)	483	324	348	477	459	4 854	78,6	15,0
Sardinha									
Peso	(t)	0	0	0	815	1 747	9 171	//	-5,1
Valor	(10 ³ Euros)	0	0	0	1 100	2 956	17 954	//	-17,7
Crustáceos									
Peso	(t)	66	103	82	95	128	1 462	38,6	7,0
Valor	(10 ³ Euros)	219	1 381	977	1 213	1 526	16 239	8,9	6,7
Moluscos									
Peso	(t)	1 311	1 146	885	1 009	921	14 797	-18,6	-17,9
Valor	(10 ³ Euros)	5 932	4 581	3 357	4 435	3 959	64 555	-19,9	-16,5
AÇORES									
Total									
Peso	(t)	384	371	637	471	1 325	8 296	-17,6	-29,9
Valor	(10 ³ Euros)	2 004	1 973	2 569	1 780	3 498	33 937	-24,9	-10,6
MADEIRA									
Total									
Peso	(t)	230	154	275	319	540	8 022	-6,4	6,7
Valor	(10 ³ Euros)	763	469	845	979	1 284	22 133	-4,9	17,8

4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais

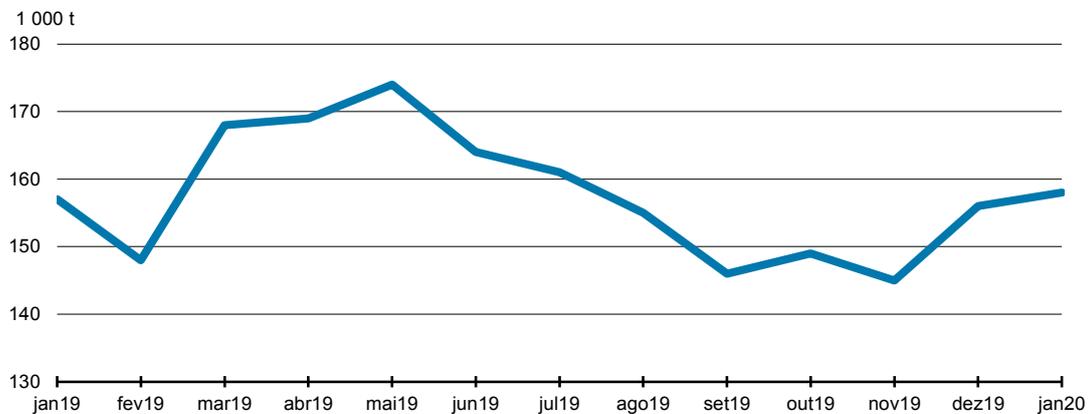
	Valor Mensal						Preço Médio Anual 19	Variação Homóloga (%)
	Jan. 20	Dez. 19	Nov. 19	Out. 19	Set. 19	Ago. 19		
CONTINENTE								
Plantas sachadas (Euros/100Kg)								
Batata consumo	20,77	20,71	20,98	19,55	20,97	16,73	27,55	-34,7
Frutos frescos (Euros/100Kg)								
Maçã: conj. Variedades	63,29	59,64	65,07	70,04	76,50	x	66,83	-11,0
Pêra: conj. Variedades	72,00	71,09	81,99	79,48	77,93	105,19	80,40	-6,5
Morango: todos tipos de produção	524,91	516,21	400,63	450,71	276,09	242,90	273,25	33,0
Laranja: conj. Variedades	52,18	51,25	52,75	52,00	40,00	40,83	50,25	-12,5
Limão: conj. Variedades	48,68	86,37	96,70	102,70	107,11	112,17	72,44	-21,2
Frutos de casca rija (Euros/100Kg)								
Amêndoa em casca	93,00	86,50	76,50	71,80	67,00	67,00	71,89	27,4
Castanha	x	150,00	220,49	344,20	x	x	255,92	x
Alfarroba inteira	57,20	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	59,90	-2,7
Produtos hortícolas frescos (Euros/100Kg)								
Couve-flôr	63,22	86,28	85,31	87,11	104,50	110,40	59,36	-7,0
Couve repolho	44,55	38,17	21,36	20,91	33,95	23,59	23,13	-20,7
Couve lombardo	33,37	21,06	23,65	35,17	42,16	45,84	28,34	-19,6
Alface	87,57	95,33	86,57	56,33	60,88	48,42	48,08	-7,1
Tomate	54,40	67,32	62,18	68,32	60,87	73,22	61,76	-14,0
Cenoura	19,20	20,05	20,98	21,05	21,24	20,88	23,92	-25,0
Cebolas	34,00	25,00	28,14	29,27	29,41	24,88	41,91	-54,1
Feijão verde	184,00	83,88	121,79	117,27	84,67	77,38	120,01	-24,0
Espinafres	50,73	42,00	37,75	17,00	19,00	17,00	35,58	37,1
Vinhos de mesa e aguardente (Euros/hl)								
Vinho regional branco (engarrafado)	x	243,59	244,04	240,84	243,93	240,05	243,77	x
Vinho regional tinto (engarrafado)	x	242,98	242,91	246,09	246,00	244,63	240,60	x
Vinho de mesa branco (granel)	x	37,05	37,02	37,03	37,04	37,08	37,03	x
Vinho de mesa tinto (granel)	x	42,87	42,91	42,87	43,01	42,89	42,78	x
Vinho VQPRD branco (engarrafado)	x	297,05	294,04	290,49	282,93	289,84	290,46	x
Vinho VQPRD tinto (engarrafado)	x	371,33	374,64	370,47	365,68	359,90	360,94	x
Azeite (Euros/hl)								
Virgem Extra (<0,8%)	250,19	264,00	278,72	250,00	244,20	265,10	298,33	-24,2
Virgem (de 0,8% a 2,0%)	196,48	236,50	236,50	x	236,50	x	258,59	-24,2
Flores de corte (Euros/100 unid.)								
Rosas	29,81	29,32	27,31	27,79	21,92	22,06	27,70	0,3
Cravos	16,04	15,80	15,12	15,74	11,53	11,39	11,36	-10,8
Gladiolos	62,63	57,35	35,69	41,58	38,92	37,14	42,52	-0,9
Feto ornamental	13,82	14,32	13,39	12,79	12,46	12,76	13,73	2,3

4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 19	Variação Homóloga (%)
	Jan. 20	Dez. 19	Nov. 19	Out. 19	Set. 19	Ago. 19		
CONTINENTE								
Bovinos vivos (Euros)								
Vitelos de 3 a 6 meses (cab)	436,25	436,25	436,25	436,25	436,25	436,25	436,26	0,0
Novilhos de 8 a 12 meses (100 Kg pv)	249,92	248,90	249,89	253,21	251,45	251,45	253,25	-1,3
Carcaça de bovinos (Euros/100 Kg pc)								
Novilhos de 12 a 18 meses	372,96	372,89	372,95	374,20	376,20	377,00	379,05	-2,3
Novilhas de 12 a 18 meses	369,75	369,71	369,63	370,09	368,86	369,28	371,16	-0,2
Vacas								
Vacas de refugio (Euros/100 Kg pc)	203,51	203,51	204,61	207,91	208,80	208,98	209,77	-5,3
Carcaças de suínos (Euros/100 Kg pc)								
Suínos até 25 Kg	380,26	474,73	316,85	300,60	301,97	298,32	321,00	20,5
Porco Categoria E	198,51	202,91	189,24	189,04	191,51	190,86	175,22	50,8
Ovinos e caprinos vivos (Euros/100 Kg pv)								
Borregos até 28 Kg pv	336,84	359,42	329,17	328,73	338,45	334,41	335,70	0,9
Borregos com mais de 28 Kg pv	269,59	276,08	249,56	241,80	238,32	236,44	259,41	0,8
Cabritos	406,10	489,21	404,25	396,67	398,77	401,42	422,42	3,3
Aves vivas para abate (Euros/100Kg pv)								
Frangos	81,40	80,00	81,27	82,55	89,90	90,94	85,12	-3,3
Galinhas	26,80	22,54	18,04	18,38	20,20	21,36	23,40	-17,1
Perus	143,84	143,84	143,84	143,84	140,09	138,84	140,37	3,6
Ovos (Euros/100 unid.)								
Ovos na produção	7,50	8,31	8,27	8,08	7,56	7,66	7,50	1,4

Nota: Continente, Preços da Base 2015

Recolha de leite de vaca





5. Indústria e Construção

5.1 - Índice de produção industrial

BASE 2015=100

Meses	TOTAL	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS						SECÇÕES				
		Bens de Consumo			Bens Intermédios**	Bens de Investimento	Energia	Indústrias Extrativas	Indústrias Transformadoras	Eletricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio	Captação, Tratamento e Distribuição de Água, Saneamento, Gestão de Resíduos e Despoluição	
		Total	Duradouro	Não Duradouro								
Índices mensais												
Jan-19	104,6	101,0	102,0	100,8	103,1	115,8	105,1	104,1	103,5	111,0	104,5	
Fev-19	103,0	104,9	107,3	104,7	103,6	112,5	89,9	108,8	104,8	92,1	104,0	
Mar-19	102,7	105,1	109,3	104,6	100,7	110,6	95,1	105,4	103,6	97,3	102,8	
Abr-19	105,3	104,9	107,4	104,6	101,2	111,3	109,1	103,6	103,7	114,6	100,4	
Mai-19	105,4	107,3	113,9	106,5	101,2	111,2	105,3	105,8	104,9	108,3	103,2	
Jun-19	100,6	98,0	108,3	96,8	98,2	107,6	104,2	124,8	99,1	106,7	100,1	
Jul-19	106,0	104,3	106,0	104,1	102,0	109,0	114,5	132,0	103,1	119,8	103,5	
Ago-19	103,5	101,0	108,8	100,1	100,8	117,6	101,7	124,3	101,9	110,4	105,4	
Set-19	101,0	99,4	106,5	98,6	97,9	113,1	99,7	106,3	99,3	109,5	105,6	
Out-19	104,2	102,0	106,9	101,4	101,1	111,2	108,7	118,2	102,0	115,0	102,5	
* Nov-19	103,4	96,5	107,1	95,2	99,3	109,8	119,5	106,7	99,6	124,3	100,5	
* Dez-19	106,2	95,9	104,3	94,9	99,6	120,6	127,2	102,3	101,9	131,2	x	
Jan-20	106,7	101,7	113,9	100,3	102,2	111,7	120,8	120,3	103,3	124,5	x	
Varição mensal (%)												
Jan-19	1,5	5,4	-1,2	6,3	2,5	-3,0	-3,1	2,6	1,7	0,3	0,1	
Fev-19	-1,5	3,9	5,2	3,8	0,4	-2,8	-14,5	4,5	1,3	-17,0	-0,5	
Mar-19	-0,3	0,2	1,9	0,0	-2,8	-1,7	5,8	-3,2	-1,2	5,7	-1,2	
Abr-19	2,6	-0,2	-1,8	-0,1	0,5	0,6	14,8	-1,7	0,2	17,7	-2,3	
Mai-19	0,1	2,3	6,1	1,9	0,0	-0,1	-3,5	2,1	1,2	-5,5	2,7	
Jun-19	-4,6	-8,7	-4,9	-9,1	-2,9	-3,2	-1,1	17,9	-5,6	-1,5	-2,9	
Jul-19	5,4	6,4	-2,2	7,6	3,9	1,2	9,9	5,8	4,1	12,3	3,4	
Ago-19	-2,3	-3,2	2,6	-3,9	-1,2	8,0	-11,1	-5,8	-1,2	-7,8	1,8	
Set-19	-2,4	-1,5	-2,1	-1,5	-2,9	-3,9	-1,9	-14,5	-2,5	-0,9	0,2	
Out-19	3,2	2,6	0,4	2,9	3,2	-1,7	9,0	11,2	2,7	5,1	-2,9	
* Nov-19	-0,8	-5,4	0,1	-6,1	-1,8	-1,2	10,0	-9,7	-2,4	8,1	-1,9	
* Dez-19	2,7	-0,6	-2,6	-0,3	0,3	9,8	6,4	-4,2	2,2	5,6	x	
Jan-20	0,5	6,1	9,2	5,7	2,6	-7,3	-5,0	17,7	1,4	-5,2	x	
Varição homóloga (%)												
Jan-19	-2,6	-4,8	-16,5	-3,2	-2,4	3,9	-4,6	4,3	-2,8	-2,6	1,1	
Fev-19	-2,0	0,5	-11,7	2,1	-0,4	4,3	-15,3	3,8	0,4	-15,7	0,8	
Mar-19	-6,6	-3,3	-11,6	-2,2	0,6	3,4	-29,1	12,1	-0,7	-32,0	-2,2	
Abr-19	-1,4	-0,9	-9,9	0,3	2,3	1,6	-10,3	-16,0	0,7	-9,4	-0,7	
Mai-19	0,1	-0,6	-14,3	1,4	2,0	2,4	-3,6	-2,2	0,7	-2,7	1,6	
Jun-19	-5,4	-6,5	-15,8	-5,1	-0,9	-1,4	-14,1	5,8	-3,4	-15,9	-4,0	
Jul-19	-1,7	1,3	-15,9	3,8	1,1	-0,6	-11,4	-0,8	0,6	-11,6	-0,3	
Ago-19	-5,4	-3,1	-7,4	-2,6	-3,1	7,2	-21,5	15,4	-2,6	-19,1	0,7	
Set-19	-5,4	-2,1	-8,8	-1,2	-4,6	1,5	-17,3	-9,9	-3,6	-13,3	2,8	
Out-19	-2,2	-5,6	3,5	-6,6	-2,2	2,0	1,1	5,2	-2,2	-2,7	-1,3	
* Nov-19	0,2	-6,1	3,6	-7,3	-0,8	5,2	10,0	3,5	-0,5	3,6	-0,1	
* Dez-19	3,0	0,1	1,1	0,0	-1,0	1,1	17,2	0,7	0,1	18,5	x	
Jan-20	2,0	0,8	11,7	-0,5	-0,9	-3,5	14,9	15,6	-0,1	12,1	x	
Varição média nos últimos 12 meses (%)												
Jan-19	-0,3	-1,0	-1,0	-1,0	-2,2	4,9	0,0	15,6	-1,0	1,5	3,9	
Fev-19	-0,7	-1,1	-2,5	-1,0	-2,4	4,5	-0,8	14,8	-1,2	0,6	3,6	
Mar-19	-1,5	-1,4	-4,0	-1,0	-2,1	4,5	-5,0	15,6	-1,2	-4,2	2,9	
Abr-19	-1,9	-1,8	-5,5	-1,4	-1,8	3,6	-6,5	11,2	-1,4	-5,8	2,7	
Mai-19	-1,8	-1,9	-7,7	-1,1	-1,2	3,3	-6,4	9,5	-1,2	-5,5	2,6	
Jun-19	-2,2	-2,4	-9,8	-1,3	-1,1	2,5	-7,6	8,2	-1,5	-6,9	1,8	
Jul-19	-2,3	-2,0	-11,9	-0,6	-0,8	1,6	-8,4	6,2	-1,4	-7,7	1,3	
Ago-19	-2,4	-2,1	-12,4	-0,7	-0,7	2,6	-9,9	7,5	-1,3	-8,8	0,9	
Set-19	-2,9	-2,1	-12,9	-0,6	-1,1	2,2	-11,2	4,7	-1,6	-10,0	0,9	
Out-19	-3,1	-2,7	-11,7	-1,5	-1,2	2,3	-11,1	3,8	-1,7	-10,6	0,2	
* Nov-19	-2,8	-3,0	-10,4	-1,9	-1,0	2,9	-10,3	2,7	-1,3	-10,7	0,1	
* Dez-19	-2,5	-2,6	-9,2	-1,7	-0,8	2,5	-9,0	1,4	-1,1	-9,3	x	
Jan-20	-2,1	-2,2	-7,0	-1,5	-0,7	1,9	-7,5	2,3	-0,9	-8,2	x	

(*) Retificado, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

(**) Bens Intermédios + Outros

Nota - Os índices de produção industrial estão corrigidos da sazonalidade e de efeitos do calendário.

5.2 - Índice de volume de negócios na indústria

BASE 2015=100

Ponderador	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS							
	100,00	74,84	27,29	3,48	23,81	33,49	14,06	25,16
Meses	TOTAL		Bens de Consumo			Bens Intermédios (**)	Bens de Investimento	Energia
	Sem Agrupamento Energia	Total	Duradouro	Não Duradouro				
Índices mensais								
fev-19	108,1	110,7	102,5	117,6	100,7	108,0	133,0	99,9
mar-19	113,2	117,5	109,3	122,9	107,8	115,0	139,2	99,3
abr-19	111,8	113,2	107,2	115,9	106,1	111,8	128,4	107,0
mai-19	122,9	125,5	118,8	133,4	117,2	122,3	146,0	114,4
jun-19	108,1	110,9	105,5	113,7	104,6	107,6	128,7	99,2
jul-19	122,8	126,4	128,6	130,7	128,4	122,9	129,9	111,4
ago-19	93,6	91,1	98,6	92,1	99,3	86,7	86,8	101,6
set-19	111,2	114,3	107,6	120,2	106,2	108,9	139,9	101,0
out-19	120,1	124,2	121,5	142,1	119,1	118,4	142,6	107,1
nov-19	114,4	114,5	112,0	132,5	109,7	103,7	144,3	114,0
(*) dez-19	109,2	106,0	110,0	113,3	109,7	95,8	121,7	119,5
(*) jan-20	113,3	112,1	110,0	127,3	108,0	105,6	131,2	117,4
fev-20	105,9	108,8	102,8	122,9	100,5	103,7	132,2	96,7
Variação mensal (%)								
fev-19	-4,1	-2,6	-3,8	1,0	-4,4	-3,0	0,2	-9,0
mar-19	4,7	6,1	6,7	4,5	7,0	6,5	4,6	-0,6
abr-19	-1,2	-3,6	-2,0	-5,7	-1,5	-2,7	-7,7	7,8
mai-19	9,9	10,8	10,9	15,1	10,4	9,3	13,7	6,9
jun-19	-12,0	-11,7	-11,2	-14,8	-10,8	-12,0	-11,8	-13,2
jul-19	13,6	14,0	21,9	14,9	22,8	14,2	0,9	12,3
ago-19	-23,8	-27,9	-23,4	-29,5	-22,7	-29,5	-33,2	-8,8
set-19	18,8	25,5	9,2	30,4	7,0	25,6	61,2	-0,6
out-19	8,0	8,6	12,9	18,2	12,2	8,7	2,0	6,0
nov-19	-4,8	-7,8	-7,8	-6,7	-7,9	-12,4	1,2	6,4
(*) dez-19	-4,5	-7,4	-1,8	-14,5	0,0	-7,6	-15,7	4,8
(*) jan-20	3,8	5,7	-0,1	12,4	-1,6	10,3	7,8	-1,8
fev-20	-6,5	-2,9	-6,5	-3,5	-6,9	-1,8	0,8	-17,6
Variação homóloga (%)								
fev-19	0,6	3,4	0,4	5,2	-0,2	3,9	7,4	-8,5
mar-19	-2,4	0,7	-2,3	-0,6	-2,5	0,7	5,8	-12,8
abr-19	1,1	2,2	5,5	-3,7	6,7	1,3	-1,0	-2,6
mai-19	3,0	3,3	3,8	2,1	4,0	3,0	3,3	1,7
jun-19	-8,9	-9,3	-10,4	-10,5	-10,3	-9,1	-7,8	-7,4
jul-19	0,8	2,4	6,7	-0,7	7,6	1,7	-3,5	-4,7
ago-19	-5,9	-1,6	-2,3	-4,1	-2,1	-6,4	13,4	-16,4
set-19	-1,8	1,7	1,8	1,8	1,8	-1,2	7,3	-12,8
out-19	0,5	1,0	2,7	10,9	1,7	-2,3	4,5	-0,9
nov-19	-0,8	-3,3	-1,7	3,9	-2,4	-9,6	6,1	8,0
(*) dez-19	1,3	1,2	4,8	9,7	4,3	-3,3	3,8	1,4
(*) jan-20	0,6	-1,4	3,3	9,4	2,5	-5,2	-1,2	6,9
fev-20	-2,0	-1,7	0,4	4,5	-0,2	-4,0	-0,6	-3,1
Variação média nos últimos 12 meses (%)								
fev-19	4,4	4,2	1,2	3,4	0,9	3,0	12,3	4,9
mar-19	4,1	4,4	1,3	4,2	1,0	3,6	11,6	3,3
abr-19	3,2	3,5	1,1	2,6	1,0	3,0	8,9	2,1
mai-19	3,0	3,4	1,4	2,3	1,3	3,2	7,6	1,6
jun-19	1,6	2,0	0,4	0,9	0,3	1,8	5,0	0,5
jul-19	0,8	1,4	0,8	-0,3	0,9	1,3	2,5	-1,0
ago-19	0,1	1,2	0,4	-1,1	0,6	0,7	3,8	-3,5
set-19	-0,3	1,2	0,6	-0,7	0,8	0,6	3,5	-5,0
out-19	-0,8	0,7	0,4	0,2	0,5	-0,2	2,8	-5,4
nov-19	-0,8	0,5	0,5	0,9	0,4	-1,0	3,7	-4,9
(*) dez-19	-0,7	0,4	0,7	1,3	0,7	-1,4	3,5	-4,4
(*) jan-20	-1,0	0,0	1,0	1,9	0,9	-2,2	2,7	-4,2
fev-20	-1,2	-0,4	1,0	1,8	0,9	-2,8	2,1	-3,7

(*) Retificação, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, por respostas efetivas das empresas, entretanto recebidas.

5.3 - Índice de emprego na indústria

BASE 2015=100

Ponderador	EMPREGO					REMUNERAÇÕES					HORAS (Índices Brutos)					HORAS (Índices CAL)				
	100,00	46,40	34,35	15,88	3,37	100,00	36,31	37,16	18,85	7,88	100,00	46,00	34,92	16,27	2,82	100,00	48,79	32,23	16,30	2,67
Meses	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN
Índices mensais																				
fev-19	106,9	104,6	108,4	112,2	99,6	104,4	104,4	104,4	109,0	87,4	107,8	105,2	108,9	115,4	98,3	108,0	105,3	109,0	115,5	98,8
mar-19	107,1	104,9	108,5	112,3	99,7	107,8	106,8	109,2	113,7	86,0	107,4	104,5	108,2	115,7	98,2	108,8	105,7	109,8	117,5	99,5
abr-19	107,1	104,6	108,6	112,6	99,8	110,8	109,3	110,0	114,4	115,0	106,1	102,8	107,9	114,3	94,8	106,2	103,1	107,7	114,2	95,3
mai-19	107,4	104,9	108,9	113,1	100,1	112,8	111,2	111,0	115,9	125,5	113,3	110,4	113,7	122,4	104,0	111,4	108,6	112,0	120,3	101,3
jun-19	107,3	104,8	108,8	113,1	100,1	124,0	120,0	122,0	137,8	116,4	100,4	97,9	102,1	106,5	85,6	102,8	100,3	104,4	109,4	88,7
jul-19	108,0	105,5	109,9	113,2	99,4	134,5	132,7	138,1	144,0	89,7	114,0	112,1	114,4	120,6	101,6	112,1	110,3	112,7	118,4	99,0
ago-19	107,6	105,7	109,0	112,2	99,4	124,1	135,7	119,0	118,7	90,9	77,8	74,2	79,3	84,4	86,9	79,8	76,1	81,1	86,9	90,0
set-19	107,8	105,9	109,3	112,2	99,0	107,1	108,5	105,7	112,4	85,7	106,5	104,5	106,7	113,9	95,0	107,5	105,5	107,6	115,1	96,3
out-19	107,1	105,5	109,0	109,6	99,1	107,1	108,5	106,3	111,6	86,4	116,1	113,7	117,3	122,2	107,2	114,2	111,8	115,6	119,9	104,4
nov-19	107,2	105,1	109,4	110,6	99,7	141,6	133,0	140,9	157,7	151,6	107,4	105,2	108,9	112,5	98,2	110,6	108,4	111,8	116,4	102,7
(*) dez-19	107,5	105,9	109,6	109,7	99,9	147,1	156,9	148,9	139,9	88,8	97,9	96,6	98,8	100,7	94,1	96,3	95,0	97,4	98,8	91,8
(*) jan-20	106,1	104,1	108,6	108,6	99,8	108,4	109,6	108,2	111,5	89,5	109,1	107,7	109,5	113,4	103,6	107,3	105,9	107,9	111,4	101,0
fev-20	106,3	104,0	109,0	109,1	99,1	107,9	108,2	108,8	111,4	87,6	103,1	100,3	105,4	108,5	94,4	107,1	104,4	109,7	111,5	97,1
Varição mensal (%)																				
fev-19	0,0	-0,3	0,2	0,7	-1,2	0,2	-0,3	0,5	1,3	-2,9	-2,6	-3,5	-1,3	-2,2	-4,6	-0,8	-1,8	0,4	-0,3	-1,6
mar-19	0,2	0,3	0,2	0,1	0,1	3,3	2,3	4,6	4,3	-1,6	-0,4	-0,6	-0,6	0,3	-0,1	0,7	0,4	0,7	1,8	0,7
abr-19	0,0	-0,3	0,1	0,2	0,1	2,8	2,3	0,8	0,7	33,8	-1,2	-1,6	-0,3	-1,2	-3,5	-2,4	-2,5	-1,9	-2,8	-4,3
mai-19	0,3	0,3	0,2	0,5	0,3	1,8	1,7	0,8	1,3	9,1	6,7	7,4	5,3	7,1	9,7	5,0	5,4	4,0	5,3	6,3
jun-19	-0,1	-0,1	-0,1	0,0	-0,1	9,9	7,9	9,9	18,9	-7,3	-11,4	-11,3	-10,2	-13,0	-17,6	-7,7	-7,6	-6,8	-9,0	-12,5
jul-19	0,6	0,7	1,0	0,1	-0,6	8,5	10,6	13,2	4,5	-23,0	13,6	14,5	12,0	13,3	18,6	9,0	9,9	7,9	8,2	11,6
ago-19	-0,3	0,2	-0,8	-0,8	-0,1	-7,8	2,2	-13,8	-17,6	1,4	-31,7	-33,8	-30,7	-30,1	-14,5	-28,8	-31,0	-28,1	-26,6	-9,1
set-19	0,2	0,3	0,3	-0,1	-0,3	-13,7	-20,0	-11,2	-5,3	-5,7	36,8	40,8	34,5	35,1	9,4	34,7	38,7	32,7	32,5	7,1
out-19	-0,7	-0,4	-0,3	-2,3	0,1	0,1	0,0	0,6	-0,7	0,8	9,0	8,8	10,0	7,2	12,7	6,2	6,0	7,4	4,2	8,4
nov-19	0,1	-0,3	0,4	0,9	0,5	32,2	22,6	32,5	41,3	75,5	-7,5	-7,5	-7,2	-7,9	-8,3	-3,1	-3,1	-3,2	-3,0	-1,7
(*) dez-19	0,3	0,7	0,2	-0,8	0,2	3,9	18,0	5,7	-11,3	-41,4	-8,8	-8,2	-9,2	-10,5	-4,1	-13,0	-12,3	-12,9	-15,1	-10,6
(*) jan-20	-1,3	-1,7	-0,9	-1,0	0,0	-26,3	-30,2	-27,3	-20,3	0,8	11,4	11,5	10,8	12,6	10,1	11,4	11,5	10,8	12,8	10,0
fev-20	0,1	0,0	0,3	0,5	-0,8	-0,4	-1,2	0,5	-0,1	-2,2	-5,4	-6,8	-3,7	-4,4	-8,9	-0,2	-1,5	1,7	0,1	-3,9
Varição homóloga (%)																				
fev-19	1,2	0,7	1,5	2,2	2,0	3,4	3,3	3,3	3,6	3,9	4,8	4,0	4,7	7,2	6,2	4,8	4,0	4,7	7,2	6,2
mar-19	1,0	0,6	1,2	1,6	2,2	3,5	3,7	2,9	4,6	0,5	-2,2	-2,9	-2,7	0,6	-3,1	-2,0	-3,0	-2,2	1,1	-3,8
abr-19	0,6	0,0	1,3	1,2	2,2	3,0	4,0	2,0	4,5	-3,5	1,1	0,2	1,2	3,3	0,3	0,9	0,3	0,6	2,9	0,9
mai-19	0,8	0,0	1,3	1,6	2,4	3,5	4,6	0,8	5,4	6,1	3,0	2,4	2,8	5,0	5,2	3,0	2,4	2,8	5,0	5,2
jun-19	0,2	-0,6	0,6	1,6	2,2	4,2	4,7	1,9	6,8	5,7	-8,2	-9,1	-6,9	-7,5	-10,3	-4,9	-5,9	-3,9	-3,8	-5,5
jul-19	0,5	-0,1	0,9	1,2	2,2	4,1	3,7	4,1	4,4	5,3	3,1	2,8	3,0	3,8	6,5	1,0	0,7	1,1	1,4	3,3
ago-19	0,5	-0,2	1,0	1,0	2,0	4,4	4,2	3,6	5,3	9,8	-1,3	-1,9	-1,5	0,8	-1,5	3,0	2,2	2,3	6,1	4,6
set-19	0,7	0,1	1,5	1,1	-1,0	3,9	3,9	2,9	6,2	1,9	2,4	2,1	2,6	3,1	3,3	0,4	0,0	0,7	0,8	0,2
out-19	-0,1	-0,2	0,9	-1,4	-1,0	3,6	3,6	3,2	4,9	-0,4	2,5	1,8	3,2	3,3	2,5	0,5	-0,3	1,4	1,1	-0,6
nov-19	-0,3	-0,8	0,8	-0,7	-0,7	4,2	4,8	4,0	4,6	-0,4	-2,6	-2,6	-1,9	-3,8	-3,4	1,4	1,5	1,7	0,7	2,7
(*) dez-19	-0,4	-0,8	0,7	-1,2	-0,7	1,9	1,4	2,7	2,0	-0,3	0,7	0,2	1,2	0,7	2,3	-1,4	-1,8	-0,6	-1,7	-0,7
(*) jan-20	-0,7	-0,8	0,4	-2,5	-0,9	4,0	4,6	4,2	3,6	-0,6	-1,5	-1,2	-0,7	-3,8	0,6	-1,5	-1,2	-0,7	-3,9	0,6
fev-20	-0,6	-0,6	0,6	-2,7	-0,5	3,4	3,7	4,2	2,2	0,2	-4,3	-4,6	-3,2	-6,0	-4,0	-0,9	-0,9	0,6	-3,4	-1,7
Varição média nos últimos 12 meses (%)																				
fev-19	2,2	1,5	1,9	5,3	0,2	5,1	4,6	4,7	7,4	3,3	2,2	1,4	1,8	5,7	0,8	2,1	1,3	1,7	5,5	0,6
mar-19	2,0	1,4	1,8	4,8	0,6	5,0	4,5	4,4	7,0	4,2	2,3	1,5	1,7	5,7	1,3	1,8	1,0	1,4	5,2	0,5
abr-19	1,8	1,2	1,7	4,2	0,9	4,6	4,5	4,1	6,6	0,9	1,7	0,9	1,3	4,8	1,0	1,5	0,7	1,2	4,6	0,8
mai-19	1,6	1,0	1,6	3,7	1,2	4,5	4,5	3,6	6,8	2,0	2,0	1,2	1,6	4,9	1,8	1,8	1,1	1,5	4,7	1,6
jun-19	1,4	0,7	1,5	3,2	1,6	4,2	4,3	3,2	6,2	2,9	1,0	0,3	0,9	3,4	1,2	1,1	0,4	1,0	3,5	1,4
jul-19	1,2	0,6	1,3	2,7	1,8	4,1	4,2	3,1	5,6	3,5	0,9	0,2	0,8	2,7	1,5	1,0	0,3	0,9	2,9	1,6
ago-19	1,1	0,5	1,3	2,3	2,1	4,0	4,1	3,1	5,3	4,4	0,8	0,2	0,7	2,8	1,3	1,2	0,6	1,0	3,3	1,9
set-19	1,0	0,4	1,3	2,0	1,8	4,0	4,1	3,1	5,3	4,6	1,1	0,5	0,9	2,8	1,8	1,1	0,6	1,0	2,9	1,9
out-19	0,8	0,3	1,2	1,5	1,6	4,0	4,0	3,1	5,3	4,5	0,9	0,3	0,9	2,6	1,5	0,8	0,1	0,7	2,5	1,4
nov-19	0,7	0,1	1,2	1,2	1,4	3,8	4,0	3,0	5,1	2,7	0,6	0,0	0,7	2,1	1,1	0,8	0,2	0,9	2,3	1,5
(*) dez-19	0,5	0,0	1,1	0,9	1,1	3,6	3,8	2,9	4,7	2,5	0,3	-0,2	0,5	1,6	0,7	0,6	0,0	0,7	1,9	1,1
(*) jan-20	0,3	-0,2	1,0	0,5	0,9	3,6	3,8	3,0	4,6	2,2	0,2	-0,3	0,4	1,0	0,7	0,4	-0,2	0,6	1,3	1,0
fev-20	0,2	-0,3	0,9	0,1	0,7	3,6	3,8	3,1	4,5	1,9	-0,6	-1,1	-0,2	-0,1	-0,1	-0,1	-0,6	0,3	0,4	0,4

Varição mensal = [mês n (ano N) / mês n-1 (ano N)] * 100 - 100

NOTAS Varição homóloga = [mês n (ano N) / mês n (ano N-1)] * 100 - 100

Varição média nos últimos 12 meses = [[mês (n-11) + ... + mês (n)] / [mês (n-23) + ... + mês (n-12)]] * 100 - 100

(*) Retificação, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, por respostas efetivas das empresas, entretanto recebidas.

(**) Bens Intermediários + Outros

CAL - Índices ajustados de efeitos de calendário

5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE/MM3M

	2020			2019								
	Mar.	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	Set.	Ago.	Jul.	Jun.	Mai.	Abr.
Total												
Indicador de confiança (a)	-6,1	-4,2	-3,4	-4,3	-4,4	-4,2	-4,1	-3,2	-3,7	-3,4	-3,7	-2,9
Produção atual (a)	-3,3	-2,2	-0,7	-0,8	-2,7	-2,1	-1,7	1,1	0,1	0,8	0,0	0,9
Perspetivas de produção (a)	-2,1	2,4	4,3	4,3	4,7	5,3	5,4	5,4	4,3	4,5	4,4	4,8
Procura global atual	-13,4	-11,9	-10,6	-12,5	-12,9	-13,0	-13,1	-11,2	-12,0	-11,5	-11,8	-10,4
Procura interna atual	-10,9	-9,6	-8,8	-9,5	-9,0	-9,7	-10,4	-10,1	-10,1	-9,6	-10,4	-9,3
Procura externa atual	-12,1	-10,2	-9,9	-11,7	-13,0	-13,3	-12,2	-10,3	-10,0	-10,1	-10,6	-10,8
Stocks de produtos acabados atual	2,9	3,3	3,8	4,8	4,8	4,9	4,5	3,9	3,4	3,2	3,7	2,9
Perspetivas de emprego	1,9	2,9	2,3	1,4	1,5	1,3	1,0	0,8	1,2	2,7	3,3	3,7
Perspetivas de preços (a)	-3,7	-3,4	-4,3	-3,8	-4,4	-3,2	-3,4	-1,7	-1,3	-1,3	-2,4	-3,1
Bens de Consumo												
Produção atual (a)	-4,2	-1,0	4,4	2,4	-0,7	-2,4	-1,9	0,4	-1,3	-2,3	-5,1	-5,2
Perspetivas de produção (a)	-2,3	4,6	7,6	5,9	6,3	6,0	7,2	7,8	6,0	4,2	1,2	2,4
Procura global atual	-12,3	-10,4	-8,3	-10,4	-10,2	-10,5	-11,4	-11,4	-13,7	-13,3	-14,5	-12,9
Procura interna atual	-11,7	-10,6	-9,1	-10,8	-10,4	-10,6	-10,3	-10,7	-11,7	-12,2	-14,6	-13,6
Procura externa atual	-8,7	-5,7	-4,2	-6,4	-7,9	-9,7	-8,3	-7,3	-7,5	-7,8	-9,6	-10,5
Stocks de produtos acabados atual	0,9	1,1	1,3	1,2	2,2	3,7	4,0	3,3	2,4	2,7	2,7	1,6
Perspetivas de emprego	0,1	2,0	1,5	0,7	-0,2	-1,4	-1,8	-2,0	-1,4	-0,3	0,0	0,4
Perspetivas de preços (a)	-2,2	-2,6	-2,6	-1,0	-1,3	-0,2	0,6	2,6	2,9	1,5	0,3	-0,9
Bens de Investimento												
Produção atual	2,4	3,8	5,0	6,7	5,4	4,8	2,5	3,1	-0,9	-0,8	-1,2	1,2
Perspetivas de produção	2,3	5,5	4,4	1,1	2,1	2,8	3,3	3,9	4,1	7,3	9,0	10,4
Procura global atual	-6,9	-3,7	-1,9	-2,0	-2,4	-2,3	-4,0	-4,5	-6,6	-5,7	-5,1	-3,9
Procura interna atual	-6,6	-5,2	-3,8	-2,7	-1,2	-2,7	-5,4	-6,0	-6,1	-4,2	-4,5	-3,9
Procura externa atual	-6,9	-5,1	-6,1	-6,7	-7,6	-7,1	-7,2	-7,7	-9,6	-10,2	-10,5	-9,8
Stocks de produtos acabados atual	1,8	1,1	0,8	1,4	1,6	1,7	0,6	0,3	-0,2	0,5	0,9	1,2
Perspetivas de emprego	1,3	4,0	3,2	1,6	2,0	1,0	0,2	-0,2	0,6	2,5	2,9	3,6
Perspetivas de preços	0,4	3,7	3,8	2,7	-0,7	-1,8	-3,0	-2,2	-1,3	0,1	0,2	0,4
Bens Intermédios												
Produção atual	-4,6	-5,0	-6,0	-5,5	-6,7	-4,1	-2,9	0,9	1,5	3,3	3,8	4,8
Perspetivas de produção (a)	-3,3	-0,3	1,4	3,2	3,6	5,6	5,5	4,8	3,8	4,3	5,6	4,7
Procura global atual	-16,3	-15,6	-15,1	-17,3	-18,2	-18,1	-17,2	-13,2	-12,6	-12,2	-12,3	-11,0
Procura interna atual	-11,8	-10,4	-10,2	-10,9	-10,6	-11,3	-12,0	-11,2	-10,5	-9,7	-9,5	-8,3
Procura externa atual	-16,0	-14,9	-15,0	-16,7	-18,2	-17,6	-16,3	-13,2	-11,7	-11,5	-11,4	-11,4
Stocks de produtos acabados atual	4,6	5,5	6,4	8,3	7,6	6,8	6,1	5,5	5,2	4,4	5,2	4,4
Perspetivas de emprego	3,2	3,2	2,5	1,7	2,4	3,2	3,1	3,0	3,2	4,7	5,6	5,8
Perspetivas de preços	-3,5	-3,9	-6,2	-8,1	-8,8	-7,5	-8,1	-6,6	-5,8	-4,0	-3,9	-4,0

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses

(a) séries corrigidas de sazonalidade

(continua)

5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora (continuação)

INQUERITO TRIMESTRAL

Unid: MM2T

	2020	2019			2018			
	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.
Total								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	78,9	78,8	80,2	78,7	79,1	81,2	81,7	81,8
Semanas de produção assegurada (nº) (a)	16,9	18,2	18,4	17,3	17,1	17,3	17,1	17,0
Capacidade produtiva atual (a)	7,2	7,3	6,8	7,4	7,8	7,2	4,3	2,3
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	0,4	0,7	4,2	4,4	1,5	3,0	4,9	6,4
Preços das matérias-primas (sre)	5,1	2,2	7,4	11,1	12,1	13,4	13,8	16,0
Empresas com obstáculos à atividade (%)	30,7	30,4	29,4	28,4	28,0	28,1	27,9	27,1
Bens de Consumo								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	79,6	79,7	80,1	80,4	80,4	80,5	80,8	81,1
Semanas de produção assegurada (nº) (a)	10,3	11,5	10,2	7,9	8,2	8,8	8,9	9,3
Capacidade produtiva atual (sre)	10,7	10,5	9,9	9,5	9,3	10,5	7,7	5,5
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	6,1	4,2	7,4	6,7	3,9	7,4	9,0	11,7
Preços das matérias-primas (sre)	5,3	6,9	7,2	9,8	15,0	14,1	11,8	14,5
Empresas com obstáculos à atividade (%)	33,3	34,5	34,7	33,3	31,4	29,7	30,8	30,6
Bens de Investimento								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	85,1	86,0	85,1	83,2	83,2	85,0	85,4	84,4
Semanas de produção assegurada (nº)	20,8	20,4	20,4	20,6	20,5	20,5	20,2	19,9
Capacidade produtiva atual (sre)	4,5	3,8	2,7	1,4	-0,4	-2,1	-4,5	-6,9
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	-3,6	-4,5	3,0	5,9	3,0	9,3	12,0	12,5
Preços das matérias-primas (sre)	6,9	6,2	9,9	13,0	14,6	13,4	13,3	14,5
Empresas com obstáculos à atividade (%)	35,6	35,4	35,9	36,7	34,2	30,5	31,4	34,0
Bens Intermédios								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	76,4	75,4	78,6	76,6	77,0	80,0	81,0	81,7
Semanas de produção assegurada (nº)	20,0	21,3	23,2	22,9	21,9	21,4	21,4	21,6
Capacidade produtiva atual (sre)	5,8	6,3	6,1	8,1	9,5	8,1	5,0	3,1
Evolução da carteira de encomendas externa (sre) (a)	-1,9	2,7	2,2	-0,2	-0,3	0,8	-0,4	-2,0
Preços das matérias-primas (sre)	3,5	-0,4	7,7	9,5	9,3	14,7	15,3	15,7
Empresas com obstáculos à atividade (%)	27,4	26,1	23,8	22,3	23,7	26,3	24,9	22,4

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres
(a) séries corrigidas de sazonalidade

5.5 - Licenciamento de obras

	Valor Mensal (nº)						Varição (%)
	Fevereiro 2020 (a)	Janeiro 2020 (a)	Dezembro 2019 (a)	Novembro 2019 (a)	Outubro 2019 (a)	Setembro 2019 (a)	Média últimos 12 meses
PORTUGAL							
Edifícios licenciados	1915	2179	1601	1835	2425	2029	3,4
dos quais: de Construções novas	1364	1527	1109	1254	1646	1417	4,1
Edifícios licenciados para Habitação familiar	1348	1518	1145	1302	1652	1428	6,4
dos quais: de Construções novas	1036	1156	850	984	1224	1115	5,6
Fogos	1869	2359	1397	1857	2703	2180	11,7
NORTE							
Edifícios licenciados	763	856	658	716	950	840	3,8
dos quais: de Construções novas	534	593	455	511	626	574	1,0
Edifícios licenciados para Habitação familiar	555	624	500	529	683	617	8,9
dos quais: de Construções novas	423	468	362	402	493	457	4,4
Fogos	735	1027	664	926	1177	1067	5,5
CENTRO							
Edifícios licenciados	514	632	432	476	654	510	0,0
dos quais: de Construções novas	385	455	292	318	478	373	6,7
Edifícios licenciados para Habitação familiar	333	401	283	311	411	315	4,3
dos quais: de Construções novas	265	316	211	238	329	264	8,9
Fogos	385	511	304	359	433	369	8,8
ÁREA METROPOLITANA de LISBOA							
Edifícios licenciados	331	305	219	283	404	316	5,4
dos quais: de Construções novas	234	223	169	198	275	238	6,5
Edifícios licenciados para Habitação familiar	233	234	157	206	278	250	4,4
dos quais: de Construções novas	187	194	133	163	217	211	4,6
Fogos	451	517	238	278	662	457	31,6
ALENTEJO							
Edifícios licenciados	121	138	140	164	176	133	9,0
dos quais: de Construções novas	96	101	104	112	123	86	6,6
Edifícios licenciados para Habitação familiar	78	79	82	109	96	72	12,9
dos quais: de Construções novas	66	62	66	81	66	55	9,8
Fogos	68	66	91	103	86	71	12,3
ALGARVE							
Edifícios licenciados	92	104	64	100	119	119	-1,6
dos quais: de Construções novas	59	64	37	54	66	71	0,0
Edifícios licenciados para Habitação familiar	76	78	53	72	89	88	-3,8
dos quais: de Construções novas	51	52	35	49	55	64	-1,8
Fogos	75	170	46	117	238	132	-6,2
R.A. dos AÇORES							
Edifícios licenciados	65	96	70	56	82	82	9,6
dos quais: de Construções novas	44	65	37	28	54	53	6,7
Edifícios licenciados para Habitação familiar	51	67	55	42	59	62	9,9
dos quais: de Construções novas	35	45	30	23	43	45	5,4
Fogos	39	48	41	27	48	56	17,1
R.A. da MADEIRA							
Edifícios licenciados	29	48	18	40	40	29	9,8
dos quais: de Construções novas	12	26	15	33	24	22	11,5
Edifícios licenciados para Habitação familiar	22	35	15	33	36	24	5,9
dos quais: de Construções novas	9	19	13	28	21	19	7,3
Fogos	116	20	13	47	59	28	69,9

NOTA: O Total de obras licenciadas inclui licenças para construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições de edifícios.

(a) Dados preliminares

5.6 - Obras concluídas

	Valor Trimestral (n°)							
	4.º Trim. 2019 (a)	3.º Trim. 2019 (a)	2.º Trim. 2019 (a)	1.º Trim. 2019 (a)	4.º Trim. 2018 (b)	3.º Trim. 2018 (b)	2.º Trim. 2018 (b)	1.º Trim. 2018 (b)
PORTUGAL								
Edifícios concluídos	4379	4081	3875	3715	3 723	3 498	3 245	3 017
dos quais: de Construções novas	3264	3015	2787	2727	2 740	2 624	2 379	2 186
Edifícios concluídos para Habitação familiar	3276	2986	2858	2695	2 712	2 531	2 320	2 169
dos quais: de Construções novas	2487	2273	2084	1998	2 019	1 931	1 749	1 610
Fogos	4225	3809	3327	3005	3 165	3 251	2 903	2 501
NORTE								
Edifícios concluídos	1686	1567	1537	1387	1 496	1 370	1 321	1 182
dos quais: de Construções novas	1252	1155	1116	1019	1 094	1 044	971	840
Edifícios concluídos para Habitação familiar	1275	1161	1141	1041	1 101	1 014	978	865
dos quais: de Construções novas	957	881	838	777	801	778	730	620
Fogos	1677	1452	1218	1058	1 107	1 299	1 326	892
CENTRO								
Edifícios concluídos	1157	1103	1129	1089	1 056	1 028	920	901
dos quais: de Construções novas	854	803	808	810	770	763	680	667
Edifícios concluídos para Habitação familiar	790	757	787	719	721	693	606	595
dos quais: de Construções novas	605	575	573	546	556	542	484	472
Fogos	892	869	864	763	829	798	679	754
ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA								
Edifícios concluídos	686	609	498	527	483	402	338	328
dos quais: de Construções novas	554	500	374	404	382	323	269	256
Edifícios concluídos para Habitação familiar	592	494	419	438	402	334	269	278
dos quais: de Construções novas	484	404	325	339	322	274	210	215
Fogos	982	824	710	674	741	614	408	406
ALENTEJO								
Edifícios concluídos	387	362	288	315	338	292	285	287
dos quais: de Construções novas	299	266	221	244	267	228	203	215
Edifícios concluídos para Habitação familiar	238	222	174	186	201	184	181	180
dos quais: de Construções novas	186	177	133	141	154	142	131	138
Fogos	202	197	164	171	175	163	143	176
ALGARVE								
Edifícios concluídos	179	201	168	161	156	165	193	148
dos quais: de Construções novas	119	132	102	92	89	102	131	97
Edifícios concluídos para Habitação familiar	158	166	141	134	137	137	164	122
dos quais: de Construções novas	104	111	86	74	80	82	112	81
Fogos	219	321	209	192	169	186	262	166
R.A. dos AÇORES								
Edifícios concluídos	193	140	184	165	135	178	138	115
dos quais: de Construções novas	135	97	119	117	99	124	94	79
Edifícios concluídos para Habitação familiar	141	105	135	118	95	114	78	82
dos quais: de Construções novas	101	72	89	84	69	78	54	55
Fogos	105	73	104	87	79	113	57	71
R.A. da MADEIRA								
Edifícios concluídos	91	99	71	71	59	63	50	56
dos quais: de Construções novas	51	62	47	41	39	40	31	32
Edifícios concluídos para Habitação familiar	82	81	61	59	55	55	44	47
dos quais: de Construções novas	50	53	40	37	37	35	28	29
Fogos	148	73	58	60	65	78	28	36

NOTA: O Total de obras concluídas inclui construções novas, ampliações, alterações e reconstruções de edifícios

(a) Resultados estimados preliminares

(b) Resultados estimados revistos

5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas

INQUÉRITO MENSAL

Unid: MM3M

	2020			2019								
	Mar.	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	Set.	Ago.	Jul.	Jun.	Mai.	Abr.
Total												
Indicador de confiança (sre)	-6,4	-7,5	-9,3	-11,6	-11,9	-11,7	-12,7	-12,2	-12,8	-10,8	-11,3	-8,9
Atividade da empresa (sre)	1,0	0,3	-1,1	-3,8	-4,2	-3,4	-2,1	-1,3	-0,7	-1,3	-1,0	-2,4
Carteira de encomendas (sre)	-17,1	-17,2	-18,7	-19,6	-20,0	-19,6	-20,3	-20,3	-20,9	-20,5	-19,5	-17,5
Perspetivas de emprego (sre)	4,2	2,2	0,2	-3,5	-3,9	-3,7	-5,0	-4,1	-4,6	-1,1	-3,1	-0,3
Perspetivas de preços (sre)	0,4	0,8	-0,7	-2,1	-2,1	-0,3	0,5	0,6	-0,4	-1,3	-2,3	-1,7
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	43,6	43,0	43,5	43,8	43,6	43,7	43,1	43,9	43,7	44,4	44,4	44,6
Promoção imobiliária e construção de edifícios												
Atividade da empresa (sre)	-7,6	-7,9	-9,6	-9,9	-8,6	-5,8	-4,8	-4,1	-4,0	-4,2	-3,5	-4,8
Carteira de encomendas (sre)	-19,2	-18,2	-18,4	-18,2	-19,7	-18,0	-17,4	-17,3	-16,7	-16,8	-16,2	-17,3
Perspetivas de emprego (sre)	-0,8	-1,7	-2,5	-5,2	-6,4	-5,2	-4,6	-3,3	-3,6	-1,8	-1,5	-1,4
Perspetivas de preços (sre)	-2,0	-2,0	-4,1	-5,7	-5,6	-2,1	-0,4	0,6	-0,8	-2,0	-2,3	-1,3
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	31,9	31,1	32,9	33,8	32,7	32,1	30,0	32,1	31,1	33,3	33,5	33,8
Engenharia civil												
Atividade da empresa (sre)	7,4	5,2	4,1	-1,8	-2,3	-4,7	-3,6	-6,2	-4,5	-5,6	-4,0	-6,3
Carteira de encomendas (sre)	-27,9	-29,7	-33,7	-35,2	-33,1	-33,9	-38,8	-40,6	-44,6	-42,8	-39,9	-31,5
Perspetivas de emprego (sre)	9,5	4,5	1,2	-4,9	-5,2	-6,5	-12,3	-11,8	-13,0	-4,8	-11,6	-5,0
Perspetivas de preços (sre)	2,1	1,9	0,6	-0,6	-0,1	-0,6	-0,6	-2,5	-3,6	-4,7	-5,6	-3,9
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	72,3	72,7	72,7	72,5	72,4	72,1	72,1	71,6	71,9	70,8	70,9	71,4
Atividades especializadas de construção												
Atividade da empresa (sre)	7,6	7,9	6,7	4,0	1,1	2,2	4,3	10,0	10,1	9,3	7,2	7,0
Carteira de encomendas (sre)	0,6	1,0	0,4	-1,7	-3,4	-3,8	-1,1	1,0	2,7	2,1	1,2	0,5
Perspetivas de emprego (sre)	6,1	5,8	3,3	1,2	2,1	2,4	3,6	4,6	4,3	4,8	5,3	7,8
Perspetivas de preços (sre)	2,3	4,1	3,7	2,2	1,4	3,1	3,6	4,7	4,4	4,5	2,1	0,5
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	26,3	24,8	23,6	23,8	24,8	26,8	28,0	28,1	28,6	29,3	28,8	28,1

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses

(a) séries corrigidas de sazonalidade

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: MM2T

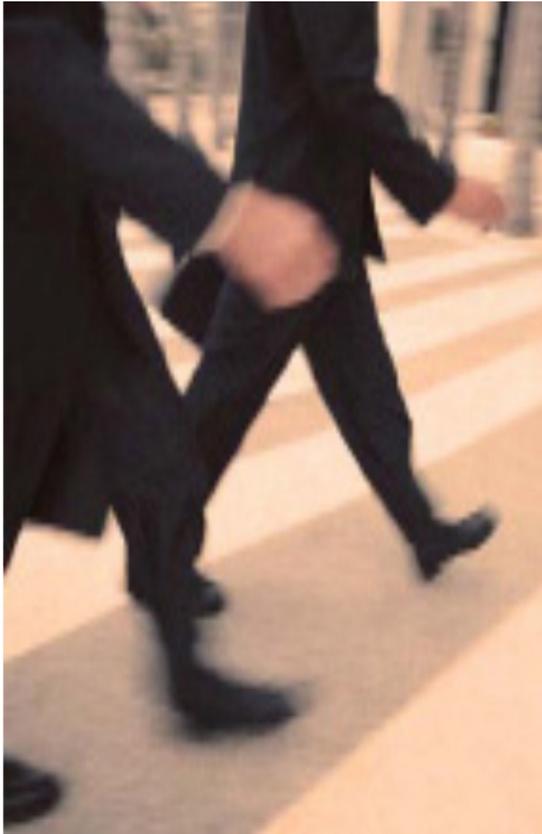
	2020	2019			2018			
	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.
Total								
Meses de produção assegurada (nº)	9,4	9,0	8,7	9,4	9,9	9,7	9,6	9,3
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	75,3	74,9	74,7	73,8	73,4	73,7	73,3	72,3
Perspetivas de atividade (sre) (a)	10,9	4,1	1,3	3,4	11,8	10,7	6,7	4,6
Promoção imobiliária e construção de edifícios								
Meses de produção assegurada (nº)	8,2	7,8	7,9	8,0	8,3	8,1	7,6	7,8
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	72,1	70,4	71,0	70,3	69,8	70,5	70,4	69,2
Perspetivas de atividade (sre)	-2,1	-2,8	0,8	3,2	6,6	7,8	9,1	2,7
Engenharia civil								
Meses de produção assegurada (nº)	13,5	12,7	11,9	13,7	14,8	14,4	14,7	13,2
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	74,2	74,5	73,0	71,7	71,5	71,9	71,8	70,5
Perspetivas de atividade (sre) (a)	23,1	8,1	2,5	2,1	14,8	11,1	3,0	3,6
Atividades especializadas de construção								
Meses de produção assegurada (nº)	6,2	6,3	6,0	6,0	6,1	6,1	6,4	6,7
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	82,2	83,3	83,3	82,6	82,0	81,4	80,3	80,0
Perspetivas de atividade (sre) (a)	12,6	9,6	5,5	6,9	12,0	13,3	12,2	11,3

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres

(a) séries corrigidas de sazonalidade

5.8 - Índice de preços na produção industrial

		Valor Mensal	Variação Mensal (%)					Variação (%)	
			Jan. 20	Jan. 20	Dez. 19	Nov. 19	Out. 19	Set. 19	Homóloga
BASE (100:2015)									
PORTUGAL									
CAE-Rev.3									
C/D/E	INDICE GERAL	101,0	0,1	-0,6	-1,2	0,0	-0,3	-1,9	0,0
Desagregação do Índice Geral por Grandes Agrupamentos Industriais:									
-	Bens de Consumo (Total)	32,36	101,6	0,1	0,0	-0,4	0,1	-0,1	0,5
-	Bens de consumo duradouro	3,90	101,9	-0,5	0,0	0,3	-0,4	0,0	0,0
-	Bens de consumo n. duradouro	28,45	101,6	0,2	0,0	-0,5	0,1	-0,2	0,0
-	Bens Intermediários	32,72	99,5	-0,6	-0,2	-1,9	-0,3	-0,5	-5,1
-	Bens de Investimento	10,45	99,6	-0,1	-0,1	-0,5	-0,1	0,2	-0,6
-	Energia	24,47	103,7	1,6	-2,2	-1,7	0,8	-0,6	-0,7
B	Indústrias Extrativas	1,27	x	x	x	-0,8	-0,1	-1,1	x
C	Indústrias Transformadoras	86,90	101,1	-0,7	0,0	-0,8	0,0	-0,2	-0,9
D	Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	9,14	97,8	8,4	-7,0	-4,0	0,7	-1,3	-12,9
E	Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	2,69	x	x	x	0,0	0,0	0,0	x



6. Comércio Interno e Internacional

6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE/MM3M

	2020			2019								
	Mar.	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	Set.	Ago.	Jul.	Jun.	Mai.	Abr.
Total												
Indicador de confiança (a)	0,2	1,5	2,0	1,6	2,2	1,8	2,6	2,5	3,1	2,7	2,7	3,2
Perspetivas atividade da empresa (a)	1,4	5,7	5,7	5,6	5,8	4,5	5,0	4,6	6,6	6,6	7,0	7,3
Volume de vendas (a)	3,2	3,2	4,5	3,8	4,9	4,9	6,6	6,8	7,0	6,2	5,7	6,6
Persp. encomendas a fornecedores (a)	-1,3	1,2	-0,2	-0,7	-0,6	-0,9	0,9	1,6	1,5	0,8	0,4	2,8
Nível de existências	4,0	4,3	4,3	4,6	4,1	3,9	3,6	4,0	4,3	4,7	4,6	4,2
Perspetivas de emprego	0,8	0,6	0,4	0,6	1,6	0,9	1,6	2,3	3,1	4,2	4,0	4,1
Preços (a)	0,2	1,9	2,9	2,6	1,7	1,9	1,8	2,6	2,6	2,9	2,0	1,8
Perspetivas de preços (a)	2,9	4,0	3,4	3,3	2,5	2,7	2,3	3,0	3,3	4,3	3,9	3,4
Comércio por grosso												
Perspetivas atividade da empresa (a)	2,1	5,7	7,1	6,5	6,7	4,5	5,9	6,5	9,3	8,7	8,8	9,0
Volume de vendas (a)	3,7	3,9	5,3	2,4	4,4	5,4	8,1	8,5	9,2	8,0	7,1	8,0
Persp. encomendas a fornecedores (a)	-1,9	0,2	-1,6	-2,5	-3,0	-2,5	0,7	3,2	2,4	1,6	0,6	4,0
Nível de existências	4,9	4,8	4,4	4,5	4,0	4,0	3,7	4,0	4,6	4,8	4,8	3,8
Perspetivas de emprego	1,5	-0,2	-1,0	-1,3	-0,1	-0,9	0,2	1,3	2,6	4,0	3,8	4,1
Preços (a)	0,5	3,0	4,6	3,8	2,5	3,2	2,9	4,4	3,1	3,8	1,8	2,2
Perspetivas de preços (a)	3,7	5,5	4,7	4,5	2,5	3,1	2,8	4,8	5,2	6,7	5,3	4,5
Comércio a retalho												
Perspetivas atividade da empresa (a)	0,7	6,0	4,2	4,1	4,3	4,2	3,9	2,4	3,5	4,2	5,0	5,5
Volume de vendas (a)	3,3	2,7	4,0	5,6	5,6	4,3	4,3	4,0	3,7	3,6	4,4	5,2
Persp. encomendas a fornecedores (a)	-0,6	2,0	1,5	1,2	2,1	0,7	1,3	-0,2	0,6	-0,3	0,5	1,0
Nível de existências	2,9	3,7	4,2	4,6	4,1	3,9	3,5	4,0	3,9	4,5	4,4	4,8
Perspetivas de emprego	-0,1	1,5	1,9	2,8	3,5	2,9	3,2	3,5	3,6	4,5	4,3	4,1
Preços (a)	0,2	1,0	1,1	0,8	0,6	0,2	0,6	0,4	2,0	1,7	1,9	1,5
Perspetivas de preços (a)	1,9	2,2	2,0	2,0	2,5	2,5	1,9	0,9	1,0	1,3	2,0	2,0

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses
(a) séries corrigidas de sazonalidade

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: MM2T

	2020	2019				2018			
	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	
Total									
Encomendas a fornecedores estrangeiros (sre) (a)	2,0	-0,7	-0,7	1,1	-0,1	3,2	2,2	1,1	
Perspetivas de evolução das existências (sre) (a)	-1,3	-0,3	0,4	0,3	1,0	-0,4	-1,2	0,3	
Empresas com obstáculos à atividade (%)	9,3	9,7	9,6	9,6	9,1	9,4	9,8	10,0	
Comércio por grosso									
Encomendas a fornecedores estrangeiros	-1,5	0,1	3,0	0,3	-2,7	8,6	7,3	-0,3	
Perspetivas de evolução das existências (sre)	-4,0	0,3	2,2	-0,4	0,5	0,2	-1,4	-0,9	
Empresas com obstáculos à atividade (%)	9,9	10,4	10,4	10,5	10,0	10,2	10,1	10,5	
Comércio a retalho									
Encomendas a fornecedores estrangeiros (sre) (a)	2,5	1,9	-1,4	-1,5	-0,2	0,0	-0,6	0,1	
Perspetivas de evolução das existências (sre) (a)	0,4	-0,3	-0,2	0,5	0,2	-0,5	0,4	1,0	
Empresas com obstáculos à atividade (%)	8,7	8,9	8,6	8,4	8,0	8,5	9,5	9,3	

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres
(a) séries corrigidas de sazonalidade

6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho

BASE 2015=100

AJUSTADOS DE EFEITOS DE CALENDÁRIO E DA SAZONALIDADE

Meses	Volume de negócios no Comércio a Retalho (DEFLACIONADO)					Volume de negócios no Comércio a Retalho				
	ÍNDICE TOTAL	ÍNDICE TOTAL EXCEPTO COMBUSTÍVEL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares excepto combustível (Total)	ÍNDICE TOTAL	ÍNDICE TOTAL EXCEPTO COMBUSTÍVEL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares excepto combustível (Total)
Índices mensais										
fev-19	114,6	115,3	111,8	116,9	119,1	115,7	114,5	115,1	116,2	114,0
mar-19	116,5	117,8	113,2	119,2	122,7	118,3	117,5	116,3	119,9	118,7
abr-19	115,7	115,8	112,4	118,4	119,5	117,2	115,2	116,1	118,2	114,2
mai-19	117,2	118,3	115,2	118,8	121,6	119,3	117,9	119,0	119,5	116,6
jun-19	115,5	116,1	112,3	118,1	120,2	116,8	115,4	115,8	117,5	115,0
jul-19	116,5	117,0	114,5	118,2	119,8	117,4	115,6	118,1	116,8	112,9
ago-19	117,4	118,3	115,7	118,7	121,0	118,0	116,7	119,2	117,0	114,0
set-19	114,3	115,2	114,2	114,4	116,4	115,4	114,3	117,3	113,8	111,1
out-19	117,3	118,0	115,9	118,4	120,2	118,1	116,6	119,4	117,1	113,5
nov-19	118,9	120,2	115,7	121,5	125,0	119,8	118,9	119,3	120,2	118,4
*dez-19	117,6	118,8	116,6	118,4	121,1	118,2	117,0	120,8	116,1	112,9
*jan/20	120,3	121,7	117,0	123,1	126,8	121,6	120,2	121,5	121,7	118,9
fev-20	123,9	125,2	121,4	126,0	129,4	124,9	123,7	125,8	124,3	121,4
Variação mensal (%)										
fev-19	-0,9	-0,5	-0,9	-0,9	0,0	-0,3	-0,2	-0,4	-0,3	-0,1
mar-19	1,7	2,2	1,3	2,0	3,1	2,3	2,5	1,1	3,2	4,1
abr-19	-0,7	-1,7	-0,7	-0,7	-2,6	-0,9	-1,9	-0,2	-1,5	-3,8
mai-19	1,3	2,2	2,5	0,4	1,8	1,8	2,3	2,6	1,2	2,1
jun-19	-1,5	-1,9	-2,5	-0,6	-1,2	-2,1	-2,1	-2,7	-1,7	-1,4
jul-19	0,9	0,8	1,9	0,1	-0,3	0,5	0,2	2,0	-0,6	-1,8
ago-19	0,7	1,1	1,1	0,4	1,0	0,5	0,9	0,9	0,1	0,9
set-19	-2,6	-2,6	-1,4	-3,6	-3,8	-2,2	-2,1	-1,6	-2,8	-2,6
out-19	2,6	2,4	1,5	3,5	3,3	2,4	2,0	1,8	2,9	2,2
nov-19	1,4	1,9	-0,1	2,6	4,0	1,4	2,0	-0,1	2,6	4,3
*dez-19	-1,1	-1,2	0,8	-2,6	-3,1	-1,3	-1,6	1,2	-3,4	-4,6
*jan/20	2,4	2,5	0,3	4,0	4,7	2,9	2,8	0,6	4,8	5,3
fev-20	3,0	2,9	3,8	2,3	2,0	2,8	2,9	3,5	2,1	2,1
Variação homóloga (%)										
fev-19	4,6	5,3	3,6	5,5	7,1	4,0	4,5	4,6	3,5	4,4
mar-19	4,4	5,2	1,0	7,2	9,8	4,9	5,1	2,2	7,2	8,3
abr-19	6,7	6,7	6,6	6,8	6,8	6,5	5,7	7,1	6,0	4,2
mai-19	4,3	4,9	4,9	3,9	5,0	4,0	4,2	5,3	3,0	3,1
jun-19	3,9	4,0	2,8	4,9	5,2	2,6	2,8	2,7	2,6	2,9
jul-19	5,4	5,4	5,3	5,4	5,5	3,8	3,8	5,0	2,9	2,6
ago-19	5,0	5,3	3,5	6,2	7,2	3,1	3,6	2,9	3,3	4,4
set-19	3,6	4,1	3,9	3,3	4,4	2,0	3,0	3,1	1,1	2,8
out-19	3,7	3,8	4,2	3,4	3,5	2,1	2,7	3,7	0,7	1,5
nov-19	4,4	4,8	3,8	4,9	5,9	3,2	3,7	3,5	2,9	4,1
*dez-19	2,8	3,2	2,4	3,1	4,1	2,8	2,6	2,7	2,8	2,4
*jan/20	4,0	5,1	3,7	4,3	6,5	4,8	4,7	5,2	4,5	4,3
fev-20	8,1	8,6	8,6	7,7	8,6	8,0	8,0	9,3	7,0	6,6
Variação média nos últimos 12 meses (%)										
fev-19	4,1	4,7	3,9	4,3	5,5	4,7	4,4	5,2	4,4	3,5
mar-19	4,1	4,7	3,5	4,6	6,0	4,8	4,4	4,9	4,7	4,0
abr-19	4,5	5,1	4,0	4,9	6,2	5,1	4,7	5,4	4,9	4,0
mai-19	4,4	4,9	4,0	4,7	5,9	4,9	4,5	5,3	4,5	3,7
jun-19	4,4	4,9	4,1	4,7	5,8	4,6	4,3	5,1	4,2	3,5
jul-19	4,7	5,1	4,4	4,9	5,9	4,5	4,4	5,2	4,0	3,5
ago-19	4,7	5,1	4,2	5,2	6,1	4,3	4,2	4,7	3,9	3,7
set-19	4,9	5,3	4,3	5,4	6,4	4,2	4,3	4,6	3,9	4,0
out-19	4,7	5,0	4,2	5,0	5,9	3,7	3,9	4,3	3,2	3,5
nov-19	4,7	5,0	4,3	5,0	5,8	3,6	3,9	4,3	3,1	3,5
*dez-19	4,5	4,9	4,0	5,0	5,8	3,6	3,8	4,0	3,3	3,7
*jan/20	4,4	4,8	3,8	4,9	5,9	3,6	3,9	4,0	3,4	3,7
fev-20	4,7	5,1	4,2	5,1	6,0	4,0	4,2	4,4	3,7	3,9

6.3 - Vendas de veículos automóveis novos

VEÍCULOS LIGEIOS

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado jan. a mar.	Variação (%)	
		Mar. 20	Fev. 20	Jan. 20	Dez. 19	Nov. 19		Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(N.º)	12 153	22 747	17 018	22 265	19 242	51 918	-56,7	-23,8
Ligeiros de passageiros (a)	(N.º)	10 596	20 263	14 423	17 726	16 400	45 282	-57,4	-23,8
Comerciais ligeiros	(N.º)	1 557	2 484	2 595	4 539	2 842	6 636	-51,2	-24,0

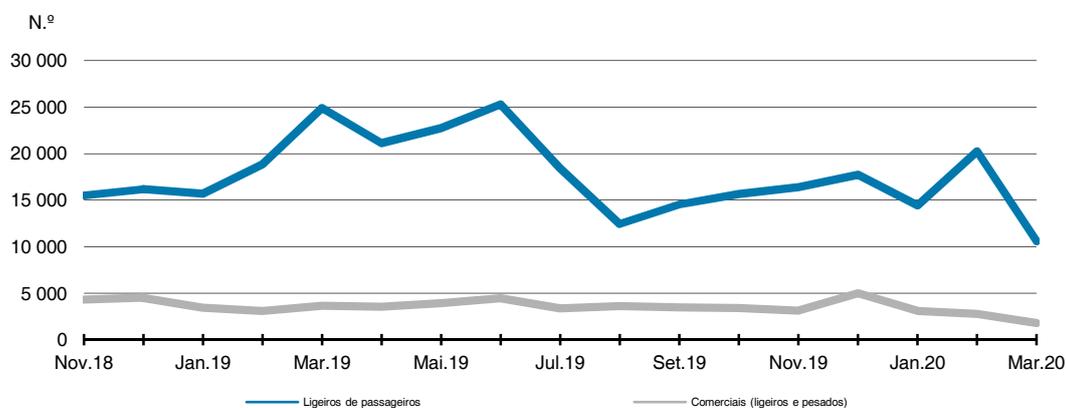
(a) Inclui veículos todo-o-terreno e monovolumes com +2300 Kg.

VEÍCULOS COMERCIAIS PESADOS

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado jan. a mar.	Variação (%)	
		Mar. 20	Fev. 20	Jan. 20	Dez. 19	Nov. 19		Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(N.º)	246	291	486	433	291	1 023	-46,6	-29,5
Pesados de mercadorias	(N.º)	210	232	385	413	270	827	-48,3	-32,4
Pesados de passageiros	(N.º)	36	59	101	20	21	196	-34,5	-14,0

Fonte: Dados obtidos pelo INE junto da ACAP - Associação do Comércio Automóvel de Portugal

Vendas de veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno e monovolumes) e comerciais



6.4 - Evolução do Comércio Internacional

	Valores Mensais (10 ⁹ EUR)						Variação (%)	
	Fev. 20 (a)	Jan. 20 (a)	Dez. 19 (a)	Nov. 19 (a)	Acumulado Mar. 19 a Fev. 20	Acumulado Mar. 18 a Fev. 19	Homóloga	Últimos 12 Meses
TOTAL								
Exportações (FOB)	4 908 907	5 172 042	4 596 392	5 220 221	60 139 963	58 303 717	0,9	3,1
Importações (CIF)	6 456 320	6 684 619	6 017 288	6 940 556	80 339 764	76 780 519	3,4	4,6
Saldo	-1 547 413	-1 512 577	-1 420 896	-1 720 335	-20 199 800	-18 476 802	//	//
Taxa de cobertura (%)	76,0	77,4	76,4	75,2	74,9	75,9	//	//
INTRA-UE27 (não inclui Reino Unido)								
Exportações (FOB)	3 567 786	3 714 787	3 156 472	3 788 743	42 570 201	40 825 114	3,1	4,3
Importações (CIF)	4 784 291	4 649 558	4 507 926	5 246 541	59 201 527	56 123 284	4,3	5,5
Saldo	-1 216 505	-934 771	-1 351 454	-1 457 798	-16 631 326	-15 298 170	//	//
Taxa de cobertura (%)	74,6	79,9	70,0	72,2	71,9	72,7	//	//
INTRA-UE28 (inclui Reino Unido)								
Exportações (FOB)	3 865 267	4 013 228	3 426 597	4 088 500	46 171 449	44 509 831	2,2	3,7
Importações (CIF)	4 982 693	4 840 674	4 655 194	5 406 374	61 389 475	58 035 459	4,8	5,8
Saldo	-1 117 426	-827 446	-1 228 597	-1 317 874	-15 218 026	-13 525 628	//	//
Taxa de cobertura (%)	77,6	82,9	73,6	75,6	75,2	76,7	//	//
ZONA EURO								
Exportações (FOB)	3 297 329	3 428 267	2 921 784	3 496 012	39 421 564	37 848 550	2,9	4,2
Importações (CIF)	4 452 920	4 292 983	4 208 806	4 925 813	55 253 290	52 678 885	3,2	4,9
Saldo	-1 155 591	-864 715	-1 287 022	-1 429 802	-15 831 725	-14 830 335	//	//
Taxa de cobertura (%)	74,0	79,9	69,4	71,0	71,3	71,8	//	//
EXTRA-UE27 (inclui Reino Unido)								
Exportações (FOB)	1 341 121	1 457 254	1 439 919	1 431 479	17 569 762	17 478 604	-4,6	0,5
Importações (CIF)	1 672 029	2 035 060	1 509 362	1 694 015	21 138 237	20 657 235	1,0	2,3
Saldo	-330 908	-577 806	-69 442	-262 536	-3 568 475	-3 178 632	//	//
Taxa de cobertura (%)	80,2	71,6	95,4	84,5	83,1	84,6	//	//
EXTRA-UE28 (não inclui Reino Unido)								
Exportações (FOB)	1 043 640	1 158 814	1 169 795	1 131 721	13 968 514	13 793 886	-3,8	1,3
Importações (CIF)	1 473 627	1 843 944	1 362 094	1 534 182	18 950 289	18 745 060	-1,2	1,1
Saldo	-429 987	-685 131	-192 299	-402 461	-4 981 775	-4 951 174	//	//
Taxa de cobertura (%)	70,8	62,8	85,9	73,8	73,7	73,6	//	//

	Valores Mensais (10 ⁹ EUR)							
	Out. 19 (a)	Set. 19 (a)	Ago. 19 (a)	Jul. 19 (a)	Jun. 19 (a)	Mai. 19 (a)	Abr. 19 (a)	Mar. 19 (a)
TOTAL								
Exportações (FOB)	5 583 039	4 930 321	3 822 569	5 389 101	4 744 980	5 603 051	4 987 606	5 181 735
Importações (CIF)	7 270 018	6 717 492	5 443 814	7 245 922	6 621 845	7 232 872	6 790 593	6 918 425
Saldo	-1 686 980	-1 787 171	-1 621 245	-1 856 821	-1 876 865	-1 629 821	-1 802 987	-1 736 690
Taxa de cobertura (%)	76,8	73,4	70,2	74,4	71,7	77,5	73,4	74,9
INTRA-UE27 (não inclui Reino Unido)								
Exportações (FOB)	3 859 855	3 502 024	2 581 976	3 793 325	3 471 491	3 924 867	3 474 651	3 734 223
Importações (CIF)	5 410 578	4 891 548	3 989 873	5 256 318	4 907 753	5 273 605	5 017 079	5 266 455
Saldo	-1 550 723	-1 389 524	-1 407 896	-1 462 994	-1 436 262	-1 348 738	-1 542 429	-1 532 232
Taxa de cobertura (%)	71,3	71,6	64,7	72,2	70,7	74,4	69,3	70,9
INTRA-UE28 (inclui Reino Unido)								
Exportações (FOB)	4 237 578	3 828 275	2 820 952	4 081 381	3 733 346	4 240 184	3 778 073	4 058 068
Importações (CIF)	5 631 139	5 097 034	4 162 488	5 429 362	5 075 357	5 509 908	5 170 364	5 428 888
Saldo	-1 393 561	-1 268 759	-1 341 537	-1 347 981	-1 342 011	-1 269 724	-1 392 290	-1 370 820
Taxa de cobertura (%)	75,3	75,1	67,8	75,2	73,6	77,0	73,1	74,7
ZONA EURO								
Exportações (FOB)	3 563 647	3 246 738	2 378 454	3 517 630	3 212 964	3 647 213	3 231 125	3 480 401
Importações (CIF)	5 045 309	4 555 007	3 749 644	4 934 680	4 593 101	4 923 023	4 651 919	4 920 086
Saldo	-1 481 663	-1 308 269	-1 371 190	-1 417 050	-1 380 136	-1 275 810	-1 420 794	-1 439 684
Taxa de cobertura (%)	70,6	71,3	63,4	71,3	70,0	74,1	69,5	70,7
EXTRA-UE28 - inclui Reino Unido								
Exportações (FOB)	1 723 184	1 428 296	1 240 593	1 595 776	1 273 489	1 678 184	1 512 956	1 447 511
Importações (CIF)	1 859 441	1 825 944	1 453 941	1 989 604	1 714 092	1 959 267	1 773 513	1 651 970
Saldo	-136 257	-397 648	-213 349	-393 828	-440 603	-281 083	-260 558	-204 458
Taxa de cobertura (%)	92,7	78,2	85,3	80,2	74,3	85,7	85,3	87,6
EXTRA-UE28 (não inclui Reino Unido)								
Exportações (FOB)	1 345 461	1 102 046	1 001 617	1 307 720	1 011 634	1 362 867	1 209 533	1 123 667
Importações (CIF)	1 638 879	1 620 458	1 281 326	1 816 560	1 546 489	1 722 964	1 620 229	1 489 537
Saldo	-293 419	-518 412	-279 709	-508 840	-534 854	-360 097	-410 696	-365 870
Taxa de cobertura (%)	82,1	68,0	78,2	72,0	65,4	79,1	74,7	75,4

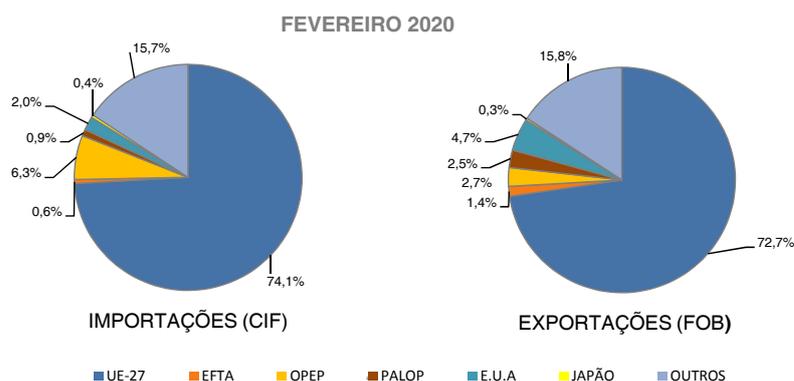
(a) Os dados de março a dezembro de 2019, e janeiro e fevereiro de 2020, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.5 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Fev. (%)
	Feb. 20 (a)	Jan. 20 (a)	Dez. 19 (a)	Nov. 19 (a)	Out. 19 (a)	Set. 19 (a)	Ago. 19 (a)	
TOTAL	6 456 320	6 684 619	6 017 288	6 940 556	7 270 018	6 717 492	5 443 814	3,4
INTRA-UE27 (não inclui Reino Unido)	4 784 291	4 649 558	4 507 926	5 246 541	5 410 578	4 891 548	3 989 873	4,3
INTRA-UE28 (inclui Reino Unido)	4 982 693	4 840 674	4 655 194	5 406 374	5 631 139	5 097 034	4 162 488	4,8
Abastecimento e provisões de bordo da UE	x	x	x	x	x	x	x	//
Alemanha	837 337	896 835	756 322	1 035 210	924 695	903 168	667 308	-6,5
Austria	35 932	38 438	30 675	32 044	40 219	32 341	27 665	-19,6
Bélgica	203 921	186 551	193 013	207 913	244 694	193 800	210 388	23,2
Bulgária	7 112	6 068	6 675	6 821	9 612	11 597	11 349	19,5
Chipre	407	320	439	311	295	437	298	-70,1
Croácia	3 369	3 133	3 791	4 180	5 663	2 198	2 019	-27,9
Dinamarca	36 964	27 420	23 461	34 804	34 213	26 417	28 813	57,2
Eslováquia	29 968	27 715	20 360	21 190	21 499	21 613	12 409	55,6
Eslovénia	9 116	9 430	5 523	8 399	9 506	6 869	5 578	10,1
Espanha	1 945 394	1 997 018	2 030 682	2 081 683	2 315 199	2 042 929	1 724 473	1,3
Estónia	2 389	1 259	2 119	2 740	3 207	1 882	1 704	-19,8
Finlândia	13 966	10 436	19 301	17 099	25 987	16 500	15 490	-12,7
França	685 269	444 916	435 609	781 789	620 328	585 094	476 143	28,3
Grécia	9 062	9 822	10 906	9 111	15 829	10 172	14 147	-32,4
Hungria	46 406	43 639	39 289	37 316	45 807	54 217	35 276	-17,1
Irlanda	34 517	36 069	48 651	40 267	48 981	35 860	34 365	16,6
Itália	321 605	286 608	336 904	346 187	396 554	325 749	235 267	-3,5
Letónia	823	971	1 168	1 003	6 729	604	1 377	12,6
Lituânia	3 806	5 448	3 512	4 286	5 992	3 788	15 767	-0,3
Luxemburgo	5 513	4 117	4 954	4 734	6 245	5 948	4 102	-34,9
Malta	2 386	1 665	1 961	2 164	1 506	9 314	5 502	46,2
Países Baixos	311 510	335 365	306 492	329 685	357 835	358 938	297 662	-1,6
Países e territórios ND da UE	0	0	215	0	10	0	0	//
Polónia	105 943	111 914	76 769	105 143	112 862	104 506	71 465	35,3
Reino Unido	198 402	191 116	147 268	159 833	220 561	205 486	172 616	20,7
República Checa	49 753	53 754	44 354	51 641	58 281	54 084	40 568	0,0
Roménia	19 785	23 672	23 676	14 681	37 709	24 677	7 588	17,6
Suécia	62 040	86 975	81 105	66 143	61 122	58 846	43 151	63,2
EFTA	37 364	45 585	25 211	83 976	77 530	32 563	20 858	22,0
Islândia	6 316	78	90	3 731	412	549	82	59,4
Liechtenstein	6	7	6	6	1	44	5	-8,4
Noruega	6 543	10 126	5 526	51 283	54 608	8 192	3 225	30,8
Suíça	24 499	35 374	19 589	28 957	22 510	23 778	17 546	13,1
OPEP	409 442	365 799	338 820	244 802	432 706	355 449	279 037	11,9
PALOP	59 371	134 514	41 649	18 715	156 318	168 024	111 493	-68,0
Estados Unidos da América	127 400	172 399	108 172	145 717	116 545	99 791	109 026	-8,3
Japão	25 311	33 420	20 201	32 687	31 435	41 979	30 535	-19,3
Outros	814 738	1 092 228	828 041	1 008 285	824 344	922 652	730 376	10,3

(a) Os dados de agosto a dezembro de 2019, e janeiro e fevereiro de 2020, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

Comércio Internacional – Importações e exportações de bens por principais parceiros comerciais



6.6 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10 ³ EUR)						Variação Homóloga (a) Fev. (%)	
	Fev. 20 (a)	Jan. 20 (a)	Dez. 19 (a)	Nov. 19 (a)	Out. 19 (a)	Set. 19 (a)		Ago. 19 (a)
TOTAL	4 908 907	5 172 042	4 596 392	5 220 221	5 583 039	4 930 321	3 822 569	0,9
INTRA-UE27 (não inclui Reino Unido)	3 567 786	3 714 787	3 156 472	3 788 743	3 859 855	3 502 024	2 581 976	3,1
INTRA-UE28 (inclui Reino Unido)	3 865 267	4 013 228	3 426 597	4 088 500	4 237 578	3 828 275	2 820 952	2,2
Abastecimento e provisões de bordo da UE	41 978	41 224	41 930	52 974	56 556	50 024	56 887	11,8
Alemanha	586 231	597 659	470 821	636 270	641 663	637 993	457 328	-1,6
Austria	37 396	42 320	29 841	43 586	49 125	42 432	30 604	-25,0
Bélgica	134 758	133 575	94 993	124 515	119 902	123 320	99 792	10,0
Bulgária	5 302	7 422	6 155	8 762	14 009	5 590	4 385	-29,4
Chipre	2 840	2 553	3 209	3 035	4 026	4 523	2 472	-42,7
Croácia	4 341	2 926	2 078	5 000	3 792	8 228	3 585	-15,3
Dinamarca	33 342	41 567	36 313	39 279	38 104	33 460	31 557	-7,7
Eslováquia	32 808	31 259	25 036	41 799	46 271	38 982	28 478	-9,1
Eslovénia	9 865	13 760	8 065	11 900	11 551	12 332	5 043	13,4
Espanha	1 276 667	1 342 091	1 191 362	1 339 426	1 391 837	1 209 339	903 683	5,8
Estónia	2 280	2 850	2 280	3 296	2 229	2 730	2 503	-8,0
Finlândia	20 463	17 175	27 894	27 131	17 560	27 867	31 446	-22,8
França	682 583	694 602	551 231	681 514	733 037	640 680	417 623	8,2
Grécia	12 229	10 053	11 608	17 649	17 373	27 759	12 135	-13,0
Hungria	31 995	30 596	20 789	33 263	31 601	29 072	15 537	11,7
Irlanda	27 522	41 447	24 149	34 544	41 996	34 499	35 647	-8,5
Itália	233 553	230 194	201 326	249 227	219 428	195 304	121 721	1,8
Letónia	3 742	5 056	3 508	6 186	4 690	4 924	3 242	10,0
Lituânia	6 923	4 517	9 304	4 063	6 791	4 453	5 430	-0,5
Luxemburgo	8 638	9 371	9 825	10 619	11 134	8 407	5 257	0,2
Malta	1 569	2 027	14 425	1 607	2 247	1 944	1 618	-46,3
Países Baixos	171 432	203 805	195 835	204 862	186 215	179 225	157 537	-7,8
Países e territórios ND da UE	3 852,8	2 731	5 142	1 809	18	0,0	9,5	//
Polónia	68 557	60 503	53 733	65 418	68 803	59 720	52 006	0,0
Reino Unido	297 481	298 441	270 125	299 758	377 723	326 251	238 976	-7,1
República Checa	34 501	38 073	33 007	37 857	36 138	35 763	25 996	16,5
Roménia	42 685	41 853	31 840	40 685	48 908	38 505	29 775	15,7
Suécia	49 734	63 581	50 773	62 467	54 854	44 951	40 681	15,3
EFTA	68 923	70 004	55 324	64 307	66 109	64 080	55 456	-6,2
Islândia	991	278	530	829	628	307	445	4,4
Liechtenstein	5	8	18	54	8	29	2	-7,4
Noruega	12 602	13 014	17 862	14 479	12 883	12 776	17 717	-11,3
Suiça	55 325	56 704	36 914	48 946	52 589	50 968	37 292	-5,2
OPEP	131 726	130 289	155 198	163 535	187 572	135 265	140 609	-17,1
PALOP	124 725	129 330	132 725	167 095	202 635	141 778	147 283	-16,3
Estados Unidos da América	228 665	279 260	256 659	255 783	277 919	187 120	215 088	-2,8
Japão	13 549	10 846	15 183	13 933	12 462	11 724	9 544	-1,1
Outros	476 051	539 086	554 706	467 068	598 763	562 079	433 638	4,7

(a) Os dados de agosto a dezembro de 2019, e janeiro e fevereiro de 2020, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.7 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Fev. (%)
	Fev. 20 (a)	Jan. 20 (a)	Dez. 19 (a)	Nov. 19 (a)	Out. 19 (a)	Set. 19 (a)	Ago. 19 (a)	
TOTAL GERAL	6 456 320	6 684 619	6 017 288	6 940 556	7 270 018	6 717 492	5 443 814	3,4
1. Agrícolas	591 304	623 379	654 119	644 802	714 801	636 902	671 422	2,9
2. Alimentares	236 147	249 991	244 620	254 116	313 278	282 883	273 346	-0,4
3. Combustíveis minerais	720 909	913 027	678 203	692 732	770 596	839 795	571 857	0,1
4. Químicos	712 815	760 168	611 202	668 295	759 222	666 211	559 191	12,4
5. Plásticos e borrachas	359 193	366 559	307 866	360 266	389 591	370 081	302 192	-8,4
6. Peles e couros	64 108	68 036	59 363	67 505	77 289	63 314	48 695	10,2
7. Madeira e cortiça	87 224	80 532	83 562	79 578	115 383	86 190	70 992	-2,4
8. Pastas celulósicas e papel	105 928	113 475	110 613	116 117	126 086	117 000	102 017	-4,2
9. Matérias têxteis	165 806	171 988	137 945	174 742	215 498	187 304	94 755	-4,2
10. Vestuário	178 443	212 579	223 004	211 424	217 908	210 901	212 041	-1,5
11. Calçado	79 244	85 650	60 417	69 112	71 022	77 859	78 449	2,7
12. Minerais e minérios	85 971	94 974	87 523	94 249	101 753	90 924	75 692	-6,3
13. Metais comuns	483 216	485 874	406 622	480 505	513 258	482 642	367 390	-6,1
14. Máquinas e aparelhos	1 094 553	1 188 456	1 164 704	1 266 718	1 368 748	1 204 215	960 605	-2,6
15. Veículos e outro material de transporte	1 128 407	896 434	807 907	1 344 926	1 065 348	1 016 430	744 544	22,1
16. Ótica e precisão	150 861	154 264	167 583	172 385	174 491	150 224	125 919	0,6
17. Outros produtos	212 190	219 234	212 036	243 086	275 746	234 617	184 707	11,0

(a) Os dados de agosto a dezembro de 2019, e janeiro e fevereiro de 2020, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.8 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Fev. (%)
	Fev. 20 (a)	Jan. 20 (a)	Dez. 19 (a)	Nov. 19 (a)	Out. 19 (a)	Set. 19 (a)	Ago. 19 (a)	
TOTAL GERAL	4 908 907	5 172 042	4 596 392	5 220 221	5 583 039	4 930 321	3 822 569	0,9
1. Agrícolas	310 267	332 655	337 859	395 937	398 751	348 027	266 035	0,8
2. Alimentares	211 136	221 610	212 742	243 778	283 442	238 306	195 306	0,0
3. Combustíveis minerais	302 511	432 449	447 467	360 629	257 493	236 640	228 095	40,4
4. Químicos	227 185	259 023	248 672	257 505	316 044	267 259	239 420	-14,3
5. Plásticos e borrachas	345 442	352 373	252 077	340 710	391 896	359 183	275 422	0,2
6. Peles e couros	23 601	26 454	28 891	28 698	30 472	26 542	20 702	4,4
7. Madeira e cortiça	146 134	139 329	122 699	137 377	176 390	135 711	98 051	0,1
8. Pastas celulósicas e papel	202 336	220 358	216 084	192 954	227 649	209 809	221 540	-3,9
9. Matérias têxteis	177 089	176 026	140 189	175 317	195 041	164 914	126 092	-1,3
10. Vestuário	248 498	279 356	232 555	260 303	296 767	220 531	230 373	-6,4
11. Calçado	154 904	172 683	122 899	133 376	150 328	146 888	167 765	-6,9
12. Minerais e minérios	195 846	191 385	189 311	207 417	226 938	209 440	179 346	-7,2
13. Metais comuns	353 015	373 186	302 628	355 328	416 117	353 652	260 539	-8,7
14. Máquinas e aparelhos	700 137	739 671	654 934	774 517	823 537	687 903	553 893	2,1
15. Veículos e outro material de transporte	857 144	824 425	696 745	884 548	898 068	907 853	425 241	2,8
16. Ótica e precisão	165 409	150 362	143 652	174 475	175 459	152 325	123 914	16,4
17. Outros produtos	288 254	280 697	246 987	297 352	318 647	265 338	210 833	5,6

(a) Os dados de agosto a dezembro de 2019, e janeiro e fevereiro de 2020, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.9 – Comércio Intra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produto

	Valores Mensais (10 ³ EUR)						Variação Homóloga (a) Fev. (%)	
	Fev. 20 (a)	Jan. 20 (a)	Dez. 19 (a)	Nov. 19 (a)	Out. 19 (a)	Set. 19 (a)		Ago. 19 (a)
INTRA-UE27 (não inclui Reino Unido)	4 784 291	4 649 558	4 507 926	5 246 541	5 410 578	4 891 548	3 989 873	4,3
INTRA-UE28 (inclui Reino Unido)	4 982 693	4 840 674	4 655 194	5 406 374	5 631 139	5 097 034	4 162 488	4,8
1. Agrícolas	456 608	466 000	512 560	475 806	540 621	474 296	486 574	5,3
2. Alimentares	214 991	217 172	220 690	232 719	282 598	248 495	250 660	2,9
3. Combustíveis minerais	144 819	186 689	138 277	142 531	195 093	230 862	218 618	8,2
4. Químicos	611 994	630 774	546 276	584 769	648 300	566 251	477 369	6,9
5. Plásticos e borrachas	299 263	297 154	265 172	302 499	327 686	305 448	241 466	-5,1
6. Peles e couros	48 032	51 642	47 682	56 262	66 439	50 767	40 694	11,1
7. Madeira e cortiça	62 916	56 193	57 140	60 583	78 899	67 817	48 546	9,8
8. Pastas celulósicas e papel	98 441	105 224	102 331	107 658	114 111	107 101	93 736	-4,5
9. Matérias têxteis	94 107	96 297	82 284	105 947	125 145	108 057	61 468	-7,5
10. Vestuário	147 781	174 161	197 234	185 219	189 082	168 809	174 077	-0,9
11. Calçado	59 331	67 531	50 041	58 311	57 629	57 685	60 603	7,4
12. Minerais e minérios	76 599	77 067	76 557	81 704	87 361	76 525	62 497	-2,7
13. Metais comuns	397 705	373 854	343 142	383 920	421 088	377 466	291 542	-9,3
14. Máquinas e aparelhos	905 696	937 562	968 227	1 028 520	1 119 967	986 290	744 089	-2,0
15. Veículos e outro material de transporte	1 043 845	787 558	711 025	1 231 570	981 601	942 369	645 979	23,6
16. Ótica e precisão	139 041	135 350	150 046	154 419	155 142	133 415	109 327	4,4
17. Outros produtos	181 524	180 446	186 509	213 937	240 377	195 382	155 244	13,1

(a) Os dados de agosto a dezembro de 2019, e janeiro e fevereiro de 2020, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.10 – Comércio Intra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)						Variação Homóloga (a) Fev. (%)	
	Fev. 20 (a)	Jan. 20 (a)	Dez. 19 (a)	Nov. 19 (a)	Out. 19 (a)	Set. 19 (a)		Ago. 19 (a)
INTRA-UE27 (não inclui Reino Unido)	3 567 786	3 714 787	3 156 472	3 788 743	3 859 855	3 502 024	2 581 976	3,1
INTRA-UE28 (inclui Reino Unido)	3 865 267	4 013 228	3 426 597	4 088 500	4 237 578	3 828 275	2 820 952	2,2
1. Agrícolas	224 091	221 923	255 398	283 933	276 059	255 120	196 445	4,5
2. Alimentares	150 057	149 831	147 798	163 011	185 472	159 543	132 566	4,8
3. Combustíveis minerais	158 415	237 280	236 934	213 240	130 967	134 058	120 797	42,7
4. Químicos	150 822	168 611	171 474	164 863	214 038	182 057	155 970	-4,5
5. Plásticos e borrachas	284 471	294 904	200 644	282 507	316 836	287 385	223 376	2,0
6. Peles e couros	17 172	18 973	22 752	21 699	22 097	19 804	14 049	0,5
7. Madeira e cortiça	104 263	102 978	77 198	100 508	118 716	98 414	65 695	-0,1
8. Pastas celulósicas e papel	143 467	152 904	143 874	141 742	161 811	141 249	148 421	2,4
9. Matérias têxteis	125 298	123 093	91 599	122 682	138 661	115 374	76 302	0,8
10. Vestuário	223 845	255 033	207 788	234 578	266 380	202 105	203 056	-5,8
11. Calçado	135 493	152 193	102 474	111 496	130 328	129 158	140 846	-4,9
12. Minerais e minérios	147 402	145 818	132 273	158 408	164 373	147 879	125 705	-5,0
13. Metais comuns	285 776	298 238	219 783	286 374	326 220	289 618	185 656	-5,0
14. Máquinas e aparelhos	536 297	576 686	483 087	592 111	625 054	542 107	390 356	2,2
15. Veículos e outro material de transporte	797 980	754 556	624 208	826 557	758 050	777 580	379 362	2,4
16. Ótica e precisão	131 039	117 568	105 463	138 472	135 155	118 412	92 014	13,9
17. Outros produtos	249 379	242 637	203 849	246 319	267 363	228 411	170 333	6,2

(a) Os dados de agosto a dezembro de 2019, e janeiro e fevereiro de 2020, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.11 – Comércio Extra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Fev. (%)
	Fev. 20 (a)	Jan. 20 (a)	Dez. 19 (a)	Nov. 19 (a)	Out. 19 (a)	Set. 19 (a)	Ago. 19 (a)	
EXTRA-UE27 (inclui Reino Unido)	1 672 029	2 035 060	1 509 362	1 694 015	1 859 441	1 825 944	1 453 941	1,0
EXTRA-UE28 (não inclui Reino Unido)	1 473 627	1 843 944	1 362 094	1 534 182	1 638 879	1 620 458	1 281 326	-1,2
1. Agrícolas	134 695	157 379	141 559	168 996	174 180	162 606	184 848	-4,4
2. Alimentares	21 157	32 819	23 930	21 397	30 680	34 388	22 686	-24,9
3. Combustíveis minerais	576 090	726 338	539 926	550 200	575 503	608 933	353 239	-1,8
4. Químicos	100 821	129 394	64 925	83 527	110 922	99 960	81 821	62,6
5. Plásticos e borrachas	59 930	69 405	42 694	57 767	61 905	64 634	60 726	-22,1
6. Peles e couros	16 076	16 394	11 681	11 243	10 850	12 547	8 002	7,6
7. Madeira e cortiça	24 309	24 339	26 421	18 994	36 485	18 373	22 446	-24,1
8. Pastas celulósicas e papel	7 487	8 251	8 283	8 459	11 975	9 899	8 281	0,4
9. Matérias têxteis	71 699	75 691	55 661	68 795	90 353	79 247	33 287	0,6
10. Vestuário	30 662	38 417	25 770	26 205	28 825	42 092	37 964	-4,3
11. Calçado	19 912	18 118	10 376	10 801	13 393	20 174	17 846	-9,3
12. Minerais e minérios	9 372	17 908	10 966	12 544	14 393	14 399	13 195	-28,1
13. Metais comuns	85 511	112 020	63 480	96 585	92 170	105 176	75 848	12,7
14. Máquinas e aparelhos	188 857	250 894	196 477	238 198	248 781	217 925	216 516	-5,9
15. Veículos e outro material de transporte	84 562	108 876	96 882	113 356	83 748	74 061	98 565	5,9
16. Ótica e precisão	11 821	18 914	17 537	17 966	19 348	16 810	16 592	-29,5
17. Outros produtos	30 667	38 788	25 527	29 149	35 368	39 235	29 464	-0,1

(a) Países terceiros - dados preliminares

6.12 – Comércio Extra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Fev. (%)
	Fev. 20 (a)	Jan. 20 (a)	Dez. 19 (a)	Nov. 19 (a)	Out. 19 (a)	Set. 19 (a)	Ago. 19 (a)	
EXTRA-UE27 (inclui Reino Unido)	1 341 121	1 457 254	1 439 919	1 431 479	1 723 184	1 428 296	1 240 593	-4,6
EXTRA-UE28 (não inclui Reino Unido)	1 043 640	1 158 814	1 169 795	1 131 721	1 345 461	1 102 046	1 001 617	-3,8
1. Agrícolas	86 176	110 733	82 461	112 004	122 692	92 908	69 591	-7,9
2. Alimentares	61 079	71 779	64 944	80 767	97 971	78 762	62 740	-10,3
3. Combustíveis minerais	144 096	195 169	210 533	147 389	126 526	102 582	107 298	37,9
4. Químicos	76 363	90 412	77 198	92 642	102 006	85 202	83 450	-28,6
5. Plásticos e borrachas	60 971	57 469	51 432	58 203	75 059	71 798	52 046	-7,4
6. Peles e couros	6 428	7 481	6 140	6 999	8 376	6 738	6 653	16,4
7. Madeira e cortiça	41 871	36 351	45 501	36 869	57 674	37 297	32 356	0,7
8. Pastas celulósicas e papel	58 869	67 454	72 210	51 212	65 838	68 560	73 119	-16,5
9. Matérias têxteis	51 791	52 932	48 591	52 635	56 380	49 540	49 790	-6,1
10. Vestuário	24 653	24 323	24 767	25 726	30 386	18 425	27 317	-11,1
11. Calçado	19 412	20 489	20 425	21 881	20 000	17 730	26 919	-18,7
12. Minerais e minérios	48 444	45 567	57 038	49 009	62 566	61 561	53 641	-13,1
13. Metais comuns	67 239	74 948	82 845	68 953	89 897	64 034	74 883	-21,8
14. Máquinas e aparelhos	163 840	162 985	171 847	182 407	198 483	145 796	163 536	1,9
15. Veículos e outro material de transporte	59 164	69 869	72 537	57 991	140 018	130 273	45 879	9,1
16. Ótica e precisão	34 369	32 793	38 189	36 003	40 305	33 913	31 900	27,0
17. Outros produtos	38 875	38 060	43 138	51 032	51 284	36 928	40 500	2,3

(a) Países terceiros - dados preliminares



7. Serviços

7.1 - Transportes ferroviários

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Dez 19	Nov. 19	Out. 19	Set. 19	Ago. 19	Acumulado jan. a dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Transporte Ferroviário								
Passageiros transportados	(10 ³) 15 564 a)	15 988 a)	18 634 a)	16 826 a)	14 786 a)	177 568	//	//
Tráfego suburbano	(10 ³) 14 284 a)	14 644 a)	17 128 a)	15 221 a)	13 234 a)	160 509	//	//
Passageiros-Km	(10 ³) x	x	x	x	x	x	x	x
Tráfego suburbano	(10 ³) x	x	x	x	x	x	x	x

a) Dados de base de acordo com nova metodologia.

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Dez 19	Nov. 19	Out. 19	Set. 19	Ago. 19	Acumulado jan. a dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Metropolitano de Lisboa								
Número de veículos	(N.º) 333	333	333	333	333	//	//	//
Passageiros transportados	(10 ³) 15 698	15 874	18 220	15 487	12 958	183 075	14,5	8,2
Passageiros-Km	(10 ³) 74 658	75 352	85 853	73 598	62 482	877 516	10,6	6,6
Lugares-Km oferecidos	(10 ³) 318 163	305 732	309 010	288 439	283 876	3 534 058	6,9	6,4
Veículos-Km	(10 ³) 2 485	2 389	2 414	2 253	2 218	27 609	6,8	6,4
Metropolitano do Porto								
Número de veículos	(N.º) 102	102	102	102	102	//	//	//
Passageiros transportados	(10 ³) 6 231	6 163	7 236	6 237	5 114	70 701	25,2	12,9
Passageiros-Km	(10 ³) 32 203	31 887	38 415	32 984	27 984	373 497	26,9	16,2
Lugares-Km oferecidos	(10 ³) 140 969	138 882	153 340	144 549	135 064	1 705 355	7,4	2,1
Veículos-Km	(10 ³) 616	606	671	633	589	7 459	7,5	2,4
Metro Sul do Tejo								
Número de veículos	(N.º) 24	24	24	24	24	//	//	//
Passageiros transportados	(10 ³) 1 343	1 442	1 584	1 348	1 157	15 564	33,8	26,4
Passageiros-Km	(10 ³) 3 127	3 443	3 854	3 298	2 848	38 368	21,6	20,4
Lugares-Km oferecidos	(10 ³) 26 349	26 259	27 839	25 594	23 779	314 404	0,7	0,3
Veículos-Km	(10 ³) 125	125	132	120	109	1 483	0,8	0,3

7.2 - Transportes fluviais

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Fev. 20	Jan. 20	Dez. 19	Nov. 19	Out. 19	Acumulado jan. a fev.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Movimento de Passageiros								
Rio Minho	(N.º) 0	1 048	1 962	1 566	4 600	1 048	-100,0	-73,3
Rio Douro	(N.º) 2 717	1 409	1 842	4 276	10 862	4 126	-31,9	-40,3
Ria de Aveiro	(N.º) 8 053	8 279	10 401	12 003	12 922	16 332	-26,0	-28,3
Rio Tejo	(N.º) 1 599 214	1 663 046	1 575 705	1 642 946	1 823 372	3 262 260	8,3	8,4
Rio Sado	(N.º) 31 962	24 127	18 773	19 334	36 537	56 089	25,6	13,8
Ria Formosa	(N.º) 32 018	17 764	27 241	29 698	85 847	49 782	123,0	136,0
Rio Guadiana	(N.º) 6 977	4 299	5 809	6 266	17 703	11 276	17,1	5,5
Movimento de Veículos								
Rio Minho	(N.º) 0	348	1 190	448	1 264	348	-100,0	-75,4
Ria de Aveiro	(N.º) 1 880	1 758	2 724	3 064	2 213	3 638	26,0	30,6
Rio Tejo	(N.º) 3 714	3 626	6 252	2 463	4 600	7 340	10,9	10,7
Rio Sado	(N.º) 11 440	9 278	15 554	9 121	16 101	20 718	31,1	17,0
Rio Guadiana	(N.º) 725	468	742	511	766	1 193	10,0	1,7

7.3 - Transportes marítimos

Unid.	Valor Mensal						Variação (%) (b)		
	Jan. 20	Dez. 19	Nov. 19	Out. 19	Set. 19	Acumulado jan.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
Embarcações de Comércio Entradas nos Portos do Continente									
Número	(N.º)	855	820	782	923	876	855	2,4	2,4
Arqueação bruta	(GT)	16 034 525	15 219 612	17 150 763	19 670 762	19 413 269	16 034 525	-5,0	-5,0
Tonelagem de porte bruto	(Dwt)	18 338 263	17 371 973	17 674 203	19 120 664	19 209 572	18 338 263	-5,3	-5,3
Embarcações procedentes de Portos Estrangeiros									
Número	(N.º)	562	556	516	633	597	562	-6,5	-6,5
Arqueação bruta	(GT)	13 274 272	12 724 640	14 303 243	16 538 718	16 128 476	13 274 272	-10,5	-10,5
Tonelagem de porte bruto	(Dwt)	15 102 844	14 208 125	14 246 814	15 697 124	16 013 658	15 102 844	-10,3	-10,3
Movimento de mercadorias (a)									
Total do Continente									
Descarregadas	(ton)	4 240 089	3 946 676	3 995 123	4 012 179	4 131 902	4 240 089	-13,5	-13,5
Carga Geral	(ton)	281 667	193 103	165 574	275 313	278 670	281 667	30,1	30,1
Contentores	(ton)	841 202	715 955	893 887	859 029	877 793	841 202	-17,7	-17,7
Granéis Sólidos	(ton)	709 338	991 958	1 208 367	872 576	876 189	709 338	-51,6	-51,6
Granéis Líquidos	(ton)	2 407 882	2 045 660	1 727 295	2 005 261	2 099 250	2 407 882	9,4	9,4
Carregadas	(ton)	2 818 088	2 621 245	2 643 591	2 751 296	2 299 983	2 818 088	-0,8	-0,8
Carga Geral	(ton)	349 683	330 444	292 214	397 672	270 154	349 683	-3,5	-3,5
Contentores	(ton)	1 168 308	993 212	1 233 611	1 246 570	1 079 021	1 168 308	-17,8	-17,8
Granéis Sólidos	(ton)	344 468	289 939	289 549	424 586	374 204	344 468	-2,3	-2,3
Granéis Líquidos	(ton)	955 629	1 007 650	828 217	682 468	576 604	955 629	35,5	35,5
Porto de Sines									
Descarregadas	(ton)	2 098 924	1 702 141	2 111 607	2 010 353	2 124 579	2 098 924	-24,1	-24,1
Carga Geral	(ton)	0	0	0	0	0	0	-	-
Contentores	(ton)	505 141	452 190	564 777	520 941	525 688	505 141	-27,6	-27,6
Granéis Sólidos	(ton)	3 850	3 000	370 432	74 951	259 886	3 850	-99,3	-99,3
Granéis Líquidos	(ton)	1 589 933	1 246 951	1 176 398	1 414 461	1 339 005	1 589 933	4,9	4,9
Carregadas	(ton)	1 423 688	1 306 392	1 388 395	1 112 009	924 219	1 423 688	-1,4	-1,4
Carga Geral	(ton)	13 010	12 576	15 894	18 986	4 939	13 010	-29,1	-29,1
Contentores	(ton)	712 412	547 697	667 935	686 527	582 220	712 412	-23,7	-23,7
Granéis Sólidos	(ton)	8 654	8 381	19 314	36 741	28 304	8 654	-72,4	-72,4
Granéis Líquidos	(ton)	689 612	737 738	685 252	369 755	308 756	689 612	49,9	49,9
Porto de Leixões									
Descarregadas	(ton)	1 080 307	960 716	831 747	863 590	1 028 127	1 080 307	22,7	22,7
Carga Geral	(ton)	85 689	53 613	56 350	98 735	104 851	85 689	33,3	33,3
Contentores	(ton)	229 229	161 230	220 962	223 908	225 699	229 229	0,5	0,5
Granéis Sólidos	(ton)	187 590	215 665	178 217	183 333	173 228	187 590	6,6	6,6
Granéis Líquidos	(ton)	577 799	530 208	376 218	357 614	524 349	577 799	40,2	40,2
Carregadas	(ton)	588 129	516 633	487 129	676 315	563 367	588 129	3,9	3,9
Carga Geral	(ton)	111 536	83 099	106 480	129 200	98 426	111 536	3,6	3,6
Contentores	(ton)	231 905	197 298	256 876	267 825	231 558	231 905	-2,0	-2,0
Granéis Sólidos	(ton)	12 078	9 510	21 576	21 051	12 368	12 078	-40,5	-40,5
Granéis Líquidos	(ton)	232 610	226 726	102 197	258 239	221 015	232 610	15,5	15,5
Porto de Lisboa									
Descarregadas	(ton)	501 881	477 921	612 190	465 914	487 388	501 881	-10,8	-10,8
Carga Geral	(ton)	2 896	701	809	8 547	2 468	2 896	223,6	223,6
Contentores	(ton)	82 125	79 194	82 794	92 755	101 834	82 125	25,4	25,4
Granéis Sólidos	(ton)	297 385	287 707	396 336	258 582	262 698	297 385	-23,6	-23,6
Granéis Líquidos	(ton)	119 475	110 319	132 251	106 030	120 388	119 475	11,5	11,5
Carregadas	(ton)	228 702	304 146	393 218	379 847	341 477	228 702	-29,4	-29,4
Carga Geral	(ton)	8 845	8 068	15 016	17 024	11 342	8 845	-37,8	-37,8
Contentores	(ton)	160 658	191 537	243 354	213 942	193 392	160 658	-6,1	-6,1
Granéis Sólidos	(ton)	52 405	87 132	107 733	121 593	119 819	52 405	-54,7	-54,7
Granéis Líquidos	(ton)	6 794	17 409	27 115	27 288	16 924	6 794	-70,7	-70,7

(a) A Carga Geral inclui o movimento de unidades Ro-Ro.

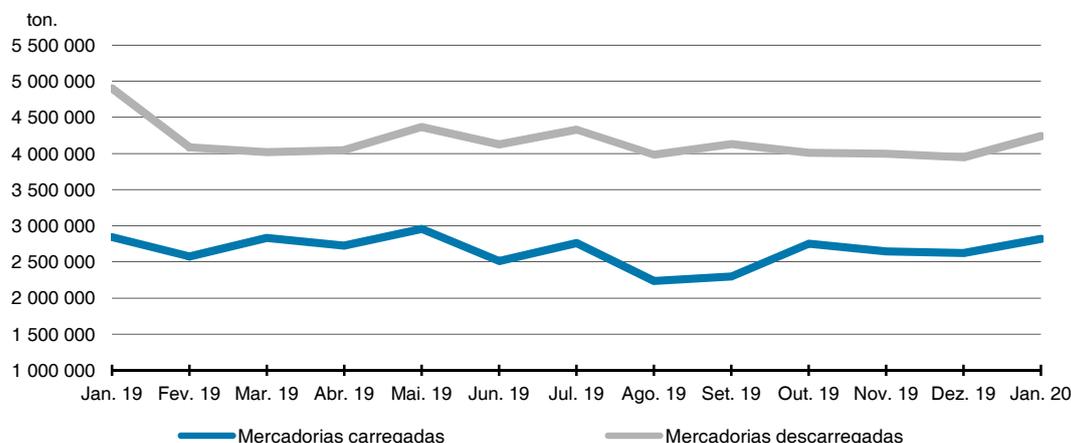
(continua)

7.3 - Transportes marítimos (continuação)

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%) (a)	
		Jan. 20	Dez. 19	Nov. 19	Out. 19	Set. 19	Acumulado jan.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Movimento de Contentores									
Total do Continente									
Descarregados									
Número	(N.º)	66 685	58 256	67 435	67 173	67 100	66 685	-15,2	-15,2
Número	(TEU)	107 138	94 499	108 079	108 681	110 631	107 138	-14,0	-14,0
Carregados									
Número	(N.º)	66 863	57 297	70 344	71 485	62 031	66 863	-18,9	-18,9
Número	(TEU)	107 990	92 986	112 332	115 279	101 840	107 990	-17,7	-17,7
Porto de Lisboa									
Descarregados									
Número	(N.º)	10 374	10 368	11 760	11 593	12 522	10 374	0,3	0,3
Número	(TEU)	16 143	16 180	18 056	18 499	20 047	16 143	6,2	6,2
Carregados									
Número	(N.º)	9 318	10 575	13 910	12 383	11 565	9 318	-4,8	-4,8
Número	(TEU)	14 852	16 139	21 083	18 830	18 253	14 852	-2,3	-2,3
Porto de Leixões									
Descarregados									
Número	(N.º)	16 405	13 491	16 062	16 764	15 984	16 405	-1,8	-1,8
Número	(TEU)	27 152	22 298	26 362	27 800	26 577	27 152	1,1	1,1
Carregados									
Número	(N.º)	13 557	12 112	15 495	15 607	13 796	13 557	-5,8	-5,8
Número	(TEU)	22 596	20 264	25 562	25 710	23 122	22 596	-4,3	-4,3
Porto de Sines									
Descarregados									
Número	(N.º)	36 937	31 611	36 472	35 902	35 503	36 937	-22,6	-22,6
Número	(TEU)	58 700	51 263	58 449	57 508	58 343	58 700	-22,5	-22,5
Carregados									
Número	(N.º)	40 671	31 528	37 322	39 383	32 874	40 671	-24,7	-24,7
Número	(TEU)	64 557	51 098	59 266	63 435	53 643	64 557	-23,8	-23,8

TEU (Twenty Feet Equivalent Unit) Unidade Equivalente de Transporte: Unidade equivalente a um contentor ISO de vinte pés.

Movimento de mercadorias no Continente



7.4 - Transportes aéreos

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Fev. 20	Jan. 20	Dez. 19	Nov. 19	Out. 19	Acumulado jan. a fev.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
Tráfego Comercial nos Aeroportos do Continente, Açores e Madeira, segundo a Natureza do Tráfego									
Tráfego Internacional									
Aviões	(nº)	11 131	11 331	12 032	11 773	15 342	22 462	9,0	5,6
Passageiros Embarcados	(10 ³)	1 504	1 593	1 543	1 706	2 343	3 097	12,5	10,2
Passageiros Desembarcados	(10 ³)	1 568	1 457	1 706	1 580	2 227	3 025	11,7	11,2
Carga Carregada	(ton)	7 812	7 178	8 518	8 598	8 588	14 990	25,0	22,4
Carga Descarregada	(ton)	6 265	6 506	6 911	7 121	7 487	12 772	19,9	13,3
Correio Carregado	(ton)	343	410	486	416	412	753	19,8	18,0
Correio Descarregado	(ton)	332	515	609	499	531	847	-9,8	6,6
Tráfego Territorial									
Aviões	(nº)	1 510	1 656	1 710	1 631	1 858	3 166	3,3	0,7
Passageiros Embarcados	(10 ³)	194	196	212	209	260	390	10,5	8,1
Passageiros Desembarcados	(10 ³)	194	195	211	209	259	389	10,2	8,0
Carga Carregada	(ton)	715	695	751	724	732	1 411	28,2	14,0
Carga Descarregada	(ton)	716	693	747	727	732	1 409	30,4	15,3
Correio Carregado	(ton)	242	268	277	295	279	510	1,1	3,8
Correio Descarregado	(ton)	247	262	281	295	278	509	7,2	8,2
Tráfego Interior									
Aviões	(nº)	2 244	2 322	2 318	2 401	3 017	4 566	-8,8	-13,0
Passageiros Embarcados	(10 ³)	126	133	134	137	176	259	-10,9	-13,4
Passageiros Desembarcados	(10 ³)	127	133	135	137	176	260	-10,4	-13,1
Carga Carregada	(ton)	315	268	362	320	280	582	30,1	3,5
Carga Descarregada	(ton)	377	338	435	425	330	715	14,9	3,3
Correio Carregado	(ton)	54	59	78	66	62	112	-1,2	-3,9
Correio Descarregado	(ton)	53	58	78	66	61	111	-1,0	-6,5

Nota: Séries revistas considerando a totalidade das infraestruturas aeroportuárias com tráfego comercial (fonte ANAC e ANA).

7.5 - Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por NUTS II

	Valor Mensal							
	Fev. 20 (Pe)	Jan. 20 (Rv)	Dez. 19	Nov. 19	Out. 19	Set. 19	Ago. 19	Jul. 19
PORTUGAL	28,3	24,9	27,9	32,1	50,1	66,4	84,6	70,6
Continente	27,9	24,7	27,7	32,6	51,7	68,4	87,7	72,7
Norte	26,5	24,0	27,2	31,0	47,7	57,7	61,7	52,8
Centro	18,6	14,8	18,5	18,4	24,9	31,8	44,9	31,8
A. M. Lisboa	45,3	42,4	47,2	62,3	89,0	96,5	90,4	87,5
Alentejo	19,9	16,9	17,1	19,6	29,9	44,4	70,2	49,8
Algarve	19,5	14,5	16,2	17,2	43,9	78,7	129,9	101,7
R.A. Açores	16,6	13,2	14,8	17,7	33,6	53,8	69,8	67,1
R.A. Madeira	36,1	31,6	34,3	32,4	41,7	51,9	59,9	51,5

Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico. Os resultados dos meses de janeiro a abril de 2019 foram alvo uma revisão extraordinária e por esse motivo diferem dos inicialmente divulgados.

7.6 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por países de residência

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Fev. 20 (Pe)	Jan. 20 (Rv)	Dez. 19	Nov. 19	Out. 19	Acumulado Jan. a Fev.20	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	3838	3253	3502	4072	6362	7 091	14,7	11,4
Residentes em Portugal	1306	1076	1274	1308	1551	2 381	26,4	19,3
Residentes no Estrangeiro	2532	2178	2227	2764	4811	4 709	9,5	7,8
Europa	1961	1544	1663	2059	3729	3 505	9,5	6,2
Alemanha	318	235	244	364	651	552	4,6	-1,6
Bélgica	41	30	30	47	83	71	18,6	10,2
Dinamarca	48	34	26	38	49	82	-1,1	-9,2
Espanha	283	211	372	284	347	494	40,8	33,5
França	215	152	158	192	410	367	6,3	1,7
Irlanda	45	32	34	49	170	77	11,5	4,7
Itália	83	94	98	102	130	177	-1,9	2,6
Países Baixos	156	118	91	119	213	274	8,4	5,3
Polónia	48	40	34	45	84	89	13,8	7,0
Reino Unido	442	349	330	439	1035	791	4,0	3,2
Suécia	53	41	40	85	91	94	-4,8	-7,9
Suíça	35	28	31	41	100	63	6,7	5,4
Outros Países da Europa	109	105	91	133	224	214	10,6	9,8
África	33	37	36	40	49	70	-5,0	-6,6
América	408	406	362	482	760	813	24,2	18,2
Brasil	185	240	189	213	286	425	29,5	17,0
Canadá	87	37	28	54	107	124	37,0	37,0
Estados Unidos da América	109	96	119	183	307	206	10,1	10,3
Outros	26	32	27	33	62	58	16,2	22,9
Ásia	117	177	152	164	228	294	-20,5	4,8
Oceânia	9	12	11	17	40	21	18	5
Outros não determinados	3	3	3	3	5	6	65,7	38,3

Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico. Os resultados dos meses de janeiro a abril de 2019 foram alvo uma revisão extraordinária e por esse motivo diferem dos inicialmente divulgados.

7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Fev. 20 (Pe)	Jan. 20 (Rv)	Dez. 19	Nov. 19	Out. 19	Acumulado Jan. a Fev.20	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	1 595	1 418	1 572	1 754	2 500	3 014	15,3	13,7
Continente	1 451	1 293	1 445	1 610	2 307	2 744	15,9	14,4
Norte	365	338	384	411	549	703	19,0	17,1
Centro	262	217	263	276	382	480	25,4	19,1
A. M. Lisboa	511	509	546	615	773	1 020	6,2	9,1
Alentejo	95	78	83	105	143	172	31,1	25,9
Algarve	218	151	169	202	460	369	19,4	14,6
R.A. Açores	41	34	35	42	66	75	17,4	14,7
R.A. Madeira	104	91	92	102	127	195	6,2	3,7

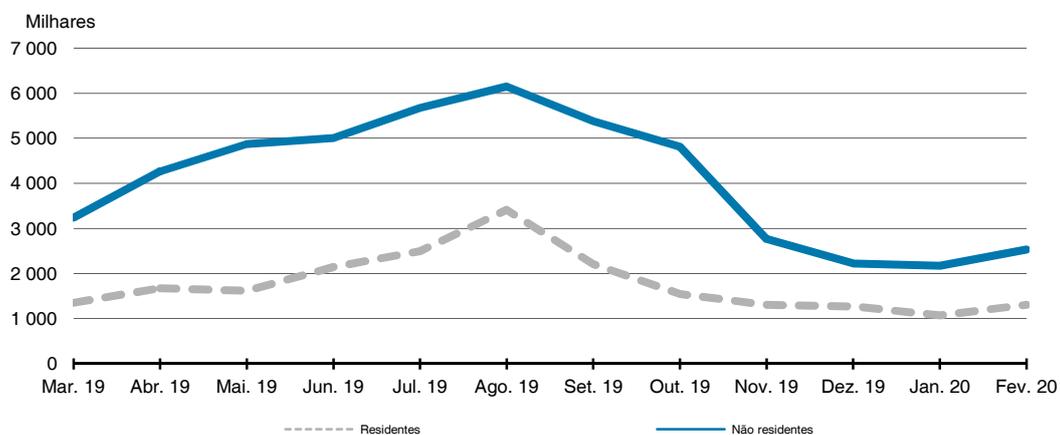
Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico. Os resultados relativos aos meses de janeiro a abril de 2019 foram alvo uma revisão extraordinária e por esse motivo diferem dos inicialmente divulgados.

7.8 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Fev. 20 (Pe)	Jan. 20 (Rv)	Dez. 19	Nov. 19	Out. 19	Acumulado Jan. a Fev.20	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	3 838	3 253	3 502	4 072	6 362	7 091	14,7	11,4
Continente	3 194	2 681	2 966	3 448	5 539	5 874	15,9	12,8
Norte	631	579	660	717	992	1 209	20,9	18,2
Centro	420	333	417	453	644	753	28,1	20,0
A. M. Lisboa	1 118	1 079	1 150	1 322	1 723	2 197	7,1	8,0
Alentejo	168	129	139	172	238	297	39,8	27,4
Algarve	857	562	600	785	1 941	1 418	15,6	9,9
R.A. Açores	110	89	89	112	192	200	20,1	15,6
R.A. Madeira	534	483	446	512	631	1 017	7,1	3,3

Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico. Os resultados relativos aos meses de janeiro a abril de 2019 foram alvo uma revisão extraordinária e por esse motivo diferem dos inicialmente divulgados.

Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico



7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Fev. 20 (Pe)	Jan. 20 (Rv)	Dez. 19	Nov. 19	Out. 19	Acumulado Jan. a Fev.20	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	194 280	175 315	204 717	229 918	389 515	369 595	12,8	9,9
Continente	163 337	146 790	173 109	199 745	346 562	310 128	13,5	10,8
Norte	32 459	31 265	38 225	40 207	61 900	63 723	15,4	15,5
Centro	19 963	17 271	23 974	21 586	31 622	37 234	24,5	17,4
A. M. Lisboa	69 654	68 431	76 513	97 054	141 468	138 085	6,5	5,7
Alentejo	8 616	7 351	8 183	9 172	14 629	15 967	34,5	30,8
Algarve	32 645	22 473	26 214	31 728	96 943	55 118	17,1	10,0
R.A. Açores	4 365	3 595	4 317	4 751	9 252	7 960	17,0	14,7
R.A. Madeira	26 578	24 929	27 292	25 421	33 701	51 507	8,1	4,2

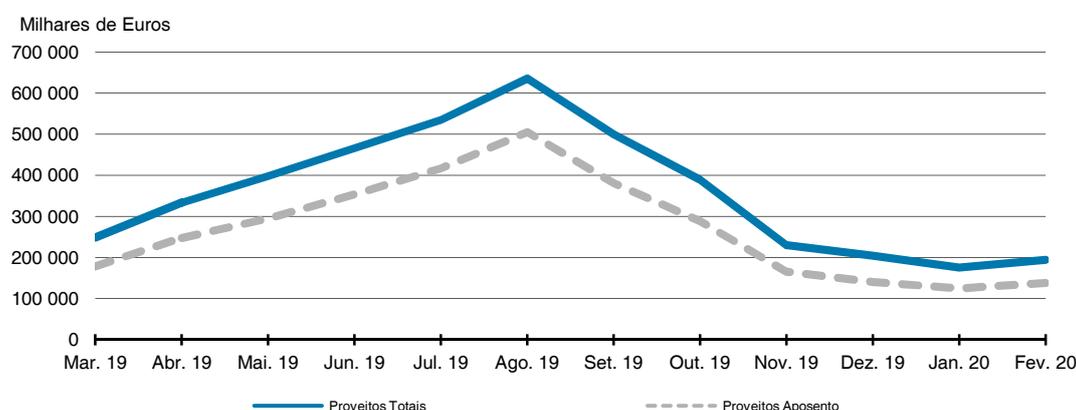
Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico. Os resultados relativos aos meses de janeiro a abril de 2019 foram alvo uma revisão extraordinária e por esse motivo diferem dos inicialmente divulgados.

7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Fev. 20 (Pe)	Jan. 20 (Rv)	Dez. 19	Nov. 19	Out. 19	Acumulado Jan. a Fev.20	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	138 147	124 559	140 443	165 177	288 611	262 707	15,1	11,7
Continente	117 636	105 658	120 108	145 615	259 548	223 294	15,8	12,9
Norte	24 263	22 729	26 626	29 384	48 283	46 992	18,7	16,6
Centro	14 030	11 576	15 377	14 810	21 791	25 605	27,4	19,9
A. M. Lisboa	51 775	51 223	56 436	74 755	111 883	102 998	7,7	7,2
Alentejo	6 013	5 038	5 348	6 150	10 208	11 052	43,9	37,4
Algarve	21 555	15 092	16 322	20 516	67 384	36 647	20,6	14,5
R.A. Açores	3 091	2 538	2 797	3 381	7 059	5 629	19,5	15,9
R.A. Madeira	17 421	16 363	17 538	16 182	22 004	33 783	9,4	4,0

Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico. Os resultados relativos aos meses de janeiro a abril de 2019 foram alvo uma revisão extraordinária e por esse motivo diferem dos inicialmente divulgados.

Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico





8. Finanças e Empresas

8.1 – Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal							Variação Homóloga (%)	
	Fev. 2020	Jan. 2020	Dez. 2019	Nov. 2019	Out. 2019	Set. 2019	Ago. 2019	Fev. 2020	Acumulada 2020
TOTAL									
Número	3 948	5 411	3 304	3 442	4 166	3 403	2 783	-17,0	-17,3
Capital social (10 ³ euros)	60 059	97 971	68 948	54 571	75 231	190 234	51 453	-0,8	-52,9
Anónimas									
Número	30	56	61	37	41	31	31	-33,3	4,9
Capital social (10 ³ euros)	12 064	33 448	12 534	11 933	26 792	6 788	4 196	13,4	110,3
Quotas									
Número	3 888	5 327	3 214	3 380	4 091	3 340	2 729	-17,1	-17,6
Capital social (10 ³ euros)	47 991	64 486	42 008	42 622	42 305	183 424	45 973	-3,8	-62,8
Outras									
Número	30	28	29	25	34	32	23	30,4	5,5
Capital social (10 ³ euros)	4	37	14 406	16	6 134	22	1 284	-85,2	-99,6
Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca									
Anónimas									
Número	1	1	0	0	1	1	2	0,0	-33,3
Capital social (10 ³ euros)	50	50	0	0	1 382	50	150	0,0	-33,3
Quotas									
Número	127	167	90	99	160	98	77	-10,6	-11,4
Capital social (10 ³ euros)	928	1 196	448	602	826	373	407	-26,5	-25,1
Outras									
Número	1	0	2	1	0	0	1	0,0	0,0
Capital social (10 ³ euros)	0	0	0	5	0	0	160	-100,0	-100,0
Indústria, incluindo a Energia e a Água									
Anónimas									
Número	2	4	4	3	4	3	2	-33,3	-25,0
Capital social (10 ³ euros)	210	200	200	150	345	150	650	-93,7	-88,7
Quotas									
Número	219	324	179	177	194	193	151	-22,1	-26,4
Capital social (10 ³ euros)	1 989	7 072	1 221	1 142	1 732	1 707	1 432	-52,6	-32,2
Outras									
Número	2	1	3	2	3	2	2	0,0	-57,1
Capital social (10 ³ euros)	0	0	14403	0	6090	5	1100	//	-100,0
Construção									
Anónimas									
Número	2	2	2	2	2	2	0	100,0	33,3
Capital social (10 ³ euros)	120	150	100	100	250	900	0	140,0	-11,2
Quotas									
Número	447	635	301	355	448	384	309	-24,7	-26,2
Capital social (10 ³ euros)	3 924	4 632	5 359	3 001	3 758	5 855	2 022	-7,6	-23,2
Outras									
Número	6	0	2	1	6	5	3	100,0	50,0
Capital social (10 ³ euros)	2	0	0	0	7	0	5	//	//
Atividades de Serviços									
Anónimas									
Número	25	49	55	32	34	25	27	-37,5	8,8
Capital social (10 ³ euros)	11 684	33 048	12 234	11 683	24 815	5 688	3 396	62,2	154,8
Quotas									
Número	3 095	4 201	2 644	2 749	3 289	2 665	2 192	-15,7	-15,6
Capital social (10 ³ euros)	41 150	51 586	34 980	37 877	35 989	175 489	42 112	2,4	-66,2
Outras									
Número	21	27	22	21	25	25	17	23,5	11,6
Capital social (10 ³ euros)	2	37	3	11	37	17	19	-90,9	-2,5

Secção A da CAE Rev.3 - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca

Secções B a E da CAE Rev.3 - Indústria, incluindo a Energia e a Água

Secção F da CAE Rev.3 - Construção

Secções G a N, P a S da CAE Rev.3 - Atividades de Serviços

Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Política da Justiça-DGPJ

8.2 - Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal						Variação Homóloga (%)		
	Fev. 2020	Jan. 2020	Dez. 2019	Nov. 2019	Out. 2019	Set. 2019	Ago. 2019	Fev. 2020	Acumulada 2020
TOTAL									
Número	1 430	2 511	2 036	1 426	1 598	1 063	860	-0.1	-0.5
Capital social (10 ³ euros)	339 443	152 695	321 644	170 001	86 465	95 474	164 585	99.8	-46.4
Anónimas									
Número	57	120	64	61	45	40	33	3.6	-13.2
Capital social (10 ³ euros)	179 215	94 063	272 529	90 824	53 131	56 477	112 791	57.8	-63.5
Quotas									
Número	1 363	2 377	1 961	1 355	1 547	1 015	821	-0.5	0.3
Capital social (10 ³ euros)	160 162	57 385	48 964	73 996	33 321	23 900	15 160	342.4	45.4
Outras									
Número	10	14	11	10	6	8	6	42.9	-11.1
Capital social (10 ³ euros)	66	1 247	151	5 181	13	15 097	36 634	-99.7	-93.5
Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca									
Anónimas									
Número	1	1	0	2	1	1	1	//	-33.3
Capital social (10 ³ euros)	50	50	0	2 700	50	1 075	50	//	-97.9
Quotas									
Número	39	77	68	50	48	27	17	2.6	-11.5
Capital social (10 ³ euros)	476	775	392	742	678	264	180	-46.5	-72.8
Outras									
Número	1	0	0	1	1	0	0	//	//
Capital social (10 ³ euros)	5	0	0	5	5	0	0	//	//
Indústria, incluindo a Energia e a Água									
Anónimas									
Número	6	14	6	9	7	8	6	-33.3	-16.7
Capital social (10 ³ euros)	11 806	40 590	58 889	4 799	2 789	10 407	1 384	146.0	52.6
Quotas									
Número	119	178	169	134	122	88	80	-8.5	-2.0
Capital social (10 ³ euros)	9 207	12 243	7 172	12 930	5 885	5 625	1 556	95.6	83.4
Outras									
Número	0	1	0	3	0	1	0	//	0.0
Capital social (10 ³ euros)	0	100	0	160	0	0	0	//	1566.7
Construção									
Anónimas									
Número	11	7	4	9	3	1	2	83.3	-10.0
Capital social (10 ³ euros)	11 330	1 800	650	29 963	433	250	172	89.2	-67.6
Quotas									
Número	123	224	183	124	124	101	76	0.8	1.2
Capital social (10 ³ euros)	4 639	3 744	3 910	4 440	4 543	2 439	1 480	22.4	-17.0
Outras									
Número	2	4	1	1	1	2	1	100.0	0.0
Capital social (10 ³ euros)	6	1000	0	6	0	15010	3	//	876.7
Atividades de Serviços									
Anónimas									
Número	39	98	54	41	34	30	24	-2.5	-12.7
Capital social (10 ³ euros)	156 029	51 623	212 990	53 362	49 859	44 745	111 185	51.8	-68.9
Quotas									
Número	1 082	1 898	1 541	1 047	1 253	799	648	0.2	0.9
Capital social (10 ³ euros)	145 840	40 623	37 490	55 884	22 215	15 572	11 944	443.9	51.4
Outras									
Número	7	9	10	5	4	5	5	16.7	-20.0
Capital social (10 ³ euros)	55	147	151	5 010	8	87	36 631	-99.7	-99.0

NOTA: O número das entidades dissolvidas pode registar em alguns meses acréscimos consideráveis resultante de dissoluções voluntárias e não voluntárias, estas últimas, previstas pelo DL 76-A/2006, de 29 de março, o qual permite "a modalidade de dissolução e liquidação administrativa e oficiosa de entidades comerciais, por iniciativa do Estado, quando existam indicadores objetivos de que a entidade em causa já não tem atividade embora permaneça juridicamente existente".

Secção A da CAE Rev.3 - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca

Secções B a E da CAE Rev.3 - Indústria, incluindo a Energia e a Água

Secção F da CAE Rev.3 - Construção

Secções G a N, P a S da CAE Rev.3 - Atividades de Serviços

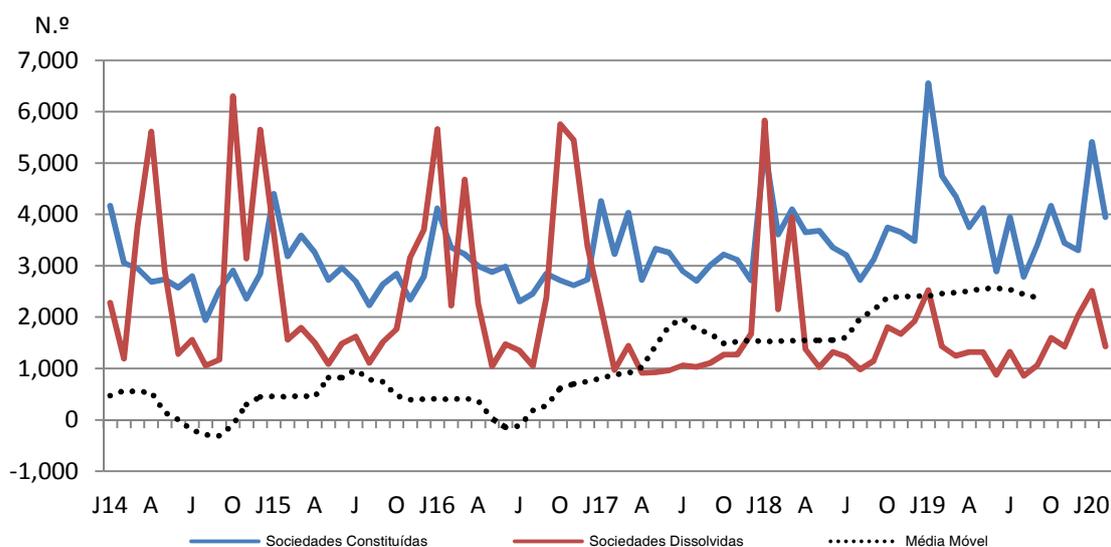
Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Política da Justiça-DGPJ

8.3 - Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma de constituição

	Valor Mensal							TOTAL
	Fev. 2020	Jan. 2020	Dez. 2019	Nov. 2019	Out. 2019	Set. 2019	Ago. 2019	Fev. 2020
TOTAL								
Número	3 948	5 411	3 304	3 442	4 166	3 403	2 783	9 359
Capital social (10 ³ euros)	60 059	97 971	68 948	54 571	75 231	190 234	51 453	158 030
Ex novo								
Anónimas								
Número	29	55	61	37	39	31	29	84
Capital social (10 ³ euros)	11 904	33 398	12 534	11 933	24 242	6 788	4 096	45 302
Quotas								
Número	3 881	5 311	3 205	3 369	4 080	3 332	2 721	9 192
Capital social (10 ³ euros)	47 266	64 439	39 028	42 541	38 838	183 391	45 960	111 705
Outras								
Número	30	28	29	25	34	32	23	58
Capital social (10 ³ euros)	4	37	14 406	16	6 134	22	1 284	41
Por cisão, fusão e transformação								
Anónimas								
Número	1	1	0	0	2	0	2	2
Capital social (10 ³ euros)	160	50	0	0	2 550	0	100	210
Quotas								
Número	7	16	9	11	11	8	8	23
Capital social (10 ³ euros)	725	47	2 980	81	3 467	33	13	772
Outras								
Número	0	0	0	0	0	0	0	0
Capital social (10 ³ euros)	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Política da Justiça-DGPJ

Constituição e dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparada





Capítulo 9. Comparações Internacionais

9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor

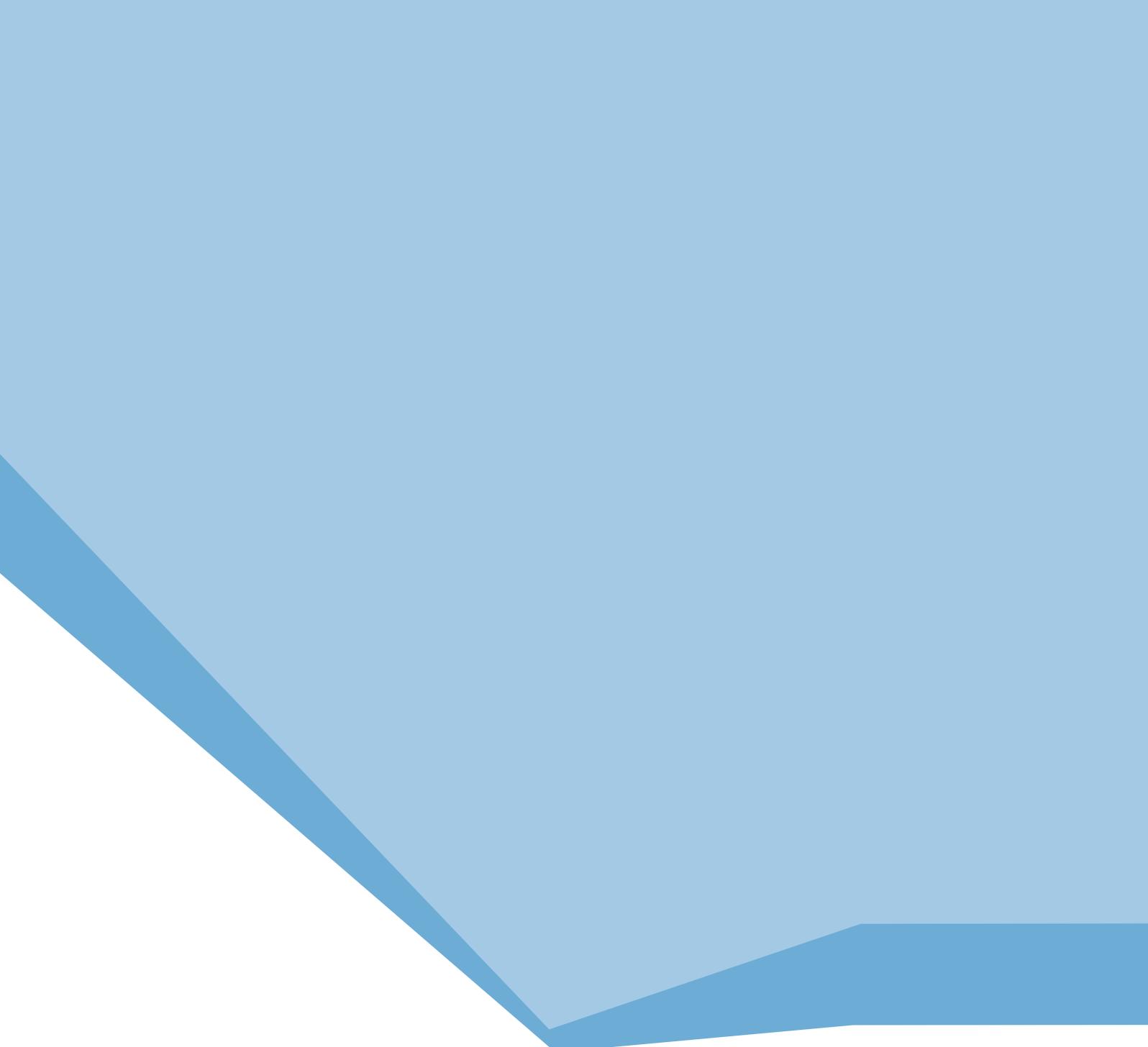
	Variação Homóloga (%) ⁽¹⁾				
	Fev.20	Jan.20	Dez.19	Nov.19	Fev.19
	Fev.19	Jan.19	Dez.18	Nov.18	Fev.18
Bélgica	1,0	1,4	0,9	0,4	2,0
Alemanha	1,7	1,6	1,5	1,2	1,7
Estónia	2,0	1,6	1,8	1,8	1,9
Irlanda	0,9	1,1	1,1	0,8	0,7
Grécia	0,4	1,1	1,1	0,5	0,8
Espanha	0,9	1,1	0,8	0,5	1,1
França	1,6	1,7	1,6	1,2	1,6
Itália	0,2	0,4	0,5	0,2	1,1
Chipre	1,0	0,7	0,7	0,5	0,8
Letónia	2,3	2,2	2,1	2,0	2,8
Lituânia	2,8	3,0	2,7	1,7	2,0
Luxemburgo	1,8	2,5	1,8	1,0	2,1
Malta	1,1	1,4	1,3	1,3	1,3
Países Baixos	1,3	1,7	2,8	2,6	2,6
Áustria	2,2	2,2	1,8	1,2	1,4
PORTUGAL	0,5	0,8	0,4	0,2	0,9
Eslovénia	2,0	2,3	2,0	1,4	1,3
Eslováquia	3,1	3,2	3,2	3,2	2,3
Finlândia	1,1	1,2	1,1	0,8	1,3
Área Euro ⁽²⁾	1,2	1,4	1,3	1,0	1,5
Bulgária	3,1	3,4	3,1	2,2	2,4
República Checa	3,7	3,8	3,2	3,0	2,4
Dinamarca	0,7	0,8	0,8	0,6	1,1
Croácia	1,2	1,8	1,3	0,8	0,8
Hungria	4,4	4,7	4,1	3,4	3,2
Polónia	4,1	3,8	3,0	2,4	1,3
Roménia	2,9	3,9	4,0	3,8	4,0
Suécia	1,3	1,5	1,7	1,8	1,9
IEPC ⁽³⁾	1,6	1,7	1,6	1,3	1,6

Fonte: EUROSTAT

Nota: (1) A partir de janeiro de 2006: base 100=2005, divulgação de índices a duas casas decimais e variações calculadas com base nesse nível de precisão.

(2) Área do Euro: AE - 19 a partir de janeiro de 2015.

(3) Índice Europeu de Preços no Consumidor: UE-27 a partir de fevereiro de 2020.



www.ine.pt